



I CONGRESSO INTERNACIONAL EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento parceiro:

II Simpósio de Atualização em Doença de Chagas - SaMi-Trop

26 e 27 de novembro de 2018

Auditório da AMAMS e FIPMoc, Montes Claros - MG

<https://cicsunimontes.wixsite.com/ppgcs>

PARCEIROS:



EXPEDIENTE**Universidade Estadual de Montes Claros****Reitor**

Prof. Dr. Antônio Avilmar de Souza

Vice-reitor

Prof^a. Dr^a. Ilva Ruas de Abreu

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Prof. Dr. Alfredo Maurício Batista de Paula

Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Prof^a. Dr^a. Marise Fagundes Silveira

**Coordenadora do São Paulo-Minas Gerais Tropical Medicine Research Center
(SaMi-Trop)**

Prof^a. Dr^a. Ester Cerdeira Sabino

Presidente da Comissão Organizadora do Evento

Prof. Dr. João Marcus Oliveira Andrade

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof^a. Dr^a. Alanna Fernandes Paraíso

Prof. Dr. Alfredo Maurício Batista de Paula

Prof^a. Dr^a. Ana Cristina de Carvalho Botelho

Prof. Dr. Andre Luiz Sena Guimaraes

Prof^a. Dr^a. Andrea Maria Eleuterio de Barros Lima Martins

Prof^a. Dr^a. Carla Silvana de Oliveira e Silva

Prof^a. Dr^a. Cristina Andrade Sampaio

Prof^a. Dr^a. Desirée Sant'ana Haikal

Prof^a. Dr^a. Keila Lopes Mendes

Prof^a. Dr^a. Lucyana Conceição Farias

Prof. Dr. Luiz Fernando Rezende

Prof^a. Dr^a. Mariléia Chaves Andrade

Prof^a. Dr^a. Marise Fagundes Silveira

Prof. Dr. Renato Sobral Monteiro Júnior

Prof. Dr. Sérgio Avelino Mota Nobre

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Prof^a. Dr^a. Alanna Fernandes Paraíso

Ms. Amanda Souto Machado

Prof^a. Dr^a. Cristina Andrade Sampaio

Ms. Deborah de Farias Lelis

Ms. Janaína Ribeiro Oliveira

Walter de Freitas Filho

DIAGRAMAÇÃO/ EDITORAÇÃO GRÁFICA

Maikon Rocha Antunes

APRESENTAÇÃO

O I Congresso Internacional em Ciências da Saúde é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e teve como objetivo divulgar a pesquisa/conhecimento científico por meio de palestras, mesas-redondas e minicursos consonantes às linhas de pesquisa desenvolvidas pelo PPGCS, para estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais de saúde e gestores municipais de saúde, além de servir como importante estratégia no estabelecimento de redes interinstitucionais de colaboração para o desenvolvimento de estudos e o intercâmbio entre alunos, professores e pesquisadores, especialmente entre a Unimontes e as instituições internacionais participantes.

O evento contou com a participação de 300 pessoas, entre participantes, palestrantes (de instituições nacionais – Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de São João Del Rei, Universidade de São Paulo e internacionais – Universidade de Toronto, Universidade de Maryland e Escola Politécnica de Lausanne) e comissão organizadora. Em sua primeira edição, os resultados obtidos evidenciaram o significativo potencial apresentado pelo evento, como o firmamento de importantes parcerias interinstitucionais.

Este documento compila os resumos científicos apresentados durante o evento, mostrando uma grande diversidade de temáticas. Trabalhos de qualidade metodológica indiscutível, muito deles produtos de iniciação científica, dissertações e teses desenvolvidas por alunos e professores do PPGCS.

A Comissão Organizadora do I Congresso Internacional em Ciências da Saúde agradece a todos que contribuíram para a construção deste documento.

João Marcus Oliveira Andrade
Presidente da Comissão Organizadora do Evento

SUMARIO

APRESENTAÇÃO	4
A EFICÁCIA DO NINTENDO WII® NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUE SOFERAM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....	11
A GENE NETWORK BIOINFORMATICS ANALYSIS CORRELATING OBESITY, INFLAMMATION AND NEUTROPHIL EXTRACELLULAR TRAPS (NETS).....	13
A HIPERBILIRRUBINEMIA ESTÁ ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO?	15
AÇÕES TERAPÊUTICAS DO STRYPHNO DENDRON ADSTRINGENS (BARBATIMÃO): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	17
ALEITAMENTO MATERNO: DESAFIOS ENFRENTADO PELAS MULHERES DURANTE A AMAMENTAÇÃO.....	19
ANÁLISE DA COBERTURA DE MAMOGRAFIAS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA.....	21
ANÁLISE DESCRITIVA DA DEMANDA DA CIRURGIA PEDIÁTRICA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE NO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	23
APLICAÇÃO DO MÉTODO DE REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE PARA ESTIMATIVA DA PREVALÊNCIA DE EDENTULISMO.....	25
APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DE FAMÍLIA: ESTUDO DE CASO.....	27
ASSOCIATION OF POLYMORPHISMS RELATED TO ORAL CLEFTS AS POTENTIAL MARKERS OF SUSCEPTIBILITY TO BREAST AND ORAL CANCER	29
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM ONCOPEDIATRIA.....	31
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE BRASILEIROS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.....	33
AVALIAÇÃO DAS TAXAS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍFILIS EM GESTAÇÃO E SÍFILIS CONGÊNITA	35
BIOMARCADOR DIGITAL 2D:4D E CÂNCER: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	37
BIOSSEGURANÇA NO DESCARTE DE PERFUROCORANTES NO DOMICÍLIO POR PACIENTES DIABÉTICOS INSULINO DEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	39

CÂNCER DE PRÓSTATA: CONHECIMENTOS E INTERFERÊNCIAS NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA DOENÇA.....	41
CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO E PERFIL ALIMENTAR DE PRÉ-ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE BOCAIUVA – MG.....	43
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE IDOSOS JOVENS E LONGEVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MONTES CLAROS, MG.....	45
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS EM MONTES CLAROS – MG.....	47
CHAGAS: UMA DOENÇA CONTROLADA?.....	49
CONHECIMENTO E ATITUDE DE MULHERES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA.....	51
CONSOLIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM SAÚDE MENTAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	53
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM MELANOSE PUSTULOSA NEONATAL TRANSITÓRIA.....	55
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM SUPLEMENTO ALIMENTAR DE BAIXO CUSTO PARA IDOSOS: IMPACTO NO GANHO PONDERAL DE CAMUNDONGOS EXPERIMENTALMENTE DESNUTRIDOS.....	57
DIETAS RICAS EM GORDURA E AÇÚCAR INDUZEM EFICIENTEMENTE A OBESIDADE EM CAMUNDONGOS.....	59
DIGIT RATIO (2D:4D) IN ACUTE LYMPHOBLASTIC LEUKEMIA PATIENTS: A CASE-CONTROL STUDY.....	61
DIVERGÊNCIA DE RESULTADOS NA CULTURA DE <i>STREPTOCOCCUSAGALACTIAE</i> DE MATERIAL COLETADO NO INTROITO VAGINAL E ANAL DE GESTANTES.....	63
EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DO PROBIOTICO <i>BIFIDO BACTERIUM LONGUM</i> NO PESO CORPORAL DE CAMUNDONGOS OBESOS.....	65
EFEITOS ADVERSOS DOS BISFOSFONATOS NAS ÁREAS DA CIRURGIA BUCAL E IMPLANTODONTIA	67
EFEITOS DO TRATAMENTO ORAL COM ANGIOTENSINA-(1-7) NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE CAMUNDONGOS OBESOS.....	69
EFFECTS OF RESISTANCE TRAINING ON SURVIVAL, MUSCLE STRENGTH, AND CACHEXIA OF MICE SUBMITTED TO SYNGENEIC CUTANEOUS MELANOMA-RELATED CACHEXIA MODEL.....	71
EPIDEMIOLOGIA DO HIV NOS MUNICÍPIOS DE JANAÚBA E NOVA PORTEIRINHA - MINAS GERAIS.....	73

ESTADO NUTRICIONAL DOS ESTUDANTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS	75
ESTIMATIVA DA TENSÃO DE COMPRESSÃO NOS CONTATOS CÊNTRICOS DOS DENTES MOLARES COMO PARÂMETRO DE ESCOLHA DOS MATERIAIS RESTAURADORES APLICADOS EM DENTISTICA.....	77
ESTRESSE OCUPACIONAL, USO DE MEDICAMENTOS E AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE MONTES CLAROS-MG.....	79
ESTRESSE POR MEDO CONDICIONADO AUMENTA A REABSORÇÃO ÓSSEA EM LÊSÕES DE PERIODONTITE APICAL EM RATOS MACHOS Wistar.....	81
ESTUDO DO ABSENTISMO-DOENÇA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA.....	83
FATORES SOCIOECONÔMICOS ASSOCIADOS À SÍFILIS E EXEQUIBILIDADE DA ASSISTÊNCIA AOS CASOS CONFIRMADOS NO SEMIÁRIDO BAIANO.....	85
FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA: REDES DE INTERAÇÕES GENÉTICAS E FUNCIONAIS.....	87
FIRST STUDIES IN BRAZILIAN FAMILIES WITH JALILI'S SYNDROME AND A NEW HETEROZYGOUS MUTATION.....	89
FLEXIBILIDADE CORPORAL EM ESCOLARES.....	91
HIPERTENSÃO ARTERIAL E TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA.....	93
IMPACTO DO DIABETES NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE.....	95
IMPLANTAÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE E PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM BAIROS DE MONTES CLAROS.....	97
INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2015.....	99
INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS.....	101
INVESTIGAÇÃO DOS MODOS DE INTERAÇÃO DISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	103
MÉTODO ALTADIR DE PLANIFICAÇÃO POPULAR – MAPP: ATENÇÃO À GESTANTE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	105
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM IDOSOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM O USO DE PLATAFORMAS DE FORÇA: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	107
MICROBIOTA INTESTINAL, DIABETES <i>MELLITUS</i> E SUAS ASSOCIAÇÕES INTRÍNSECAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	109
MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	

.....	111
MULHERES IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: PERCEPÇÕES SOBRE O ENVELHECIMENTO E A MORTE	113
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES	115
O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA VISÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	117
O OLHAR QUE INCOMODA: VIVÊNCIAS DE PESSOAS COM CÂNCER.....	119
O PORTADOR DE PÊNFIGO VULGAR E AS INOVAÇÕES TERAPÊUTICAS.....	121
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL.....	123
PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE PACIENTES HEMOFÍLICOS CADASTRADOS NO HEMOCENTRO DE MONTES CLAROS – MG.....	125
PERFIL E NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM OS SERVIÇOS OFERTADOS NAS SALAS DE VACINA EM MONTES CLAROS – MG.....	127
PERFIL OCUPACIONAL SEGUNDO DIFERENCIAIS DE GÊNERO ENTRE DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE MONTES CLAROS – MG.....	129
PLANO DE PARTO: VIVÊNCIAS DE MULHERES NO PROCESSO DE NASCIMENTO APÓS SUA ELABORAÇÃO.....	131
POLYMORPHISMS OF THE RENIN-ANGIOTENSIN SYSTEM ARE NOT ASSOCIATED WITH OVERWEIGHT AND OBESITY IN A GENERAL ADULT POPULATION	133
PREVALENCE OF HIGH BLOOD PRESSURE IN ADULTS AND ASSOCIATED FACTORS: A POPULATION-BASED STUDY IN MONTES CLAROS, MINAS GERAIS, BRAZIL.....	135
PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA E A CORRELAÇÃO DE CASOS HUMANOS EM DIAMANTINA - MG, NO PERÍODO DE 2015 A JULHO DE 2018	137
PREVALÊNCIA DO AUMENTO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CORRELAÇÃO COM O SEXO DE TRABALHADORES DA SAÚDE.....	139
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO SOBREPESO/OBESIDADE ENTRE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	141
PRIMARY HEALTH CARE ON THE STREETS FOR HOMELESS PEOPLE: A FAMILY DOCTOR'S EXPERIENCE IN MONTES CLAROS – MG.....	143
PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE DROGAS EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS.....	145

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES DA MEDICINA COM BOLSA DE PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DO CNPQ.....	147
PROTEOMIC ANALYSIS IN NON-MELANOMA SKIN NEOPLASMS: ACTINIC KERATOSIS, BASAL CELL CARCINOMA AND SQUAMOUS CELL CARCINOMA....	149
QUAL A RELAÇÃO ENTRE CIRURGIA BARIÁTRICA E <i>STATUS</i> PERIODONTAL? REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.....	151
QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE.....	153
RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS E QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MONTES CLAROS – MG.....	155
RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE ÀS CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS DE SAÚDE MENTAL....	157
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, IDOSOS, DOENÇAS E AGRAVOS CRÔNICOS CÉFALO CAUDAL, REDE DE BALANÇO COMO CUIDADO.....	159
REMOÇÃO DO TERCEIRO MOLAR E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.....	161
RESVERATROL REDUZ A ATIVIDADE MIGRATÓRIA E AUMENTA A APOPTOSE EM CÉLULAS DE MELANOMA MURINO B16F10 E FOCOS METASTÁTICOS PULMONARES EM CAMUNDONGOS C57BL/6.....	163
RESVERATROL REDUZ EXPRESSÃO PLASMÁTICA DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS EM CAMUNDONGOS C57BL/6 SUBMETIDOS AO MODELO DE CAQUEXIA ASSOCIADA AO MELANOMA CUTÂNEO SINGÊNICO	167
RESVERATROL REDUZ O ÍNDICE DE RESISTIVIDADE VASCULAR TUMORAL DE CAMUNDONGOS C57BL/6 SUBMETIDOS AO MODELO TUMORAL SINGÊNICO DE MELANOMA UTÂNEO.....	169
RISOTERAPIA NO AMBIENTE PEDIÁTRICO: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, JANAÚBA/MG.....	171
TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO <i>PROVIDERS SURVEY</i> PARA USO NO BRASIL.....	173
TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E O USO MATERNO E PATERNO DE MEDICAMENTOS, TABACO, ÁLCOOL E DROGAS ILÍCITAS: UM ESTUDO CASO- CONTROLE	175
TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E VACINA TRÍPLICE VIRAL: ESTUDO DE CASO-CONTROLE.....	177
TREATMENT OF MUCOSITIS WITH COMBINED 660- AND 808-NM-WAVELENGTH LOW-LEVEL LASER THERAPY REDUCED MUCOSITIS GRADE AND PAIN.....	179

TRIAGEM SOROLÓGICA PARA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA PASSIVA EM UMA ÁREA ENDÊMICA BRASILEIRA.....	181
UM ESTUDO SOBRE A VALIDADE DE CONSTRUTO DE CONDIÇÕES SUBJETIVAS DE SAÚDE BUCAL PARA AVALIAR O USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS.....	183
USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS DE REGIÕES ENDÊMICAS NO BRASIL.....	185
VERIFICAÇÃO DA VALIDADE E CONFIABILIDADE DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS.....	187
A ZUMBIDO E ASSOCIAÇÃO COM O USO DE ESTÉREOS PESSOAIS EM ALTA INTENSIDADE SONORA.....	18

A EFICÁCIA DO NINTENDO Wii® NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUE SOFRERAM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Vitor Lucas Bonfim Mendes¹

Gabrielly Alves Mota¹

Frederico Lucas Mendes Filho¹

Daniella Soares Fagundes¹

Luiz Filipe Lima Laranjeira Pagani¹

Introdução: A neuroreabilitação, por meio da Realidade Virtual, tem ganhado destaque no tratamento de várias doenças. O Nintendo Wii®, por exemplo, é capaz de detectar alterações na velocidade, direção e aceleração dos membros, capacitando os participantes a interagir com os jogos e permitindo-os trabalhar grupos musculares de todo o corpo. Além disso, o *feedback* fornecido na tela faz com que o usuário observe os próprios movimentos em tempo real, proporcionando autonomia no aperfeiçoamento da tarefa. Assim, a reabilitação assistida por tecnologia pode ser uma solução alternativa na reabilitação de pacientes que sofreram acidente vascular encefálico. **Objetivo:** Analisar, a partir de uma revisão sistemática da literatura, a efetividade do Wii na reabilitação de pacientes vítimas de acidente vascular encefálico. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em novembro de 2018 nas bases de dados Lilacs, PubMed e PEDRO, utilizando-se dos descritores “Wii”, “stroke” e “treatment”. Após a eliminação de 8 artigos duplicados, foram selecionados 75 artigos. Desses, 17 foram excluídos após análise dos títulos e resumos por não abordarem o tema. Ao final, 58 artigos foram incluídos no estudo. **Resultados:** Diante da análise, 54 artigos relataram efetividade na adoção do Nintendo Wii® no tratamento de pacientes vítimas de acidente vascular encefálico. Desses, relatou-se melhora no desempenho em tarefas relacionadas ao equilíbrio e melhor habilidade na marcha: 15, no desempenho motor: 21, em funções cognitivas: 2, nas atividades diárias e qualidade de vida: 9 e em aspectos emocionais, motivacionais e entretenimento: 7. Em relação aos quatro artigos que apresentaram não efetividade, demonstrou-se insuficiência de resultados que comprovam melhora na recuperação motora dos pacientes em relação ao tratamento convencional: 4, na marcha e movimento: 2 e na qualidade de vida e atividades diárias: 1. **Conclusões:** Os exercícios de realidade virtual com o sistema

Nintendo Wii® representam uma terapia adjunta efetiva para melhora no equilíbrio estático e dinâmico em pacientes que sofreram acidente vascular encefálico. Além disso, o aumento da qualidade de vida e a melhora nas atividades diárias apresentam-se significantes.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Reabilitação; Realidade virtual.

¹Acadêmico (a) de Medicina – Faculdades Integradas Pitágoras - FIPMoc, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência. E-mail: vitorlmendes@hotmail.com.

A GENE NETWORK BIOINFORMATICS ANALYSIS CORRELATING OBESITY, INFLAMMATION AND NEUTROPHIL EXTRACELLULAR TRAPS (NETs)

Daniela Fernanda de Freitas¹

Keila Lopes Mendes²

Jaciara Neves Sousa³

Sérgio Henrique Sousa Santos⁴

Introduction: Low-grade chronic inflammation can be observed in several metabolic disorders, including obesity and cardiovascular diseases. Neutrophil extracellular traps (NETs), recently discovered traps released by neutrophils, appear to affect this inflammatory condition. The trap release mainly occurs via NETosis. Growing evidence has demonstrated that NETs are also involved in the pathogenesis of immune-related diseases, besides affecting the inflammatory condition. **Objective:** To evaluate NET production in obese individuals. **Methods:** The biological materials and clinical data were derived from the Human Institutional Biological Bank (CONEP: B-013). Ethical approval for this study was obtained from the relevant Institutional Review Board (56905416.9.0000.5146, process number 1596711). The samples consisted of blood from individuals submitted to elective surgeries who had agreed to donate samples to the aforementioned biobank. The bioinformatics analysis was undertaken following a previously described methodology (3). We performed a bioinformatics analysis of human genes related to “neutrophil extra cellular traps”, “inflammation” and “obesity” using the GeneCards database. Bioinformatics analyses were carried out in Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) (Version 18.0, IBM, New York, NY, USA). Kolmogorov-Smirnov and Shapiro-Wilk tests were conducted to evaluate data distribution. Samples presented normal distribution. Further analyses were performed in GraphPad Prism 5.0® (San Diego, USA), with t-tests applied to verify the statistical differences between the groups. Statistical significance was accepted at $p < 0.05$. **Results:** Obese individuals presented greater statistical differences in mean body weight (113.4 ± 4.5 $p=0.0001$) and body mass index (BMI) (41.95 ± 1.9 , $p=0.0001$) relative to lean individuals (61.60 ± 2.1) and (22.32 ± 41.95), respectively. The bioinformatics analysis aimed to identify the

interaction genes involved in the NET release and activation process in obesity. The results indicated that interleukin-8 (IL-8) was the leader gene, probably connecting both pathological mechanisms. In order to confirm the bioinformatics findings, IL-8 serum levels were measured and were higher in obese than lean individuals (41.34 ± 9.9 vs. 6.9 ± 1.2 , $p < 0.002$). Adipocytes are capable of secreting adipokines such as tumor necrosis factor- α (TNF- α), interleukin-6 (IL-6), and IL-8, which has been associated with increased peripheral neutrophils, superoxide radicals and NET formation due to its proinflammatory properties. However, the inflammation effects in adiposity and their relationship with NETosis remain unclear. **Conclusion:** Our findings suggest that NET serum levels in obesity might modulate inflammatory marker IL-8. In this sense, further studies should be performed to clarify whether NET inhibition is an effective approach as an obesity treatment agent.

Key-words: Neutrophil extracellular traps; Inflammation; Obesity.

¹ Farmacêutica, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência. E-mail: danielafernandadefreitas@gmail.com

² Nutricionista, Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Professora, Instituto Federal de Minas Gerais – Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.

³ Bióloga, Mestranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Farmacêutico, Pós-Doutor em Ensaios Farmacológicos Pré-Clínicos INCT NanoBiofar. Professor do curso de Engenharia de Alimentos, no Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

A HIPERBILIRRUBINEMIA ESTÁ ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO?

Ionara Aparecida Mendes Cezar¹

Fernanda Alves Maia²

Ana Júlia Soares Oliveira³

Maria Rachel Alves⁴

Laura Vicuna Santos Bandeira⁵

Victor Bruno Da Silva³

Marise Fagundes Silveira⁶

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo consiste em distúrbios do neurodesenvolvimento definidos por déficits na comunicação, interação social e comportamentos restritos/estereotipados. Dentre os possíveis fatores pós-natais associados ao autismo encontra-se a hiperbilirrubinemia/icterícia, isso se deve ao fato de altos níveis dessa substância ser potencialmente tóxica para o desenvolvimento do sistema nervoso central. Entretanto, ainda não há um consenso na literatura sobre essa temática.

Objetivo: Verificar se a hiperbilirrubinemia/icterícia constitui um fator pós-natal associado ao Transtorno do Espectro do Autismo. **Métodos:** Este é um recorte de um estudo de caso-controle em que compreendeu mães de crianças/adolescentes com esse transtorno (caso) e neurotípicas (controle). Para cada criança/adolescente com o transtorno (n=253) selecionou-se quatro neurotípicas (n=1006). Um questionário semiestruturado foi utilizado para coleta de dados. As variáveis foram descritas mediante suas distribuições de frequências e realizou-se o teste Qui-Quadrado, adotando-se nível de significância de 0,05. Como a icterícia pode estar associada a outras condições, tais como, peso ao nascer e prematuridade, considerou-se pertinente analisar a associação dessas variáveis com Transtorno do Espectro Autista. Os dados foram analisados utilizando-se o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 23.0. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros pelo parecer N° 534.000/14. **Resultados:** A amostra foi constituída por 1.134 crianças, sendo 248 do grupo caso e 886 do grupo controle. As médias de idade dos dois grupos foram semelhantes e iguais a 6,5 anos (grupo caso) e 6,6 anos (grupo controle). A média da idade materna durante a gestação foi 29,7 (desvio-padrão de 5,6)

anos para o grupo caso e 27,8 (desvio-padrão de 6,6) anos para o grupo controle. Observou-se que entre as crianças do grupo caso, 81,0% e do grupo controle, 50,7%, eram do sexo masculino (p -valor $<0,001$), 16,4% (caso) e 10,8% (controle) nasceram com baixo peso (p -valor=0,018) e 18,5% (caso) e 13,2% (controle) prematuras (p -valor=0,035). Constatou-se que uma proporção expressiva de casos (30,3%) apresentou icterícia pós-natal, enquanto a proporção observada no grupo controle foi de 21,5%, com diferença significativa entre os grupos (p -valor=0,003). **Conclusão:** Este estudo demonstra maior ocorrência de icterícia em crianças com Transtorno do Espectro Autista, quando comparadas aos seus controles. Contudo, as relações causais entre tais fatores e esse transtorno ainda não podem ser estabelecidas. A detecção precoce da icterícia é uma necessidade para acompanhamento da criança em relação a possíveis transtornos comportamentais.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Icterícia; Hiperbilirrubinemia.

¹Fonoaudióloga, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência. E-mail: ionaramcezar@gmail.com

²Bióloga, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Fisiopatologia – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³Acadêmico de Medicina – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴Matemática, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Técnicas e práticas – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵Psicopedagoga, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶Estatística, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Matemática – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

ACÇÕES TERAPÊUTICAS DO *STRYPHNODEDRON ADSTRINGENS* (BARBATIMÃO): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabrielly Alves Mota¹

Maria Izabel de Azevedo Ferreira¹

Vitor Lucas Bonfim Mendes¹

Introdução: A *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville, popularmente conhecida como Barbatimão, é uma espécie endêmica no Brasil, comum principalmente nos domínios Caatinga e Cerrado. Essa espécie é reconhecida na medicina tradicional por suas múltiplas ações terapêuticas, podendo ser utilizada como matéria-prima para produção de novos fitoterápicos. Assim, é essencial coletar e analisar dados científicos que versem sobre esse assunto, para que o barbatimão e seus derivados possam ser utilizados de forma segura pela população mundial. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura acerca das ações terapêuticas do *Stryphnodendron adstringens* (Barbatimão). **Metodologia:** As buscas foram realizadas em novembro de 2018 nas bases de dados Lilacs, PubMed, Scielo e Teses CAPES, utilizando-se dos descritores “Stryphnodendron adstringens” OR “barbatimão” AND “treatment”. Foram identificados 90 artigos, sendo excluídos 47 e incluídos 43. Os critérios de exclusão foram estudos que consideravam outras espécies do barbatimão, que referiam ao uso do vegetal para fins veterinários ou à genotoxicidade e ao extrativismo da espécie. Foram incluídas pesquisas que abordavam o uso da espécie *no tratamento de doenças humanas*. **Resultados:** Foram evidenciados, em nove estudos, que os taninos presentes na casca do barbatimão podem ser utilizados no tratamento de infecções fúngicas. Em um estudo o barbatimão foi efetivo contra formas parasitárias de *Leishmania* sp e de *Trypanosoma cruzi*. Outro estudo abordou o uso para controle de parasitos de *Fasciola hepatica*. Resultados de dezesseis estudos indicaram também que o barbatimão possui ações adstringente e anti-inflamatória efetivas, sendo capaz de auxiliar na cicatrização de feridas cutâneas. Dois artigos evidenciaram a ação antibacteriana, sugerindo o uso do barbatimão como adjuvante no tratamento de infecções orais. Em quatro artigos o extrato do barbatimão mostrou inibição sobre α -amilase e α -glicosidase, auxiliando no processo de cicatrização de feridas de pé

diabético. Em três estudos, os compostos fenólicos presentes na casca do barbatimão tiveram ações antioxidantes e anticancerígenas. Três artigos confirmaram a eficácia do barbatimão no tratamento de lesões gástricas. Apenas um artigo demonstrou que o barbatimão apresenta baixa atividade acaricida. Um estudo demonstrou que o *Stryphnodendron adstringens* pode ser considerado no tratamento de supressão do crescimento terminal capilar. O barbatimão também foi indicado em dois estudos como eficaz no tratamento de infecções do trato geniturinário. **Conclusões:** O *Stryphnodendron adstringens* apresenta, pois, ações cicatrizantes, antibacterianas, antifúngicas, antiparasitárias, antioxidantes, anticancerígenas e anti-inflamatórias. Maiores estudos que validem as múltiplas atividades terapêuticas do Barbatimão, no entanto, são necessários para que o desenvolvimento de novos agentes fitoterápicos seja possível.

Palavras-chave: *Stryphnodendron adstringens*; Barbatimão; Ações Terapêuticas.

¹Acadêmicos de Medicina – Faculdades Integradas Pitágoras - FIPMoc, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência. E-mail: gabyamota@hotmail.com.

ALEITAMENTO MATERNO: DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Fernanda Cardoso Rocha¹

Bianca Abigail Durães Pires²

Janaina Ávila Borges²

Tatiana Froes Fernandes³

Gregório Ribeiro de Andrade Neto⁴

Tharley Fabiano Silva Teixeira⁵

Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro⁶

Introdução: O aleitamento materno é essencial para reduzir em 13% das mortes por causas evitáveis em crianças com menos de cinco anos de idade e é a única forma natural para alimentação de recém-nascidos até os seis meses de idade. Todavia, de acordo com a Organização Pan Americana de Saúde, apenas 40% das crianças é amamentada exclusivamente ao seio até os seis meses de vida, devido a dificuldades com o manejo da amamentação, pela mãe. Alguns desses fatores como mamas cheias, traumas, dor e dificuldades em conciliar as atividades e a amamentação podem ter uma repercussão negativa sobre o ato de amamentar e causar o rompimento do aleitamento materno.

Objetivo: Identificar os desafios encontrados por mulheres nos primeiros meses de amamentação. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, de amostragem por conveniência, composto por mulheres em período de amamentação cadastradas em três unidades de atenção primária à saúde, em Montes Claros, MG. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2018, enquanto as mães aguardavam as consultas de puericultura na própria unidade de saúde. **Resultados:** Foram entrevistadas 54 mães com crianças de zero a um ano de idade. Os resultados identificaram que 81,48% das mulheres sentem o bebê “pegar” no peito, 61,11% tem leite suficiente; 62,96% retiram a criança do peito sem sentir dor; 55,55% adequam as suas necessidades às do infante; 79,63% seguram o bebê confortavelmente durante a amamentação; 68,52% amamentam confortavelmente em lugares públicos, 81,48% colocam o bebê corretamente no peito, 64,81% não tiveram a mama machucada no primeiro mês de vida do(a) filho(a) e 61,11% tiveram a mama dolorida, cheia e quente em algum momento da amamentação.

Conclusão: Os principais desafios encontradas pelas mulheres foram adequar as suas necessidades as necessidades do bebê, apresentar as mamas doloridas, cheias e quentes em algum momento da amamentação e colocar o bebê no peito, sentindo quando o mesmo “pega” no peito.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Mães; Criança.

¹ Psicóloga pela Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI. Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Unidas do Norte-FUNORTE. Especialista em Psicologia Hospitalar. Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pela Universidade Estadual de Montes Claros-MG. Brasil. Autor para correspondência: E- mail: nandac.rocha@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde-ICS. Montes Claros-MG. Brasil.

³ Enfermeira, Mestre em Cuidado Primário em Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros, MG.

⁵ Enfermeiro pela Faculdade de Saúde Ibituruna- FASI. Especialista em Saúde da Família e Urgência e Emergência pela Faculdade Unidas do Norte- FUNORTE, Montes Claros- MG. Brasil.

⁶ Enfermeiro Instituto de Ciências da Saúde-ICS. Montes Claros-MG. Brasil.

⁷ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde-UNIFESP. Docente do Instituto de Ciências da Saúde-ICS. Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros-MG. Brasil.

ANÁLISE DA COBERTURA DE MAMOGRAFIAS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Ronaldo de Sousa Silva Junior^{1*}

Lincoln Valério Andrade Rodrigues¹

Keila Raiany Pereira Silva¹

Emisael Stênio Batista Gomes²

André Luiz Sena Guimarães³

Introdução: A neoplasia de mama é um grupo variado de patologias, as quais possuem comportamentos distintos. As anormalidades proliferativas nos lóbulos e ductos da mama incluem hiperplasia, hiperplasia atípica, carcinoma in situ e carcinoma invasivo. Representam ¼ do total de câncer no mundo e a primeira causa de morte por câncer na população feminina brasileira, com 12,66 óbitos/100.000 mulheres em 2013. Nota-se, pois, que o câncer de mama é uma entidade clínica prevalente, que necessita de diagnóstico precoce a fim de melhorar o prognóstico da paciente e permitir sua completa reabilitação. **Objetivo:** Analisar a incidência de mulheres triadas pelo exame de mamografia no estado de São Paulo no período de 2011 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo investigativo, retrospectivo, transversal, de caráter descritivo e quantitativo. Utilizou-se como fonte de pesquisa para a obtenção dos dados epidemiológicos o DATASUS (Departamento de informática do SUS) – Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores Edição 2015 – referente a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população total que deveria ser assistida. Empregou-se como filtros restritivos: os municípios do estado de São Paulo e o período de 2011 a 2017. **Resultados:** Foram encontrados no estado de São Paulo, em relação a mamografia, uma taxa de cobertura de 21% em 2011, 24% em 2012, 31% em 2013, 32% em 2014, 34% em 2015, 36% em 2016 e de 35% em 2017. Tais números estão muito abaixo do preconizado pela OMS – 80% - como mínimo necessário de alcance da população-alvo. Silva et.al afirma que os meios mais eficazes para detecção precoce do câncer de mama são o exame clínico de mamas (ECM) e a mamografia, já o autoexame das mamas (AEM) detecta doença somente em estágio avançado, não sendo efetivo para rastreamento no início da doença. O INCA (Instituto Nacional do Câncer) traz uma ressalva importante, afirmando que a mamografia é o único exame cuja aplicação em programas de rastreamento apresenta

eficácia comprovada na redução da mortalidade do câncer de mama. A mamografia é rotineiramente recomendada para mulheres entre 50 e 69 anos, com periodicidade bienal para realização de novo exame. **Conclusões:** Conforme os dados fornecidos pelo DATASUS, nota-se uma oferta de mamografias muito aquém da possível demanda, retardando diagnósticos e piorando prognósticos de pacientes com neoplasia de mama que deixaram de realizar a triagem.

Palavras-chave: Mamografia; neoplasia de mama; epidemiologia.

¹ Acadêmico de medicina da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: ronaldossjr@gmail.com

² Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Professor da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

ANÁLISE DESCRITIVA DA DEMANDA DA CIRURGIA PEDIÁTRICA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE NO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

David Silveira Costa¹
Letícia Alves Antunes^{2, 3*}
Cássio Costa³
Francisco Marcos Barros³
Renato Neves Noronha³
Antônio Prates Caldeira⁴

Introdução: A atenção secundária é a base para a referência contra referência necessária para garantir a eficiência do atual modelo hierarquizado de assistência à saúde. No Brasil, a implantação desse modelo tem acontecido com algumas dificuldades. Uma delas parece ser a sobrecarga de encaminhamentos para os serviços médicos especializados. **Objetivo:** Avaliar a demanda da Cirurgia Pediátrica no sistema público de saúde no Norte do Estado de Minas Gerais, pois conhecer os problemas vivenciados nesse centro poderá subsidiar estratégias de melhoria não só do sistema de saúde na região, mas de diversos locais do Brasil em situação semelhante. **Metodologia:** Estudo transversal através da coleta de dados nos ambulatórios de Cirurgia Pediátrica em Montes Claros, Minas Gerais, durante os meses de março a julho de 2018. Os critérios de inclusão foram: crianças avaliadas no serviço público de saúde no nível primário e referenciadas para o nível secundário, apresentar encaminhamento com data e o responsável legal aceitar participar da entrevista após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de exclusão foram: pacientes que não pertencem à demanda da Secretaria Regional de Saúde, pacientes do setor privado encaminhados por engano ao sistema público e/ou erro no encaminhamento de especialidade. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** Cento e trinta crianças foram avaliadas, 77,7% do sexo masculino e 22,3% sexo feminino com idade média no primeiro atendimento com especialista de 4,5 anos (mínimo 2 meses e máximo 13 anos). As afecções mais comuns foram: fimose 29,2%; hérnia inguinal 18,5%; criptorquidia 12,3%; hérnia umbilical 10,8%; anquiloglossia 5,4%; hipospádia 3,1%; hidrocele 2,3%; mucocele 1,5% e outros 16,9%. Do total de pacientes, 7 (5,4%) não tinham indicação cirúrgica no momento da avaliação

e 37,7% foram submetidos ao procedimento cirúrgico neste período. O tempo médio de espera para a consulta com o especialista após o encaminhamento da atenção básica é de 67 dias e para a realização do procedimento cirúrgico após avaliação é de 103 dias. Os pacientes ainda não operados estão na espera para a programação cirúrgica há aproximadamente 79 dias. **Conclusão:** A atenção especializada como parte do sistema de cuidados integrais tem o objetivo de garantir a retaguarda técnica, assumindo a responsabilidade pelos usuários, cujo processo de diagnóstico e tratamento fundamenta-se num vínculo principal com a rede básica, que deve ser preservado. O tempo médio para a consulta com o Cirurgião Pediátrico tem sido superior a 2 meses assim como o procedimento cirúrgico superior a 3 meses após a avaliação. Há necessidade de uma sistematização mais eficiente do sistema público de saúde para que não ocorra essa demora na realização dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais da especialidade.

Palavras-chave: Cirurgia; Criança; Atenção Secundária à Saúde.

¹ Acadêmicos de Medicina da Faculdade Pitágoras – Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Mestranda em Ciências da Saúde – Unimontes – Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: Email: lilith_alves@yahoo.com.br

³ Cirurgião Pediátrico, Hospital Universitário Clemente Faria – Unimontes - Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Doutor em Ciências da Saúde e Professor Adjunto da Universidade Estadual de Montes Claros e das Faculdades Pitágoras – Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

APLICAÇÃO DO MÉTODO DE REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE PARA ESTIMATIVA DA PREVALÊNCIA DE EDENTULISMO

Luana Leal Roberto^{1*}

Thaís Soares Crespo²

Renato Sobral Monteiro-Junior³

Andréa Maria Eleutério De Barros Lima Martins⁴

Alfredo Maurício Batista de Paula⁵

Desirée Sant'Ana Haikal⁶

Introdução: As revisões sistemáticas são utilizadas com maior frequência para sumarizar os resultados de ensaios clínicos randomizados e controlados. Todavia, revisões sistemáticas também podem resumir resultados de outros tipos de estudo, tais como, estudos sobre a precisão de testes diagnósticos, sobre a prevalência de uma condição clínica ou de fatores prognósticos. Além disso, se os estudos incluídos forem suficientemente semelhantes e os resultados puderem ser obtidos no mesmo formato, uma metanálise poderá ser realizada. **Objetivo:** estimar por meio de uma metanálise a prevalência geral de edentulismo (perda completa dos dentes naturais) entre idosos, a partir de dados quantitativos de estudos individuais. **Metodologia:** Foram considerados dados de estudos epidemiológicos transversais que avaliaram o edentulismo em idosos (≥ 60 anos), identificados nas bases Pubmed, Web of Science, Scielo, Google e Google acadêmico, publicados até junho de 2018, nos idiomas inglês e português. Foi conduzida metanálise para estimar a prevalência geral de edentulismo e seu respectivo intervalo de confiança (IC 95%), calculados por meio do teste de Freeman-Tukey para distribuição binomial, seguido por um ajuste para efeitos aleatórios, ambos realizados no software *Stata*[®] 11.0 com a utilização do comando *metaprop casos total, random*. **Resultados:** Considerando as amostras dos 22 estudos incluídos na metanálise, foram avaliados 121.645 idosos. A metanálise revelou uma prevalência geral de edentulismo de 36% (IC 95%; 30%-42%), com um p-valor $<0,01$ e Índice de Heterogeneidade (I^2) de 99,77%. Convém destacar que os dados de prevalência apresentados não são representativos da prevalência global de edentulismo, uma vez que se trata de resultados parciais relativos apenas aos estudos incluídos na revisão até o presente momento. **Conclusões:** Os resultados da metanálise revelaram prevalência de edentulismo em mais de um terço da

população idosa considerada nos estudos. A estimação da prevalência através de metanálise é uma ferramenta satisfatória quando se deseja obter uma estimativa geral de prevalência a partir dos dados de estudos transversais individuais.

Palavras-chave: Metanálise; Prevalência; Estudos Transversais; Revisão.

¹ Dentista, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: luleal15@yahoo.com.br.

² Médica, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Educador Físico, Doutor em Medicina, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Dentista, Doutora em Saúde Pública, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Dentista, Doutor em Patologia, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶ Dentista, Doutora em Odontologia, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DE FAMÍLIA: ESTUDO DE CASO

Celma Ramos Lima^{1*}

Ayanne Alves Bicalho²

Ellen Stefany Soares da Silva³

Diego Armando Marques Sobrinho⁴

Axyrna Rayssa Gaia Leal⁵

Andra Aparecida Dionízio Barbosa⁶

Fabíola Afonso Fagundes Pereira⁷

Introdução: A abordagem familiar possui caráter essencial na Atenção Primária à saúde, possibilitando os profissionais entender como cada família identifica e lida com suas forças, papéis de gêneros, divisão de tarefas e responsabilidades, bem como enfrentam as suas dificuldades, a fim de propor intervenções mais eficazes e condizentes com a sua realidade. **Objetivo:** Descrever o estudo de família realizado por acadêmicos de Enfermagem em uma unidade de saúde da família do município de Montes Claros, Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um Estudo de Caso, qualitativo, realizado pelos acadêmicos durante as atividades práticas do quarto período do curso de graduação em enfermagem da Unimontes. A família do estudo foi selecionada intencionalmente por possuir uma idosa frágil passando por problemas de saúde. A coleta dos dados ocorreu no domicílio da família, aplicando-se uma entrevista semiestruturada baseada no Modelo Calgary de Avaliação Familiar que possibilitou a construção do Genograma, Ecomapa e Ciclo de Vida. A pesquisa seguiu os princípios éticos determinados pela Resolução nº 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes sob parecer de número 2.896.761. **Resultados:** Paciente reside sozinha em casa própria, tem seis filhos vivos de um total de dez gestações. Hipertensa, diabética, com uma fístula localizada no membro superior esquerdo, mas atualmente não estava em tratamento de hemodiálise. Entretanto, resultados de exames laboratoriais recentes apresentavam níveis de creatinina e ureia aumentados. Havia ainda duas lesões traumáticas com tecidos necróticos, uma no dedo mínimo da mão e outra no antebraço, ambas no membro superior esquerdo, sem evolução de cicatrização há mais de 30 dias, o que vinha prejudicando sua independência para atividades instrumentais de vida diária, a deixando bastante deprimida. Relatou bom relacionamento com todos os filhos, mas com

um deles foi possível identificar uma ligação mais forte. Apresentou ainda relações fortes e recíprocas com a equipe da Estratégia Saúde da Família, enquanto que com seus vizinhos, igreja e o Centro mais Vida as relações eram superficiais. Identificou-se ainda que ela se encontrava no estágio tardio da vida e com o ninho vazio. **Conclusão:** Através das ferramentas de abordagem familiar foi possível compreender as relações entre os membros da família e as questões emocionais que interferem negativamente no quadro clínico do paciente índice, permitindo um melhor direcionando da equipe de saúde em propor intervenções para melhorar o seu estado de saúde.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Família; Relações Familiares; Atenção Primária à Saúde.

¹ Graduando (a) em enfermagem - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: E-mail: celmavalentina@gmail.com

² Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Prof^a do Departamento de Enfermagem - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

ASSOCIATION OF POLYMORPHISMS RELATED TO ORAL CLEFTS AS POTENTIAL MARKERS OF SUSCEPTIBILITY TO BREAST AND ORAL CANCERS

Edimilson Martins de Freitas^{1*}

Renato Assis Machado²

Edilmar de Moura Santos³

Hébel Cavalcanti Galvão³

Roseana de Almeida Freitas³

Ricardo D. Coletta²

Hercílio Martelli Júnior¹

Introduction: Epidemiological studies have shown a relationship between cancer and oral clefts mainly due to the similarities of genetic factors. **Objective:** The objective of this study was to evaluate the association of single nucleotide polymorphisms (SNPs) in genes/loci consistently altered in nonsyndromic oral clefts in patients with breast cancer and oral cancer in a Brazilian population. **Design:** This case-control study evaluated the association of SNPs in *IRF6*, *WNT3A* (rs708111), *GSK3 β* (rs9879992), *8q24* (rs987525) and *WNT11* (rs1533767), representing regions consistently identified as oral squamous cell carcinoma and breast cancer. Logistic regression analyzes were used for confounding adjustments and the value $p \leq 0.01$ was considered statistically significant. **Results:** Our results demonstrated that the lower G allele of rs9879992 in *GSK3 β* was associated with the risk of oral cancer ($p=0.02$), while rs1533767 in *WNT11* had a protective effect against it ($p=0.04$). Several SNP-SNP interactions containing *GSK3 β* rs9879992 were significantly associated with oral cancer after a 1,000 permutation test. For breast cancer, rs987525 A allele was associated with increased risk at baseline ($p=0.02$) and SNP-SNP interactions involving all 5 SNPs were significantly observed, with the most significant interaction between rs708111, rs1533767, rs9879992 and rs642961 ($p1000$ permutation <0.001). **Conclusion:** We conclude that our results revealed associations of consistently altered SNPs in oral fissures with risk of breast and oral cancer, raising interesting possibilities to identify risk markers for these tumors. Studies in larger populations are important for a better understanding of the epistatic interactions of this group of genes studied.

Keywords: Oral cleft; Oral cancer; Breast cancer; *IRF6*; *WNT3A*; *GSK3β*; 8q24; *WNT1*

¹ Prof. PhD. Stomatology Clinic, Dental School, State University of Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil. . *Correspondence to: E-mail: edimission@gmail.com

² PhD. Department of Oral Diagnosis, Dental School, University of Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brazil.

³ Prof. PhD. Department of Dentistry, Federal University of Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brazil.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM ONCOPEDIATRIA

Lunny Anelita Pereira Souza^{1*}

Brunna Gonçalves Soares¹

Jéssica Nayara Pereira Jatobá²

Jannayne Lúcia Câmara Dias³

Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro⁴

Henrique Andrade Barbosa⁵

Sabrina Gonçalves Silva Pereira⁷

Introdução: A oncologia pediátrica é uma área específica e complexa no qual o currículo generalista para a formação do enfermeiro pode ser insuficiente para uma assistência de qualidade a este tipo de paciente. O cuidado de enfermagem deve ser voltado para um tratamento holístico, proporcionando um melhor conforto para os pacientes e familiares, atendendo às suas necessidades clínicas, emocionais e espirituais. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente oncopediátrico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada através da busca de artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde no idioma português, utilizando os descritores “papel do profissional de enfermagem”, “diagnóstico de enfermagem”, “enfermagem oncológica”. Os critérios de inclusão foram artigos originais, publicados entre os anos de 2014 e 2018. A busca resultou em 49 artigos que foram submetidos à análise do título e do resumo, sendo excluídos os que não versavam sobre pediatria oncológica, resultando em 16 artigos. Após leitura integral, três artigos foram incluídos por melhor responder à problemática da pesquisa. **Resultados:** A análise dos estudos mostrou a importância do enfermeiro em possuir habilidades técnico-científicas e estarem preparados para atuarem no cuidado a pacientes oncológicos. O fazer do enfermeiro deve ser voltado para a organização setorial, gerência e liderança da equipe além de capacitá-los para um melhor desempenho frente às urgências e emergências durante seus cuidados. Ressalta-se que o conhecimento sobre os fármacos é imprescindível pois os poliquimioterápicos podem trazer incapacidades parciais, permanentes ou até mesmo o óbito do paciente. O diferencial do enfermeiro na unidade oncológica deve ser os processos de enfermagem

que são importantes ferramentas para o cuidado, pois possibilitam conhecer, diagnosticar desempenhar metas e planejar cuidados. Isso minimiza o período de internação, diminui riscos de infecções hospitalares e também reduz custos das unidades de internação.

Conclusão: A atuação do enfermeiro na prestação da assistência melhora conforto do paciente oncopediátrico, proporcionando qualidade de vida e minimizando a dor e os sentimentos de incapacidade vivenciados durante o tratamento, tendo como princípio a humanização e a ética profissional. As principais limitações do enfermeiro estão voltadas para o aprimoramento profissional, os profissionais ligados a prestação da assistência ao paciente oncopediátrico devem investir sempre em capacitações para entregar a melhor qualidade da assistência ao binômio paciente – família.

Palavras-chave: Papel do Profissional de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem Oncológica.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Saúde Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: lunnypereira@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Especialista Em Saúde da Criança, Faculdade de Saúde Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Faculdade de Saúde Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Enfermeira, Mestre em Cuidado Primário em Saúde, Faculdade de Saúde Ibituruna e Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Enfermeiro, Mestre em Ciências da Saúde, Faculdade de Saúde Ibituruna, Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁷ Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva, Faculdade de Saúde Ibituruna, Faculdades Integradas do Norte de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE BRASILEIROS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

Kamilla de Oliveira Santos^{1*}

Elaine Cristina Santos Alves²

Introdução: Vivências relacionadas ao trabalho podem acarretar adoecimento, principalmente nas profissões relacionados a saúde, sendo preciso que o trabalhador desenvolva a capacidade de resiliência. A resiliência é um conjunto de estratégias cognitivas e comportamentais que possibilitam um bom enfrentamento das situações do cotidiano de trabalho, possibilitando uma adaptação positiva. **Objetivo:** Avaliar e sistematizar a produção científica nacional com relação a capacidade de resiliência/ hardness dos trabalhadores da área da saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática de literatura em nas bases de dados BDEFN, LILACS, PubMed, MEDLINE e SCIELO em publicações do período de 2010 a 2018. Foram incluídos estudos nacionais na íntegra e que contemplassem o tema. **Resultados:** Foram encontrados 145 artigos (português, espanhol e inglês), 22 artigos que se tratassem sobre o tema e 8 artigos se encaixavam nos critérios de elegibilidade. Observou-se um aumento na produção científica sobre o conteúdo, sendo estas mais comuns no sul do país, destacando-se os assuntos qualidade de vida, resiliência, *coping* e estresse psicológico, sendo utilizados uma variedade de instrumentos para sua avaliação (Escala de Hardiness, Escala de Resiliência Disposicional e Escala de *Coping* Ocupacional). Os setores mais observados foram Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva. Os estudos demonstraram que a capacidade de resiliência deve ser desenvolvida nos trabalhadores da área da saúde, acarretando benefícios psicológicos, físicos e um melhor desempenho no trabalho. **Considerações finais:** A partir desse estudo é possível perceber apesar do crescimento de publicações sobre a resiliência/ hardiness em profissionais da área da saúde, ainda é necessário a realização de mais pesquisas, com a abordagem de uma gama maior de profissões e setores envolvidos na saúde, além de sua expansão nas diversas regiões do país.

Palavras-chave: Resiliência Psicológica; Profissionais da saúde; Saúde do Trabalhador.

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: santoskamilla.14@gmail.com.

² Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: elainecristinaenf@gmail.com. * Autor para correspondência.

AValiação DAS TAXAS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍFILIS EM GESTAÇÃO E SÍFILIS CONGÊNITA

Ana Paula Ferreira Holzmann^{1*}

Edna de Freitas Gomes Ruas¹

Paul Holzmann Neto²

Thamires de Jesus Gonçalves³

Carla Silvana de Oliveira e Silva⁴

Dulce Aparecida Barbosa⁵

Introdução: A Sífilis na gestação (SG) e a sífilis congênita (SC) continuam como desafio para as políticas públicas de saúde, apesar de serem infecções passíveis de prevenção. Devido à sua magnitude, com danos sanitários, econômicos e sociais, a ocorrência desses agravos é de notificação obrigatória no país. **Objetivo:** Verificar as taxas de notificação da sífilis em gestantes e sífilis congênita, além de descrever o perfil das mulheres diagnosticadas com sífilis. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal realizado em duas maternidades de hospitais localizados em Montes Claros (MG). As variáveis de interesse foram coletadas das fichas de notificação do SINAN e de prontuários do universo de mulheres com diagnóstico de sífilis atendidas para a resolução do parto nas referidas maternidades, no período de 2014 a 2017 e também dos recém-nascidos expostos. Os dados coletados foram lançados em planilha do programa SPSS versão 20, onde foram analisados de forma descritiva. Ressalta-se que o presente estudo integra um projeto inserido no Programa de Iniciação Científica da Unimontes que, por sua vez, é um recorte de estudo maior, aprovado pelo Comitê de Ética da Unifesp (Parecer nº 1230/2016). **Resultados:** No período, foram identificadas 250 mulheres diagnosticadas com sífilis que foram admitidas para o parto nas maternidades estudadas. Destas, a maioria encontrava-se na faixa etária de vinte anos ou mais (79%, média= 24,8), do lar (50,2%), solteira (59,8%), cor não branca (93,1%), com mais de oito anos de estudos concluídos (50,3%) e procedentes de Montes Claros (94,7%). 92,7% das mulheres investigadas fizeram pelo menos uma consulta de pré-natal e a maioria delas foi diagnosticada ainda na gravidez (92,4%). Resultaram em natimortos e nascidos vivos prematuros, 6,9% e 15,5% das gestações, respectivamente. Foi realizado um total de 80

notificações de SC (32%), porém 12% foram realizadas sem necessidade, pois não havia critério de definição de caso preenchido. Não obstante, 124 recém-nascidos que se enquadravam nos critérios de definição para notificação (65,6%) não foram notificados. Quanto à notificação da sífilis gestacional, observou uma taxa de 53,6% de subnotificação. **Conclusão:** Diante da elevada taxa de subnotificação encontrada e, considerando que a sífilis gestacional e congênita são eventos de notificação compulsória, fica evidente a inobservância dos profissionais de saúde quanto à sua obrigatoriedade, o que reflete na qualidade da assistência e na capacidade do município de implementar políticas mais eficazes de controle dos eventos supracitados.

Palavras-chave: Sífilis; Gestantes; Sífilis Congênita; Notificação Compulsória.

¹ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Professora do Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: apaulah@uol.com.br.

² Acadêmicos de Medicina - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Acadêmica de Enfermagem - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Enfermeira, Doutora em ciências, Professora do Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁵ Enfermeira, Doutora em ciências, Professora associada da Unifesp.

BIOMARCADOR DIGITAL 2D:4D E CÂNCER: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Cláudia de A. Diniz Fonseca^{1*}

Daniella Reis B. Martelli²

Ianná Luana Freitas Almeida³

Verônica Oliveira Dias⁴

Hercílio Martelli Júnior²

Introdução: Associação entre a razão digital (2D:4D), proporção entre o segundo e quarto dígito das mãos, e o câncer foi estabelecida para alguns tipos de neoplasias.

Objetivo: Analisar a associação da razão 2D:4D com o risco de câncer através de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** Utilizaram-se critérios do *Statement PRISMA* para a realização do estudo, entre março e outubro de 2018. Realizou-se busca nas três principais bases de dados utilizando os descritores “2D 4D OR digit ratio” AND “cancer OR neoplasm” para publicações em inglês até o presente. Critérios de inclusão foram: casos índices com câncer e mensuração da 2D:4D; casos índices comparados a controles clinicamente saudáveis; estudos do tipo caso-controle ou coorte. Estudos envolvendo outros tipos de associação da 2D:4D foram excluídos. Realizou-se triagem por meio dos títulos e resumos por dois revisores de maneira independente. Verificaram-se os requisitos de qualidade pela metodologia STROBE. **Resultados:** Dos 85 artigos eleitos, houve a exclusão de 68. Dentre os 17 selecionados, 13 foram casos-controles e quatro coortes. Os cânceres de próstata, mama, gástricos e testículos foram os mais frequentes. Os cânceres de colo de útero, oral, colorretal e cerebral foram encontrados em somente um estudo. O tamanho das amostras e a população não foram homogêneos. Diversas foram suas origens, seis brasileiros, dois australianos, ingleses e chineses, um espanhol, coreano, francês, lituano e americano. A mensuração indireta por fotografia digital foi a mais utilizada, seguida da direta por paquímetro digital. Onze estudos mediram a 2D:4D em ambas as mãos, 5 exclusivamente à direita e 1 à esquerda. Notam-se variações nos resultados de associação, em estudos que avaliaram o mesmo tipo de câncer ou tipos distintos e na mesma lateralidade ou em lateralidades distintas. Entretanto, resultados com associação positiva foram observados na maioria dos estudos (70,58%). Essas diferenças podem residir na diversidade de metodologias utilizadas. Metanálise

revelou tendência de menor 2D:4D em amostras mensuradas por métodos indiretos comparados à diretos, consistente com outros estudos observados. Estudos têm relatado que a origem étnica pode afetar a 2D:4D, com algumas variações entre países com a mesma origem étnica, havendo também inconsistências em diferentes regiões do mesmo país. **Conclusão:** Alguns resultados fortalecem a razão digital 2D:4D como importante biomarcador associado ao câncer, principalmente nos tumores de mama e próstata. Entretanto, considerando a variação na metodologia dos estudos, seja no delineamento, instrumento e tipo de mensuração, essa revisão mostra a necessidade de pesquisas utilizando metodologias mais homogêneas.

Palavras-chave: 2D 4D; Razão digital; Câncer; Revisão Sistemática.

¹Médica, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: cdaadiniz@gmail.com

²Dentista, Departamento de Odontologia e Programa de Pós-graduação em Cuidados Primários em Saúde – Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³Graduanda do curso de Medicina - Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴Dentista, Departamento de Odontologia – Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

BIOSSEGURANÇA NO DESCARTE DE PERFUROCORTANTES NO DOMICÍLIO POR PACIENTES DIABÉTICOS INSULINO DEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriella Gonçalves Coutinho^{1*}

Edileuza Teixeira Santana¹

Anne Caroline Rodrigues Queiroz¹

Erika Damasceno Ruas¹

Larissa Ariella Gonçalves Almeida¹

Joice Cléia Antunes Mendes¹

Cláudia Danyella Alves Leão²

Introdução: a biossegurança é o conjunto de práticas de saúde e medidas de prevenção, diminuição de riscos que possam acometer profissionais e coletores de resíduos de saúde e insulino dependentes, sendo um fator primordial ao indivíduo que realiza insulino terapia, predisposto aos acidentes decorrentes do manuseio dos resíduos gerados pelo tratamento do Diabetes Mellitus. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicas do 2º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros no desenvolvimento de uma Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde sobre biossegurança no descarte de perfurocortantes no domicílio por pacientes diabéticos insulino dependentes, durante as atividades práticas na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência. O desenvolvimento da Capacitação realizada pelas acadêmicas do 2º período do curso de enfermagem ocorreu durante as atividades práticas em uma ESF no município de Montes Claros, Minas Gerais, entre o mês de outubro e novembro de 2016 aos Agentes Comunitários de Saúde. Para realização desse trabalho se informaram cientificamente por meio de bases de dados da área da saúde e conhecimento teórico-prático adquiridos na disciplina de Controle de Infecção em Serviços de Saúde. Foi utilizado o modelo dialógico, apresentação de slides, cartazes, aplicação de um questionário, antes e após a Capacitação, e no final foram entregues recipientes customizados pelas acadêmicas para serem repassados aos pacientes. **Resultados:** a Capacitação visou alertar e educar os Agentes Comunitários de Saúde em relação às medidas de biossegurança no descarte correto de perfurocortantes, para instruírem os pacientes usuários de insulina no desprezo adequado no domicílio. Através da aplicação do questionário foi possível observar que a

maioria dos Agentes Comunitários de Saúde possuem informações corretas em relação ao recipiente e incorretas acerca do armazenamento, descarte e destino desses resíduos. Dessa forma, por meio do método dialógico, que promoveu a participação dos Agentes Comunitários de Saúde e possibilitou a apresentação de suas dúvidas sobre o tema, foram realizadas orientações sobre o processo adequado de depósito, descarte e destino dos perfurocortantes. **Conclusão:** realizar a Capacitação possibilitou às acadêmicas e Agentes Comunitários de Saúde a ampliação do seu conhecimento científico e sensibilização sobre as ações adequadas, essenciais para uma melhor oferta na prevenção e promoção de saúde, maior segurança para todos e para o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Continuada; Diabetes Mellitus insulínodpendente; Biossegurança.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Departamento de Enfermagem - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: Email: gabriellagcoutho@gmail.com

² Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem- Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

CÂNCER DE PRÓSTATA: CONHECIMENTOS E INTERFERÊNCIAS NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA DOENÇA

Pâmela Scarlatt Durães Oliveira¹

Sérgio Vinicius Cardoso de Miranda²

Henrique Andrade Barbosa³

Denilson Barbosa de Jesus⁴

Camila Kellen Teixeira Nascimento⁴

Jannefer Leite de Oliveira⁵

Introdução: O câncer de próstata é a neoplasia maligna mais comum entre os homens, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer, que em sua estimativa 2014 apontou 68.800 novos casos de câncer de próstata. Em alguns indivíduos, por motivos não bem conhecidos, a próstata cresce mais rapidamente, em outros o aumento é mais lento e a partir dos 50 anos esse crescimento é mais acelerado. Nas fases iniciais os tumores são em geral assintomáticos e descobertos devido à elevação do Antígeno Prostático Específico, toque retal alterado ou incidentalmente após tratamento cirúrgico de hiperplasia prostática. **Objetivo:** descrever a percepção dos homens sobre o câncer de próstata e os fatores de prevenção relacionados. **Metodologia:** Este artigo é resultado de um estudo baseado no método de ensaio comunitário, que se traduz em uma pesquisa que visa à implementação ou avaliação de intervenções dirigidas à prevenção primária por meio da modificação de fatores de risco em uma população bem definida. Os integrantes da pesquisa foram 60 homens devidamente cadastrados em uma Estratégia de Saúde da Família do Norte de Minas, Minas Gerais, Brasil, com faixa etária superior a 40 anos. O projeto desse estudo atendeu à Resolução 466/2012 e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para apreciação e aprovação, com o número de protocolo do CEP/SOEBRAS: 403.501/2013. **Resultados:** A grande maioria dos entrevistados possuía idade de 40 anos ou mais, com menos de nove anos de escolaridade. A maior parte são casados e mais da metade já realizou algum dos exames preventivos, de toque retal ou Antígeno Prostático Específico, pelo menos uma vez na vida. Podemos perceber que o conhecimento a respeito do assunto ainda é insuficiente para a maioria dos homens, corroborando com outros estudos na área de saúde do homem. A busca por maior qualidade de vida desmistifica o preconceito que acompanha o exame de próstata,

atestando que a busca pela saúde dentre os homens envolvidos nesse estudo supera os mitos, contradizendo outros estudos onde a grande maioria dos entrevistados eram resistentes quanto à realização do exame preventivo de câncer de próstata. **Considerações finais:** Em virtude dos resultados obtidos, os autores consideram que ainda há uma barreira física e social a ser ultrapassada diante dos estigmas masculinos, e ainda existe uma carência de conhecimento relacionado à importância da realização dos exames preventivos de câncer de próstata.

Palavras chaves: Câncer de próstata; Saúde do homem; Promoção da saúde.

¹Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde (UNIMONTES). Montes Claros (MG), Brasil. Autor para correspondência: E-mail: pamela-scarlatt@bol.com.br

²Enfermeiro. Doutorando em Ciências da Saúde (UNIMONTES). Montes Claros (MG), Brasil.

³Enfermeiro. Mestre em Ciências da Saúde (UNIMONTES). Professor UNIMONTES, FASI. Montes Claros (MG), Brasil.

⁴Acadêmico de enfermagem (UNIMONTES). Montes Claros (MG), Brasil.

⁵Acadêmica de odontologia (UNIMONTES). Montes Claros (MG), Brasil.

CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO E PERFIL ALIMENTAR DE PRÉ- ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE BOCAIUVA – MG

Felipe Alberto Dantas Guimarães¹

Fabíola Moreira Ferreira²

Talynni Alves Lima²

Izabella Costa Cordeiro³

Victor Hugo Dantas Guimarães⁵

Kamilla Mota Fernandes⁶

Introdução: As necessidades alimentares variam de acordo com os padrões de crescimento individual e ajustes fisiológicos. A fase pré-escolar é definida por indivíduos com faixa etária entre dois e seis anos de idade, caracterizado pelo processo de crescimento e desenvolvimento e por mudanças sociais, comportamentais e alimentares. A má qualidade nos alimentos ofertados às crianças e a escassez de gêneros acessíveis as submetem a riscos e agravos nutricionais, desencadeando diversos problemas no desenvolvimento ponderal e/ou linear, configurando o surgimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). **Objetivo:** Analisar o consumo alimentar e perfil nutricional de crianças de dois a seis anos de idade. **Metodologia:** É um estudo transversal, onde a amostra foi composta por 184 alunos em fase pré-escolar da rede pública municipal de ensino da cidade de Bocaiúva - MG, de ambos os sexos, faixa etária de 2 a 6 anos, selecionados de forma aleatória. A pesquisa foi conduzida conforme a resolução 466/12 e após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer nº 2.256.104. Por se tratar de menores de idade, os pais e/ou responsáveis tiveram uma reunião com os representantes da equipe de pesquisa para sanar todas as dúvidas pertinentes, e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deu-se início a pesquisa. Os pais das crianças receberam um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) e o Questionário Socioeconômico. O perfil nutricional foi analisado com os seguintes instrumentos: balança e fita métrica inelástica, no qual foram aferidas as medidas antropométricas (peso e altura). **Resultados:** A maioria dos alunos era do sexo masculino 50,54% ($n=93$), com idade de 3 anos 23,91% ($n=44$), peso adequado para idade 23,37% ($n=43$), estatura adequada para a idade 97,82% ($n=180$), os pais possuíam

formação ensino fundamental completo/médio incompleto 48% ($n=88$), meio de deslocamento para escola era através da caminhada 60% ($n=110$), alunos que faziam 4 ou mais refeições ao dia 82,60% ($n=152$), os grupos 10 (bebidas) 100% ($n=184$), grupo 5 (cereais, pães e tubérculos) 93,48% ($n=172$), grupo 3 (leites e produtos lácteos) 87,5% ($n=161$) representam os grupos de alimentos consumidos 2 vezes ou mais por dia pelos alunos. **Conclusões:** A maioria das crianças apresenta peso e estatura adequada para a idade, no entanto, o consumo de alimentos industrializados e ricos em gorduras cresce significativamente em relação ao consumo de alimentos *in-natura*, para isso, faz-se necessário uma intervenção por meio de práticas nutricionais educativas em toda rede de ensino.

Palavras-chave: Alimentação; Antropometria; Obesidade; Pré-Escolar.

^{1*} Nutricionista, Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde –PPGCS, Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: E-mail: felipenutricaoempre@gmail.com.

² Nutricionista, Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Nutricionista, Docente do curso de Nutrição na Faculdade de Saúde Ibituruna– FASI, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Biólogo, Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde –PPGCS, Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Discente do curso de Fonoaudiologia, Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE IDOSOS JOVENS E LONGEVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MONTES CLAROS, MG

Rafaela Terezinha de Souza Francisco¹

Diana Alves Santos¹

Laura Maria de Souza Pedrosa¹

Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito²

Antônio Prates Caldeira³

Carlos Henrique Guimarães Brasil³

Luciana Colares Maia³

Lucineia de Pinho⁴

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como população idosa aquela a partir dos 60 anos de idade, em países em desenvolvimento. Em 2017, o número de idosos superou a marca dos 30,2 milhões, além do envelhecimento da população total, a proporção da população de idosos com 80 anos ou mais, está crescendo, correspondendo atualmente por 1,6% do total de idosos brasileiros. A população longeva apresenta características sociodemográficas diferenciadas em relação aos idosos mais jovens que tornam esse grupo etário mais vulnerável. **Objetivo:** Analisar as características sociodemográficas de idosos jovens e longevos na Atenção Primária em Montes Claros, MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal analítico derivado do projeto de intervenção intitulado “Matriciamento em Saúde do Idoso na Atenção Primária em Saúde de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil”, realizado no ano de 2017 e 2018. A seleção ocorreu por amostragem probabilística por conglomerados de dois estágios, com sorteio dos pólos da Residência de Medicina de Família e Comunidade da zona urbana do município. O tamanho da amostra calculado totalizou 1.520 indivíduos. Para a coleta de dados, o instrumento utilizado foi um questionário estruturado, versão brasileira do OARS: *Brazilian Multidimensional Functional Assessment Questionnaire* (BOMFAQ). Neste estudo serão apresentados dados de avaliação das características sociodemográficas dos idosos. Para a tabulação e análise dos dados, utilizou-se o software estatístico SPSS[®] (*Statistical Package Social Science*), versão 20.0. Esta pesquisa atendeu aos preceitos éticos estabelecidos pela Resolução n. 466/2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob protocolo n° 1.628.652. **Resultados:** Neste estudo foram entrevistados 1750 idosos sendo 63,4% do sexo feminino e 36,6% masculino, não

havendo diferença significativa nas porcentagens de sexo entre idosos jovens e longevos ($p=0,691$). Com relação à escolaridade, a maior taxa de analfabetismo é encontrada em idosos com idade acima dos 80 anos (22,4%, $p<0,001$). Quanto à renda mensal, não há muita diferença significativa ($p>0,005$) em relação à quantidade de salários mínimos entre as faixas etárias, sendo 79,9% dos idosos recebem mais que 2 salários mínimos. Acerca da relação conjugal, observou-se ausência do companheiro em 63,9% dos idosos longevos e 41,8% dos idosos jovens ($p<0,001$). **Conclusões:** Os dados epidemiológicos encontrados no estudo seguem, de maneira geral, os dados nacionais das características sociodemográficas dos idosos. A população longeva apresenta características particulares em relação aos idosos jovens, que concernem maior vulnerabilidade a esses indivíduos.

Palavras-chave: Demografia; Idosos; Atenção Primária.

¹ Acadêmica de Medicina – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: E-mail: rafa_rafaela081@hotmail.com.

² Enfermeira docente da Unimontes Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Médico (a) docente da Unimontes Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Nutricionista docente da Unimontes Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS EM MONTES CLAROS – MG

Karine Suene Mendes de Almeida Ribeiro^{1*}

Maria Santa Oliveira Figueiredo²

Sandra Rodrigues de Oliveira²

Daiane Aurie Fonseca³

Maycon Crispim de Oliveira Carvalho⁴

Fernanda Cardoso Rocha⁵

Christiane Borges Evangelista¹

Introdução: A tuberculose é uma doença bacteriana infecciosa e transmissível, ela atinge principalmente os pulmões dos indivíduos, embora possa acometer outros órgãos do corpo, como ossos, rins e meninges. A tuberculose é considerada uma doença rara, porém grave, e no Brasil, a doença é considerada um problema de saúde pública, por razões sociais e pela resistência aos fármacos antibacilares. A transmissão ocorre a partir da inalação de aerossóis, ao falar, espirrar, e principalmente ao tossir, o indivíduo contaminado expõe o agente infeccioso transmitindo-o para outro indivíduo próximo a ele. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo caracterizar os casos de tuberculose notificados em Montes Claros – MG no período de 2001 à 2017. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e documental. Os dados foram obtidos através de análise dos casos de Tuberculose notificados pelo Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN), disponível para consulta no banco de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Os resultados mostraram redução nos casos de tuberculose entre os anos de 2009 a 2017. A maior prevalência de indivíduos com a doença foi do sexo masculino (63%), com idade entre 20-59 anos. A forma clínica predominante foi a pulmonar, seguida da extrapulmonar. O HIV esteve associado a tuberculose em 125 casos, sendo que 1319 casos não houve a realização do teste. Quanto ao encerramento 1488 casos (65%) obtiveram cura, 218 (10%) abandonaram o tratamento e 47 (2%) obtiveram óbito por tuberculose. **Conclusão:** Vale ressaltar que, a tuberculose, assim como o HIV são patologias que representam grandes desafios para a saúde pública, e os programas de tratamento e cura devem ser priorizados a fim de estabelecer melhores tratamentos aos indivíduos portadores da doença. Sendo assim, realizar levantamentos de

dados das principais doenças que ainda são um desafio para a saúde pública é fundamental, a fim de estimular a adoção de políticas públicas com o objetivo de prevenir e promover saúde nos estabelecimentos de atenção básica de saúde dos municípios.

Palavras Chave: Tuberculose; Sistema de Informação em Saúde; Epidemiologia.

¹ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde (UNIFESP), docente do Instituto de Ciências da Saúde (ICS). Faculdades de Saúde Ibituruna (FASI), Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

*Autora para correspondência: E-mail: karine_suene@yahoo.com.br.

² Graduanda em Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde (ICS). Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Enfermeira, Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Engenheiro Biomédico, Mestrando em Engenharia Biomédica, Universidade Anhembí Morumbi (UAM), Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Psicóloga pela Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI. Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Unidas do Norte-FUNORTE. Especialista em Psicologia Hospitalar. Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pela Universidade Estadual de Montes Claros-MG. Brasil.

CHAGAS: UMA DOENÇA CONTROLADA?

Marcela Thomaz Patrício¹

Daniela Parreiras¹

Nunes Baraky¹

Luíz Carlos Vieira²

Lízia Colares Vilela^{3*}

Introdução: A Doença de Chagas é uma doença negligenciada, ainda com expressiva morbimortalidade e com prevalência geral em declínio nas últimas décadas. É consequência da infecção humana pelo *Trypanosoma cruzi*, cujos vetores são os triatomíneos, através de insetos triatomídeos. Até meados da década de 50, a doença era eminentemente rural, mas com o processo de industrialização do país, passou a um contexto urbano. O Vale do Mucuri foi a última região do estado de Minas Gerais a ser colonizada, no entanto, o índice de desmatamento que ainda ocorre contribui para a criação de facilitadores ambientais para doenças parasitárias, inclusive Chagas. **Objetivo:** Construção do panorama epidemiológico da Doença de Chagas em Teófilo Otoni no período de 2004 a 2014. Para tanto, foram determinadas e analisadas a prevalência, incidência de casos urbanos e rurais e o número de óbitos; avaliadas as notificações realizadas pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde e pelo Programa Saúde da Família. **Metodologia:** Os dados foram obtidos no Núcleo de Informação Epidemiológicas da Superintendência Regional de Saúde, nos sites do Ministério da Saúde e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As correlações entre as variáveis foram feitas através do BioEstat 5.0. **Resultados:** Foram confirmados 583 casos, sendo 163 rurais e 420 urbanos. Ainda, a taxa de redução da prevalência na área rural foi superior à urbana. A incidência na zona rural foi inferior à da zona urbana. Observou-se uma redução de óbitos em todo o período avaliado. Em relação a notificações, o Programa de Saúde da Família notificou mais casos de Chagas quando comparado ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde. **Conclusão:** O panorama epidemiológico de Chagas em Teófilo Otoni se apresenta como doença urbanizada, com diminuição robusta das notificações dos casos rurais e discreta na área urbana. Houve ativa participação do Sistema Único de Saúde nas notificações, fato que parece ter impacto também na redução do número de óbitos. O panorama de Chagas em Teófilo

Otoni oferece informações necessárias para ações de vigilância em saúde, indispensáveis para o controle e redução da morbimortalidade da doença.

Palavras-chave: Chagas; Prevalência; Incidência; Teófilo Otoni.

¹ Discentes do Curso de Medicina, Faculdade de Medicina do Mucuri - UFVJM, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

² Enfermeiro, Setor de Endemias, Superintendência Regional de Saúde, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

^{3*} Bióloga, Doutora em Imunopatologia, Faculdade de Medicina do Mucuri -UFVJM, Teófilo Otoni, MG, Brasil. E-mail: lizia.colares@ufvjm.edu.br

CONHECIMENTO E ATITUDE DE MULHERES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Maycon Crispim de Oliveira Carvalho¹

Graciney Lopes Gonçalves²

Amália Magalhães Souza³

Ericka Patrícia Barbosa Soares³

Janice Alves de Almeida³

Daiane Aurie Fonseca⁴

Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro^{5*}

Introdução: O câncer de mama é segundo tipo de câncer mais comum nas mulheres no mundo. Para o biênio de 2018 e 2019 o Instituto nacional do câncer estima 59.700 casos novos da doença. O controle do câncer de mama deve priorizar a detecção precoce da doença, neste aspecto a Organização Mundial de saúde preconiza que todas as mulheres façam o exame clínico das mamas anualmente a partir dos 40 anos de idade e mamografia bianual entre 50 e 69 anos de idade. **Objetivo:** Identificar o conhecimento e a atitude de mulheres, na faixa etária de 40 a 69 anos, em relação à prevenção secundária do câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa realizada com 32 mulheres que estavam cadastradas na estratégia saúde da família de um município do Norte de Minas Gerais. Para coleta de dados utilizou-se um questionário validado e adaptado para identificar ações de rastreamento e detecção de neoplasia de mama. As variáveis analisadas foram descritas por frequências absolutas e relativas. Este estudo foi submetido e aprovado no comitê de ética em pesquisas das Faculdades Unidas do Norte de Minas através do parecer 2.186.047. **Resultados:** O resultado deste estudo mostrou que 62,5% das mulheres entrevistadas tinham união estável, 78,13% se declararam pardas e 31,25% eram analfabetas e 50% possuíam ensino fundamental. Em relação ao exame clínico das mamas apenas 43,75% sabem que deve ser feito anualmente a partir dos 40 anos, porém apenas 21,88% tiveram suas mamas examinadas no último ano. Quanto à mamografia apenas 65,4%, das mulheres entrevistadas fizeram a mamografia nos últimos dois anos e 21,88% desconhecem a importância deste exame. **Conclusão:** As mulheres entrevistadas conhecem as ações

necessárias para a prevenção secundária do câncer de mama, porém, a maioria não realiza estas ações. É necessário intensificar as atividades de promoção e prevenção de saúde em relação ao câncer de mama, principalmente em mulheres de baixa escolaridade, visto que o diagnóstico precoce favorece o tratamento, o prognóstico e a qualidade de vida das mulheres acometidas pelo câncer de mama.

Palavras-chave: Neoplasias de mama; Promoção de saúde; Prevenção de doenças.

¹ Engenheiro Biomédico Mestrando em Engenharia Biomédica, Universidade Anhemi Morumbi - UAM, Montes Claros, Brasil.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE, Montes Claros, Brasil.

³ Bacharel em Enfermagem Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE, Montes Claros, Brasil.

⁴ Bacharel em Enfermagem Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI, Montes Claros, Brasil.

⁵ Enfermeira Mestre em Ciências, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, Professora Faculdades Unidas do Norte de Minas, Faculdade de Saúde Ibituruna, Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros, Brasil. *Autor Correspondente: E-mail: karine_suene@yahoo.com.br

CONSOLIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM SAÚDE MENTAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edileuza Teixeira Santana^{1*}

Gabriella Gonçalves Coutinho²

Anne Caroline Rodrigues Queiroz³

Erika Damasceno Ruas⁴

Larissa Ariella Gonçalves Almeida⁵

Joice Cléia Antunes Mendes⁶

Ricardo Otávio Maia Gusmão⁷

Introdução: a relação terapêutica, uma tecnologia da assistência de enfermagem que reconhece as experiências de vida do paciente, o estímulo à sua responsabilização na produção de seu sintoma e tomada das decisões terapêuticas, constitui a ação central da prática do enfermeiro na saúde mental, e sua consolidação se dá por meio do Processo de Enfermagem (PE), que caracteriza a forma de pensar do enfermeiro, cuja finalidade é a formulação do cuidado. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes do 5º período e docente da disciplina de Saúde Mental do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, acerca da implementação do Processo de Enfermagem como estratégia de consolidação de competências na formação profissional em Saúde Mental. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência. A ação ocorreu durante as atividades práticas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Montes Claros, Minas Gerais, no mês de junho de 2018. Para a implementação do PE no contexto da prática em Saúde Mental na UBS, optou-se pelo uso da teoria das Relações Interpessoais de Enfermagem de Hildegard Peplau, cujo foco é o estabelecimento do Relacionamento Terapêutico (RT), com ênfase nas necessidades e singularidades dos sujeitos. Seguiram-se as etapas do PE, apoiando a prática clínica na escuta e comunicação terapêutica. Para a primeira etapa do PE, consulta de enfermagem, utilizou-se anamnese que contemplava os sistemas pessoal, interpessoal e social. No desenvolvimento das etapas de diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem, a taxonomia de enfermagem, Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE) foi utilizada. **Resultados:** após a realização das consultas,

ocorreu o matriciamento em Saúde Mental, com a participação dos profissionais da UBS e especialistas da Saúde Mental (psiquiatra, psicólogo e enfermeiro) nas reuniões para discussão dos casos atendidos pelos acadêmicos e discente para formulação dos Projetos Terapêuticos Singulares de forma conjunta, porém não foi possível aplicar as intervenções discutidas, devido ao curto período de permanência das discentes na UBS.

Conclusão: a atividade de ensino focou no desenvolvimento de competências de Enfermagem em Saúde Mental, como estratégia para a formação e consolidação do PE. A competência para atuar mediante uma clínica ampliada foi realizada por meio da escuta terapêutica e relacionamento terapêutico. O uso da CIPE evidenciou especificidades da enfermagem e sua valorização enquanto ciência e por meio do apoio matricial, foi possível desenvolver competências interdisciplinares.

Palavras-chave: Competência Profissional; Saúde Mental; Ensino.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Departamento de Enfermagem - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: Email: dytsantana@yahoo.com.br

² Enfermeiro, Mestre em Teoria Psicanalítica, Departamento de Enfermagem- Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM MELANOSE PUSTULOSA NEONATAL TRANSITÓRIA

Patrícia Lorrany Faquete Lima^{1*}

Dardier Mendes Madureira¹

Gabriel Antônio Ribeiro Martins¹

Brunna Gonçalves Soares¹

Jessica Nayara Pereira Jatobá²

Jannayne Lúcia Câmara Dias³

Leila das Graças Siqueira⁴

Introdução: Com etiologia desconhecida, a melanose pustulosa neonatal se caracteriza por ser um conjunto de lesões presentes ao nascimento, com formação de pústulas flácidas e superficiais que se rompem facilmente formando máculas pigmentadas. Em âmbito nacional, ocorre em cerca de 10% do número de recém-nascidos. A assistência de enfermagem ao neonato se configura como elo entre o tratamento preciso e as repercussões oriundas da doença. **Objetivo:** Identificar os principais cuidados da enfermagem ao recém-nascido diagnosticado com melanose pustulosa transitória neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada através da busca de artigos científicos nas bases eletrônicas BDEnf (Base de Dados de Enfermagem), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando-se os descritores “melanose” e “recém-nascido”. Os critérios de inclusão foram artigos originais, publicados entre 2006 e 2012. A busca resultou em 17 artigos que foram submetidos à análise do título e do resumo, sendo excluídos aqueles artigos que não condiziam sobre melanose pustulosa e ainda os artigos em idiomas diversos do português, inglês e espanhol, além dos artigos repetidos, resultando em três artigos. **Resultados:** A literatura não prevê tratamento farmacológico para a melanose pustulosa, entretanto os cuidados gerais com a pele do recém-nascido devem ser mantidos. A pele do neonato requer atenção especial neste cuidado. O primeiro banho deve ser realizado pelo menos seis horas após o parto. A área do coto umbilical deve ser mantida limpa e seca e deve-se utilizar álcool a 70% após a higienização. Em caso de necessidade de procedimentos invasivos deve ser feita a correta assepsia da pele. Se necessário uso de adesivos para confecção de curativos, esses devem ser hipoalergênicos e em caso de acesso venoso central utilizar curativo transparente. O uso de emolientes não deve ser adotado para recém-nascido, caso necessário, utilizar

emolientes a base de ácidos graxos essenciais. A avaliação constante da pele e as orientações à família são fundamentais no tratamento. **Conclusão:** O estudo permitiu conhecer os cuidados de enfermagem ao recém-nascido com melanose pustulosa, embora se pautem em cuidados inespecíficos, é necessário difundir o conhecimento a respeito da doença tendo em vista a ocorrência significativa desta. **Palavras chaves:** Melanose pustulosa. Cuidados de enfermagem. Recém-nascido.

¹ Acadêmica (o) do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, Montes Claros, MG, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: pllorranyy@hotmail.com

² Enfermeira, Especialista em Saúde da Criança pela Universidade Federal da Bahia, docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, Montes Claros, MG, Brasil.

³ Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Candido Mendes, docente da Faculdade de Saúde Ibituruna – Fasi, Montes Claros, MG, Brasil.

⁴ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros, docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte e da Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM SUPLEMENTO ALIMENTAR DE BAIXO CUSTO PARA IDOSOS: IMPACTO NO GANHO PONDERAL DE CAMUNDONGOS EXPERIMENTALMENTE DESNUTRIDOS

Audrey Handyara Bicalho^{1*}

Fabio Ribeiro dos Santos²

Daniele Cristina Moreira³

Luis Paulo Oliveira⁴

Daniela Fernanda de Freitas⁵

Victor Hugo Dantas Guimarães⁶

Sergio Henrique Sousa Santos⁷

Introdução: A desnutrição e a perda de peso são comuns, mas frequentemente sub-reconhecidas na população idosa. Dados da literatura demonstram que a desnutrição está presente em até 15% dos idosos não institucionalizados e até 85% dos institucionalizados. Apesar disso, é possível minimizar a incidência da desnutrição em idosos com a implementação de cuidados nutricionais apropriados. Há alguns anos, os frutos do Cerrado têm motivado o interesse da indústria alimentícia. Assim, buscar alternativas de fontes alimentares regionais pode ser um caminho viável para complementação alimentar de idosos em nossa região, onde a suplementação oral ainda é um desafio, especialmente devido ao custo. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar um suplemento alimentar de baixo custo a base de farinha de buriti e soro do leite na recuperação do estado nutricional e do ganho de peso de camundongos idosos desnutridos, que possa ser utilizado para tratar a desnutrição em pessoas idosas. **Metodologia:** Para realização dos experimentos *in vivo* foram utilizados 48 camundongos machos, *Swiss*, com 15 semanas de idade, divididos em 6 grupos, com as seguintes dietas: controle, suplemento buriti isocalórica ao controle, suplemento comercial isocalórica ao controle, desnutrido, suplemento buriti isocalórica ao desnutrido, suplemento comercial isocalórica ao desnutrido. Todos receberam durante 30 dias ração padrão com restrição calórica entre 20% e 25% em relação ao grupo controle. Eles foram submetidos a renutrição quando atingiram um déficit de peso de cerca de 20% em relação aos pesos originais. Nesse período de renutrição, receberam as dietas específicas supracitadas. **Resultados:** Não houve diferença no ganho de peso nos grupos controle, suplemento buriti e comercial isocalóricos ao grupo controle. Por outro lado, nos animais desnutridos do grupo suplemento buriti isocalórica ao grupo desnutrido,

o ganho de peso corporal foi maior em comparação ao grupo desnutrido e ao grupo que recebeu suplemento comercial isocalórico ao desnutrido. Observou-se que animais desnutridos com dietas isocalóricas tiveram respostas de ganhos ponderais diferentes. É importante destacar que o suplemento desenvolvido e o suplemento comercial eram semelhantes em termos de macro e micronutrientes. No entanto, o custo do suplemento desenvolvido foi aproximadamente 70% menor do que o comercial. **Conclusão:** Os ingredientes do suplemento desenvolvido podem ter impactado positivamente no ganho de peso dos animais desnutridos, de modo que outros estudos se fazem necessários, especialmente em humanos, com vistas a certificar o impacto do suplemento em questão, com seu uso contínuo e prolongado na recuperação do estado nutricional e/ou peso de idosos desnutridos.

Palavras-chave: Suplementação Alimentar; Desnutrição; Idoso.

¹ Nutricionista, Mestre em Ciência da Nutrição, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Montes Claros, Minas Gerais Brasil. Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: bhandyara@gmail.com.

² Discente de Engenharia de Alimentos, Instituto de Ciências Agrárias- Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Enfermeira, Mestranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Farmacêutico, Mestrando em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Farmacêutica, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶ Biólogo, Mestrando em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁷ Farmacêutico, Doutor em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais. Docente, Instituto de Ciências Agrárias- Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

DIETAS RICAS EM GORDURA E AÇÚCAR INDUZEM EFICIENTEMENTE A OBESIDADE EM CAMUNDONGOS

Victor Hugo Dantas Guimarães^{1*}

Débora de Farias Lelis¹

Luís Paulo Oliveira²

Luciana Mendes Araújo Borém³

Daniela Fernanda de Freitas⁴

Sérgio Henrique Sousa Santos⁵

Introdução: A obesidade é um problema de saúde crescente em todo o mundo e está associado com o acometimento de várias doenças relacionadas à uma alimentação inadequada. Modelos de obesidade e desordem metabólica por dietas são importantes chaves para elucidação dos mecanismos fisiopatológicos dessas doenças e do surgimento de novas terapias farmacológicas. Contudo, heterogeneidade da composição das dietas e excesso macro nutrientes como carboidratos e lipídeos se fazem um fator limitante na mimetização da alimentação em humanos. **Objetivo:** Avaliar a eficiência de diferentes dietas ricas em lipídios e açúcar nos distúrbios metabólicos presentes na síndrome metabólica. **Metodologia:** Para a verificação das alterações anatômicas e fisiológicas, camundongos Swiss foram alimentados durante 12 semanas com ração para roedores (ST), dieta AIN93G do instituto americano de nutrição, dieta rica em manteiga e açúcar (HBHS), rica em banha e açúcar (HLHS) e rica em óleo de soja e açúcar (HOHS). Foram avaliadas consumo e gasto energético, parâmetros antropométricos, ecogenicidade e espessura do coxim de gordura epididimal por ultrassom, análises bioquímicas séricas e estudo histológico do fígado e tecido adiposo. **Resultados:** animais alimentados com AIN93 tiveram maior consumo energético em relação às outras dietas, no entanto os animais HBHS e HLHS obtiveram maior ganho de peso, bem como maiores adiposidade. Animais HLHS apresentaram maior peso hepático, com níveis séricos das transaminases AST e ALT mais baixos relacionados aos animais HBHS porém mais altos que as demais dietas. Animais HLHS também apresentaram níveis séricos elevados de glicose, colesterol total, VLDL e triglicérides que as demais dietas e com níveis de HDL diminuídos. Os resultados ultrassonográficos e histológicos do fígado e tecido adiposo epididimal corroboraram os resultados observados no aumento das transaminases séricas e ganho de peso dos animais, com aumento do número e da área do adipócito nos animais

HLHS seguido de HBHS seguidos das demais dietas. A esteatose hepática mostrou-se elevada nos modelos HLHS e HOHS seguidos das outras dietas. Essas alterações podem ser justificadas pela alta ingestão calórica, que gera complicações em órgão e tecidos.

Conclusão: O uso de dietas combinadas com alto teor de gordura e alto teor de açúcar é eficiente para induzir a obesidade em camundongos, além disso destaca-se a dieta HLHS como a mais adequada para induzir distúrbios associadas à síndrome metabólica, tendo em vista o maior número de alterações e complicações fisiopatológicas.

Palavras-chave: Obesidade; Dieta; Modelos Animais de Doenças.

^{1*} Biólogo, Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, laboratório de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: E-mail: victorhg23354@hotmail.com.

² Farmacêutico, Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Laboratório de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Minas Gerais, Brasil.

³ Médica, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Farmacêutica, Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Laboratório de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Farmacêutico, Doutor em Ciências Biológicas (Fisiologia e Farmacologia), Docente do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), Engenharia de Alimentos, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

DIGIT RATIO (2D:4D) IN ACUTE LYMPHOBLASTIC LEUKEMIA PATIENTS: A CASE-CONTROL STUDY

Verônica Oliveira Dias^{1*}

Cláudia de A. Diniz Fonseca²

Daniella Reis B. Martelli¹

Maria L. Santos³

Patrícia Helena C. Mendes¹

Rodrigo S. de Andrade⁴

Hercílio Martelli Júnior⁵

Introduction: The ratio of the length of the second (index) finger to the fourth (ring) finger (also known as digit ratio or the 2D:4D ratio) has been proposed as marker for prenatal hormone (testosterone and estrogen) exposure. High 2D:4D ratio means higher estrogen exposure, and a low 2D:4D ratio suggests higher testosterone exposure. Evidence also set out that 2D:4D ratio may be predictive of susceptibility to some types of cancers, and that this may be particularly true for cancers that show sex differences in their occurrence, progression, and/or prognosis. **Objective:** This study investigated the possible correlation between 2D:4D ratio and acute lymphoblastic leukemia. **Methods:** A case-control study was performed with Brazilian subjects. Direct measurements of the lengths of index and ring fingers of both hands of patients with acute lymphoblastic leukemia (n=43), and controls matched by age and gender (n=86) were obtained by using a digital vernier caliper. Mean ratios between the second and fourth digits were compared. Data were analyzed by student's *t*-test with a significance level of 5%. The effect size, which consists of a measure of standardized magnitude that represents the importance of association in practical terms, was also calculated, measured by Cohen's *d*. Written informed consents were obtained, and the study was carried out with approval of the University Human Research Ethics Committee (1.416.786/2016). **Results:** Baseline characteristics, such as gestational age duration (week), birth weight (g), birth order, mother age at child's birth (year), mother educational level, family history of ALL (first degree relatives) did not differ significantly between the two groups ($p>0.05$). No significant difference was found between the mean digit ratios of the right and left hands between the groups for any analysis ($p>0.05$), neither for the whole sample nor for the distribution by gender. **Conclusions:** Based on the results obtained in this study, we observed that patients with ALL do not have a different digit pattern when compared with

unaffected individuals, which may suggest that intrauterine exposure to sex hormones is similar between groups and that the 2D:4D ratio may not be a marker for this specific type of cancer.

Keywords: Digit ratio; Cancer; Acute lymphoblastic leukemia.

¹Dentista, Doutor em Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: veronicaunimontes@yahoo.com.br.

²Médica, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³Acadêmico, Curso de Odontologia - Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴Dentista, Mestre em Estomatopatologia, Unicamp, Piracicaba, São Paulo, Brasil.

⁵Dentista, Departamento de Odontologia, Programa de Pós-graduação em Cuidados Primários em Saúde e Ciências da Saúde – Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, Minas Gerais, Brasil.

DIVERGÊNCIA DE RESULTADOS NA CULTURA DE *STREPTOCOCCUS AGALACTIAE* DE MATERIAL COLETADO NO INTROITO VAGINAL E ANAL DE GESTANTES

Nathalia Braga Pereira^{1*}

Marina Rodrigues Chaves¹

Bárbara Nobre Lafetá²

Luçandra Ramos Espírito Santo⁴

Karina Andrade de Prince⁵

Luiza Tuler Veloso⁶

Introdução: O *Streptococcus agalactiae*, bactéria gram-positiva presente naturalmente na microbiota residente das mucosas de alguns seres humanos, pode ser transmitida durante o parto com potencial risco de desenvolvimento de sepse, pneumonia e meningite em neonatos. As diretrizes do Centro de Controle e Prevenção de Doenças de 2010 recomendam a triagem microbiológica universal baseada em cultura vaginal e/ou anal de todas as gestantes entre a 35^a e a 37^a semanas de gestação. Assim, identifica-se as gestantes colonizadas pela bactéria que devem receber antibioticoprofilaxia intraparto impedindo as possíveis consequências da contaminação de neonatos. No Brasil, a estratégia Rede Cegonha, Ministério da Saúde 2011, adota a mesma preconização.

Objetivo: Verificar a prevalência de *Streptococcus agalactiae* em gestantes na cidade de Montes Claros, MG, relacionando-a ao sítio de coleta. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo de delineamento transversal, tipo documental retrospectivo. Os dados foram coletados a partir de 539 registros de atendimentos das gestantes submetidas ao exame microbiológico para pesquisa de *Streptococcus agalactiae* em um laboratório privado de análises clínicas, em Montes Claros (MG), de janeiro de 2015 a abril de 2018.

Resultados: Verificou-se que a prevalência da colonização por *Streptococcus agalactiae* corresponde a 15, 2% das gestantes. Do total de gestantes pesquisadas, 498 (92,4%) realizaram a pesquisa de material tanto vaginal quanto anal, sendo que, destas, 63 (12,7%) apresentaram resultado positivo nos dois locais. Resultados diferentes para os dois sítios de coleta foram encontrados em 15 (3%) gestantes. Desses 15 casos, em 13 houve positividade na coleta vaginal e negatividade para a anal. A pesquisa de apenas um sítio de coleta aconteceu em 41 (7,6%) gestantes e, destas, 40 (97,5%) realizaram apenas pesquisa vaginal, que apresentou resultado positivo em 4 (10%) casos. Pesquisa apenas de amostra anal foi realizada em 1 (2,5%) paciente, apresentando resultado negativo.

Registrou-se ainda, que 59% das mulheres positivas encontravam-se na faixa etária entre 15 a 29 anos. Em relação ao atendimento, 138 (25,6%) foram atendidas pelo Sistema único de Saúde e 401 (74,4%) pela rede privada. **Conclusão:** Verificou-se que apesar de haver recomendação para coleta de material em um ou em dois sítios de coleta, a realização da coleta conjugada é de extrema importância, uma vez que há minimização de resultados falso-negativos, os quais poderiam colocar em risco a vida dos neonatos, já que mulheres positivas deixariam de receber a antibioticoprofilaxia intraparto mesmo sendo necessário.

Palavras-chave: Agalactiae; infecção; parto.

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros – MG, Brasil. *Autor para correspondência: Email: nathalia.brg@hotmail.com

²Professora doutora do Departamento de Fisiopatologia da Universidade Estadual de Montes Claros e Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros – MG, Brasil.

³Professora mestra e doutoranda do Departamento de Saúde Mental e Coletiva da Universidade Estadual de Montes Claros, Faculdades Unidas do Norte de Minas, e Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros – MG, Brasil.

⁴Professora doutora do Departamento de Microbiologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas e Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros – MG, Brasil.

⁵Bacharel em Estatística pela Universidade de Brasília, Brasília – DF, Brasil.

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DO PROBIÓTICO *BIFIDOBACTERIUM* *LONGUM* NO PESO CORPORAL DE CAMUNDONGOS OBESOS

Amanda Souto Machado¹

Janaína Ribeiro Oliveira²

Deborah de Farias Lelis³

Luis Paulo Oliveira⁴

Sérgio Henrique Sousa Santos^{5*}

Introdução: A obesidade é considerada uma pandemia, e recentemente o papel dos probióticos em doenças metabólicas ganhou ampla atenção devido à importância da microbiota intestinal no equilíbrio da homeostase energética. Algumas estirpes microbianas já foram descritas como tendo efeito anti-obesidade, interferindo no consumo alimentar e peso corporal, porém a espécie *Bifidobacterium longum* ainda não foi avaliada. **Objetivo:** Avaliar o efeito da administração do probiótico *Bifidobacterium longum* no peso corporal de camundongos obesos. **Metodologia:** Foram utilizados 32 camundongos machos, da linhagem *Swis* com 4 semanas de idade. Os animais foram divididos em 4 grupos (n=8), e alimentados por 4 semanas com Dieta Padrão e Dieta hiperlipídica, acrescidos ou não de *Bifidobacterium longum*, que foi administrado uma vez ao dia durante 30 dias por gavagem (Dose: 50 bilhões de bactéria/kg⁻¹). Durante o tratamento, foram avaliados peso corporal e a ingestão alimentar, e na última semana de tratamento os camundongos foram submetidos a um exame de ultrassom com o intuito de avaliar a espessura da gordura epididimal. Em seguida, os animais foram eutanasiados por decapitação e amostras dos tecidos adiposos epididimal, mesentérico e retroperitoneal foram coletados, pesados, e congelados em nitrogênio líquido e armazenadas a -80°C para análises. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros. **Resultados:** Os camundongos obesos tratados com probiótico apresentaram uma redução significativa no peso corporal, adiposidade, gordura epididimal (avaliada por ultrassom) e área de adipócitos (avaliada por histologia) quando comparados aos animais obesos sem tratamento. **Conclusões:** Os resultados deste estudo mostram que a administração do *Bifidobacterium longum* apresenta um importante papel na melhora da obesidade, e que a administração de probióticos é uma abordagem terapêutica eficiente no tratamento desse distúrbio.

Palavras-chave: Microbiota intestinal; Metabolismo; Dieta com alto teor de gordura; Obesidade.

¹ Biomédica, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Engenheira Agrônoma, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Bióloga, Mestranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Farmacêutico, Mestrando em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Farmacêutico, Doutor em Ciências Biológicas. Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: sergiosousas@hotmail.com

EFEITOS ADVERSOS DOS BISFOSFONATOS NAS ÁREAS DA CIRURGIA BUCAL E IMPLANTODONTIA

Guilherme Gonçalves da Silva^{1*}

Luciana Rodrigues Xavier²

Maiolino Thomaz Fonseca Oliveira³

Introdução: Os bisfosfonatos são amplamente empregados na medicina no controle e prevenção de doenças osteodegenerativas, caracterizadas pela perda da densidade óssea como a doença de Paget, osteoporose e no tratamento de pacientes oncológicos, nos casos de metástases ósseas, mieloma múltiplo, hipercalcemia maligna, tumores de mama, pulmão e próstata. Esses fármacos diminuem a reabsorção óssea, através da inibição dos osteoclastos no processo da remodelação óssea. O seu uso prolongado pode gerar efeitos adversos como a osteonecrose da mandíbula ou maxila, principalmente, quando envolve procedimentos odontológicos cirúrgicos (exodontias, cirurgias periodontais, cirurgias periapicais e instalação de implantes dentários). **Objetivo:** Analisar os efeitos adversos dos bisfosfonatos nas áreas odontológicas da cirurgia bucal e implantodontia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, embasada na discussão dos temas: osteonecrose dos maxilares associado ao uso de bisfosfonatos em procedimentos odontológicos cirúrgicos. Realizou-se a busca de artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e *Pubmed*, considerando artigos científicos na íntegra e publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** A busca resultou na análise de 50 artigos científicos, dentre os quais 15 foram selecionados, a partir dos critérios de exclusão e inclusão. As pesquisas demonstram que pacientes com histórico atual ou pregressa de terapias com bisfosfonatos quando submetidos a procedimentos cirúrgicos bucais têm maior risco de desenvolver a osteonecrose nos maxilares, em que os determinantes para o agravo dessa complicação, dependem dos seguintes fatores: dose terapêutica, vias de administração, tipo e potência do fármaco, e quantidade do tempo de uso. Na implantodontia também, esses pacientes apresentam maior risco de periimplantites e perdas dos implantes, devido a falha no processo da osseointegração, além de poder evoluir para a osteonecrose em maxila ou mandíbula. **Conclusão:** Através da análise da literatura, conclui-se que procedimentos nas áreas da cirurgia bucal e implantodontia apresentam limitações nos pacientes com histórico de tratamentos com bisfosfonatos, reforçando a importância do cirurgião-dentista na identificação desses pacientes durante a anamnese e adoção de planos de

tratamentos cirúrgicos que envolvam atendimentos em casos de urgência e emergência odontológica.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Cirurgia Bucal; Implantes Dentários; Osteonecrose.

¹Cirurgião-Dentista, Pós-Graduando em Implantodontia no Instituto Mineiro de Educação/Universidade Estácio de Sá, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: E-mail: guilherme_goncalvess@yahoo.com.br

² Cirurgiã-Dentista, Pós-Graduada em Endodontia na Associação Brasileira de Odontologia – ABO, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Cirurgião-Dentista, Doutor em Odontologia, Departamento de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial e Implantodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

EFEITOS DO TRATAMENTO ORAL COM ANGIOTENSINA-(1-7) NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE CAMUNDONGOS OBESOS

Alanna Fernandes Paraíso¹

João Marcus Oliveira Andrade¹

Victor Hugo Dantas Guimarães²

Jaciara Neves Souza²

Deborah de Farias Lelis²

Eloá Mangabeira Santos³

Sérgio Henrique Sousa Santos⁴

Introdução: O envelhecimento é caracterizado por um processo de senescência celular e estudos têm revelado que processos inflamatórios, disfunção mitocondrial e disfunção na sinalização de nutrientes são denominadores comuns nos mecanismos biológicos que levam ao envelhecimento fisiológico. Evidências acumuladas revelam que componentes do Sistema Renina Angiotensina, incluindo a Angiotensina (1-7), desempenham efeitos benéficos à saúde, prevenindo e controlando inúmeras doenças decorrentes de distúrbios metabólicos e de envelhecimento. **Objetivo:** Investigar os efeitos da administração oral de Ang-(1-7) em camundongos velhos alimentados com dieta normolipídica e hiperlipídica. **Metodologia:** Para isso, quatro grupos de camundongos SWISS foram usados no experimento: controle (dieta padrão + HP β CD (composto de inclusão da Ang-(1-7))), dieta padrão adicionada Ang-(1-7), dieta hiperlipídica + HP β CD e dieta hiperlipídica adicionada Ang-(1-7), na dose de 30 μ g/kg/peso corporal, tratados por 12 meses. Durante o tratamento, foram avaliados o peso corporal e a ingestão alimentar. Ao fim do tratamento, testes de tolerância à glicose e sensibilidade à insulina foram realizados para avaliar o metabolismo da glicose. Em seguida, os animais foram sacrificados por decapitação e amostras de sangue foram coletadas para mensuração da glicose, triglicérides e colesterol total. O tecido adiposo branco epididimal (TAB) foi retirado e pesado para mensuração de marcadores do estresse oxidativo e análises histológicas. qRT-PCR foi usado para avaliar os resultados da análise de bioinformática. Adicionalmente, os níveis de AKT1 foram avaliados nas amostras do TAB. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros. **Resultados:** Os principais achados mostraram que a Ang-(1-7) melhora a sensibilidade insulínica, adiposidade corporal, dislipidemia e modula o estresse

oxidativo em animais velhos. Os níveis de expressão do AKT1 foram aumentados em animais velhos tratados com Ang-(1-7), corroborando os achados de bioinformática. Até o ponto que sabemos, este é o primeiro estudo a evidenciar o papel da formulação oral da Ang-(1-7) no envelhecimento de camundongos e as ações sobre o estresse oxidativo.

Conclusão: Conclui-se que a Ang-(1-7) parece exercer um efeito protetor por aliviar danos nos mecanismos de regulação metabólica durante o processo de envelhecimento no tecido adiposo branco. Ademais, estudos adicionais translacionais ou com nanoformulações de liberação controlada de doses da Ang-(1-7), bem como modelos animais de envelhecimento, são necessários para investigação das vias de sinalização envolvidas e possíveis terapias antissenilidade usando a Ang-(1-7) ou análogos.

Palavras-chave: Estresse oxidativo; Angiotensina-(1-7); Envelhecimento; Obesidade; Tecido adiposo branco.

¹ Enfermeiro (a), Doutor em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. Autor para correspondência: alannap@fasa.edu.br

² Biólogo (a), Mestrando em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Biomédica, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Farmacêutico, Doutor em Ciências Biológicas. Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil.

EFFECTS OF RESISTANCE TRAINING ON SURVIVAL, MUSCLE STRENGTH, AND CACHEXIA OF MICE SUBMITTED TO SYNGENEIC CUTANEOUS MELANOMA-RELATED CACHEXIA MODEL

Vinicius Dias Rodrigues^{1*}

Magda Mendes Vieira²

Otávio Cardoso Filho³

João Lucas Rodrigues do Santos⁴

Ludmilla Regina de Souza⁵

Alfredo Maurício Batista de Paula⁶

Gabriel Donner Oliveira⁷

Abstract: Cachexia is a paraneoplastic syndrome that occurs in individuals with cancer and chronic diseases. It is characterized as an involuntary bodyweight loss due to chronic inflammation, that in most cases leads to sarcopenia. Frequently, individuals with cachexia exhibits a low-grade, chronic systemic inflammatory reaction. Physical activity and resistance training have been shown to be effective in reversing a number of systemic inflammatory pathological conditions, including cancer-related cachexia. **Objectives:** To analyze the effects of resistance training, strength training and free physical activity on the survival, muscle strength and diagnosis of cancer-related cachexia of mice submitted to syngeneic cutaneous melanoma-related cachexia model. **Methodology:** Murine B16F10 cells were injected subcutaneously into the flank of female C57BL/6 mice (n = 74) to establish a model of cancer-related cachexia. The diagnosis of cachexia was established when occurred loss of 10% of initial body weight. Resistance training was composed with a series of 5-6 sets of exercises performed with 7-8 repetitions and spontaneous activity. Follow-up of animals was of 23 days. After sacrifice of mice, tissue samples were collected and samples were formalin-fixe and paraffin embedded. Posteriorly, tissue samples of tumor, skeletal muscle, and adipose tissue were submitted do histopathological analysis. **Results:** mice that were submitted to resistance training, especially those who underwent training before and after tumor model, showed higher survival, muscle strength, and delay in cachexia diagnosis. Mice that underwent spontaneous physical activity, approximately 65% of them reached CRC at the end of the follow-up. Related to cancer-related survival, it was observed that all mice practicing physical activity survived 10 days after induction of experimental tumor. Best findings

were noted in mice practicing strength training before and after tumor induction. Worse results were noted in mice practicing spontaneous physical activity started 10 days after tumor induction. **Conclusions:** According to our findings, physical activity may promote a better physical condition in individuals with cancer once it was associated to better survival, gain and maintenance of muscle mass and delaying in cachexia diagnosis.

Key words: Cachexia; Melanoma; Physical activity.

¹ Physical educator, Master in Health Science, physical education department – Unimontes and Funorte, Montes Claros, Minas Gerais Brazil. *Author for correspondence: E-mail: vinicius.rodriques.cp@funorte.edu.br.

² Nurse, Master in Health Science, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil.

³ Biologist, Master in Health Science, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil.

⁴ Biologist, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil.

⁵ Biologist, Doctor in Molecular Biology, Information Technology applied to computational biology department – Inforium Technology college, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil.

⁶ Dental surgeon, Doctor in Pathology, Odontology Department. Postgraduation Program in Health Sciences - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil.

⁷ Graduating in Biological Sciences – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil.

EPIDEMIOLOGIA DO HIV NOS MUNICÍPIOS DE JANAÚBA E NOVA PORTEIRINHA - MINAS GERAIS

Karla Taísa Pereira Colares^{1*}

Anne Karoene Silva Faria²

Selma Soares Rodrigues³

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis são infecções disseminadas principalmente através do contato sexual e estão entre os problemas de saúde pública mais frequentes no mundo. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é a mais grave e conhecida das Infecções Sexualmente Transmissíveis e representa um grave problema de saúde pública. O diagnóstico da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana é feito por meio de testes, realizados a partir da coleta de uma amostra de sangue os quais podem ser realizados em Unidades Básicas de Saúde, em Centros de Testagem e Aconselhamento e em laboratórios particulares. **Objetivo:** Analisar a incidência da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida no Brasil, em Minas Gerais e nos municípios de Janaúba e Nova Porteirinha no período de 2005 a 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu primeiramente por consulta às bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, da Scientific Electronic Library Online, bem como livros, manuais e teses. Os dados quantitativos foram obtidos por meio de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Resultados:** O número de notificações no período entre 2005 e 2015, no Brasil, em Minas Gerais e em Janaúba demonstra não haver ocorrido um decréscimo no número de casos e que os homens são os mais infectados. Em Nova Porteirinha, apenas em 2005 houve o registro de casos, também seguindo o padrão de predomínio no sexo masculino. A Organização das Nações Unidas tem divulgado relatórios em que o número de casos tem diminuído no mundo, mas no Brasil o registro de novos casos ainda é preocupante. Observou-se que apesar da interiorização ser uma nova tendência da epidemia, no Brasil, os casos permanecem acumulados em municípios mais populosos. **Conclusões:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida representa ainda um grande problema de saúde que envolve aspectos comportamentais e sociais complexos. Embora ainda não possua cura, o Ministério da Saúde disponibiliza tratamento para melhoria da qualidade de vida dos infectados. O estudo permitiu observar que apesar dos esforços empreendidos, o número de casos notificados continua crescente

nas diferentes regiões investigadas, sendo os indivíduos do sexo masculino os mais acometidos. Salienta-se ainda, a possível subnotificação desse agravo de notificação compulsória o que pode resultar em estimativas equivocadas da magnitude deste problema, prejudicando o planejamento de estratégias de prevenção e controle e à subalocação de ações e recursos.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Saúde Pública; Epidemiologia.

¹ Biomédica, Mestranda em Ensino em Saúde, Faculdade Vale do Gortuba, Departamento de Enfermagem – FAVAG, Nova Porteirinha, Minas Gerais; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, IECT, UFVJM, Janaúba, Minas Gerais. Autor para correspondência: E-mail: karla.colares@ufvjm.edu.br

² Bióloga, Mestre em Ciências Agrárias, Faculdade Vale do Gortuba, Departamento de Enfermagem – FAVAG, Nova Porteirinha, Minas Gerais.

³ Graduanda em Enfermagem, Faculdade Vale do Gortuba, Departamento de Enfermagem – FAVAG, Nova Porteirinha, Minas Gerais.

ESTADO NUTRICIONAL DOS ESTUDANTES DE ESCOLAS MUNICIPAIS

Sélen Jaqueline Souza Ruas^{1*}

Fabiana Maia Borborema²

José Henrique Duarte Pinto²

Thalita Bahia Ferreira³

Lucinéia de Pinho⁴

Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito⁵

Introdução: a obesidade tornou-se um problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, com aumento considerável em crianças e adolescentes. Está frequentemente associada a fatores culturais tais como o excesso de alimentação, escolha inadequada dos alimentos e altos níveis de sedentarismo. O excesso de adiposidade corporal em idades precoces está relacionada ao desenvolvimento precoce de risco para doenças cardiovasculares e metabólicas, além de causar modificações físicas e psicológicas. **Objetivos:** verificar o estado nutricional dos estudantes de escolas públicas municipais de Montes Claros – MG. **Métodos:** trata-se de dados da pesquisa Saúde do Escolar realizada com alunos dos anos finais do ensino fundamental de 13 escolas públicas municipais de Montes Claros – MG. É um estudo transversal e os dados foram coletados no segundo semestre de 2017. Utilizou-se o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) dos escolares com 13 anos de idade, utilizando para classificação do estado nutricional o Escore Z, conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde. Para a análise descritiva utilizou-se o programa SPSS versão 22.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Unimontes sob o parecer nº1.908.982. **Resultados:** Participaram da pesquisa 290 escolares com 13 anos de idade. Dentre as 147 meninas, o sobrepeso e a obesidade foram identificados em 25,2 %. Foram classificados como eutróficos 74,1% e 0,7% das meninas eram magras. Dos 143 meninos, 28% estavam com sobrepeso e obesidade, os eutróficos foram 67,1 % e foram classificados com magreza 4,9% dos meninos. **Conclusões:** ficou evidenciado que apesar da maioria dos escolares serem eutróficos, a prevalência de sobrepeso e obesidade foi elevada nos dois grupos, sendo superior nos meninos. É de importante identificar o sobrepeso e a obesidade em idades precoces porque quanto mais cedo for realizada uma intervenção, reduzem-se as chances dessa condição e suas consequências persistirem na vida adulta. As escolas têm o importante papel de incentivar seus alunos a realizarem atividades físicas e adotarem hábitos saudáveis para manter um estado nutricional adequado.

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal; Sobrepeso; Obesidade.

¹ Enfermeira. Estudante de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Cuidado Primário em Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: Email: selenjaqueline@yahoo.com.br

² Médico (a). Estudante de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Cuidado Primário em Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Saúde Mental e Coletiva da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

ESTIMATIVA DA TENSÃO DE COMPRESSÃO NOS CONTATOS CÊNTRICOS DOS DENTES MOLARES COMO PARÂMETRO DE ESCOLHA DOS MATERIAIS RESTAURADORES APLICADOS EM DENTISTICA

Eber Alves de Carvalho¹

Álvaro Barbosa de Carvalho Júnior^{2*}

Introdução: Nos últimos anos tem crescido o número de pessoas que procuram os consultórios odontológicos para procedimentos estéticos, tais como clareamento dental e aplicação de lentes de contato para dentes. Buscando atender as preocupações estéticas dos pacientes em relação à aparência dos seus dentes, muitos estudos também têm sido realizados com o intuito de desenvolver novos materiais restauradores. Entre estes, as resinas compostas têm se destacado para restaurações estéticas diretas, tendo em vista sua translucidez e o acabamento final. Entretanto, as resinas apresentam resistência mecânica inferior, quando comparada com outros materiais restauradores. Portanto, todo cuidado nos tratamentos endodônticos deve ser tomado para evitar que reintegrações imprecisas da oclusão cêntrica provoquem desarmonia, comprometendo a integridade do material restaurador. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo realizar uma estimativa da tensão de compressão atuante nos dentes molares como parâmetro de escolha dos materiais restauradores comumente utilizados em dentística. **Metodologia:** Nesse estudo foram utilizados modelos de dentes molares, obtidos por enceramento progressivo. As regiões dos contatos em oclusão cêntrica foram identificadas, conforme as dimensões padrões da anatomia dental descritas na literatura. As tensões foram estimadas com uma força vertical de oclusão máxima no ato da mordida de 88 kgf (862,4 N) para homens e de 69 kgf (676,2 N) para mulheres. As áreas de contatos cêntricos foram obtidas com círculos planos de 1,5 mm de diâmetro. Os valores de tensões encontrados foram comparados com as tensões de ruptura dos materiais restauradores descritos na literatura. **Resultados:** O valor encontrado para as áreas de contato cêntrico das cúspides foi de 1,77 mm². Entretanto, levando em conta a área mínima de restauro da cúspide (2 mm²), estimou-se valores médios de tensão de 431,10 MPa para homens e 338,10 MPa para mulheres. Esse resultado mostrou que haveria distinção na escolha do material para homens e mulheres. **Conclusões:** Conclui-se que as tensões atuantes nos dentes molares podem ser usadas como parâmetro de seleção do material restaurador para homens e mulheres de diferentes faixas etárias.

Palavras-chave: Dente; Tratamento; Saúde.

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia – Facionorte, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

² Engenheiro, Doutor em Engenharia Mecânica, Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional e Sistemas – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: alvaro.junior@unimontes.br

ESTRESSE OCUPACIONAL, USO DE MEDICAMENTOS E AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE MONTES CLAROS-MG

Tatiana Almeida de Magalhães^{1*}

Marta Raquel Mendes Vieira¹

Marise Fagundes Silveira²

Jairo Evangelista Nascimento³

Desirré Sant'Ana Haikal⁴

Introdução: O estresse ocupacional envolve as condições laborais e as características do indivíduo com somatização do desgaste físico e emocional. A classe docente tem sido tema de inúmeras pesquisas nacionais e internacionais, sendo o estresse ocupacional um dos principais motivos de licenças médicas, uso de medicamentos depressivos e da queda da produção. **Objetivo:** Avaliar o estresse ocupacional e fatores associados ao uso de medicamentos e autopercepção da saúde em professores rede pública. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, realizado com professores de 35 escolas da Rede Pública Básica de Ensino de Montes Claros – MG. Estimou-se uma amostra probabilística de 700 professores selecionados de forma aleatória. A coleta de dados ocorreu-se no período letivo de 2016 por profissionais treinados e calibrados. Realizou-se análises bivariadas, testes de *Qui-quadrado* e Fisher, com inclusão no modelo múltiplo somente as variáveis que apresentaram valor- $p \leq 0,20$. A associação entre o Estresse Ocupacional e as variáveis independentes foi estimada pela *odds ratio* (OR) e nível de significância de 0,05 utilizando-se o modelo de regressão logística. Utilizou-se questionário autoaplicável com as variáveis Sociodemográficas; Perfil ocupacional; Autorrelato de uso de medicamentos; Autopercepção de saúde e para a avaliação do Estresse ocupacional, o instrumento validado Inventário de Sintomas de Stress para adultos (ISSL). Os dados foram analisados utilizando o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 18.0. O estudo atendeu aos princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012 sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes, sob Parecer nº 1.293.458. Todos os participantes da pesquisa receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Os resultados apontaram que, entre os 742 professores investigados, 85,4% são mulheres, 62,0% casados/união estável, 69,0% com filhos, possuem aproximadamente 12,6 anos ($\pm 8,4$) de experiência profissional, trabalham em média 26,3 horas ($\pm 11,3$) por semana. A prevalência geral do estresse

ocupacional foi de 40,3% e por meio de regressão logística múltipla foram identificadas maiores chances desse estresse entre o sexo feminino (OR=2,27), com filhos (OR=1,66), vínculo empregatício contratado (OR=0,60), que faz uso de medicamento para estresse/depressão (OR=1,62), autopercepção de saúde regular (OR=1,44) ou ruim (OR=9,68). **Conclusões:** O estresse ocupacional esteve presente em quase metade da população investigada. Esses resultados servirão para elaboração de políticas públicas que visem à promoção a saúde e prevenção do estresse no ambiente laboral, a fim de reduzir as licenças médicas, absenteísmos e doenças ocupacionais da classe docente.

Palavras-chave: Estresse ocupacional; Medicamentos; Autopercepção.

¹ Enfermeira, Mestre em Ciências de Saúde, Doutoranda Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros. * Autor para correspondência: E-mail: tatimagmoc@gmail.com

² Professora, Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Dentista, Doutor em Ciências da Saúde, Faculdades Unidas do Norte de Minas-FUNORTE, Departamento de Odontologia, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Dentista, Doutora em Ciências em Saúde Coletiva, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros.

ESTRESSE POR MEDO CONDICIONADO AUMENTA A REABSORÇÃO ÓSSEA EM LESÕES DE PERIODONTITE APICAL EM RATOS MACHOS WISTAR

Emisael Stênio Batista Gomes^{1*}

Luiz Henrique Silveira²

Rogério Gonçalves da Rocha³

Sabrina Ferreira de Jesus⁴

Guilherme Veloso Ramos⁵

Carlos Ícaro de Jesus⁵

André Luiz Sena Guimarães⁶

Introdução: As lesões de periodontite apical inflamatória geralmente resultam de infecção bacteriana no sistema de canais radiculares, que promove inflamação crônica e reabsorção óssea periapical através do estímulo bacteriano o que induz uma resposta do hospedeiro com a produção de anticorpos e citocinas, como as interleucinas 1, 6, 1 β , e o fator de necrose tumoral. Osteoclastos ativadores estimulam a reabsorção óssea e a destruição dos tecidos periapicais, através de um desequilíbrio no sistema Ligante do Receptor Ativador do Fator Nuclear Kappa Beta / Recetor Ativador do Fator Nuclear Kappa Beta / Osteoprotegerina, que é desencadeado pelo processo inflamatório e seus produtos. O estresse do medo condicionado pode modular a função dos linfócitos, neutrófilos e macrófagos, afetando assim a defesa do organismo, e predispondo-o a infecções, além disso, o estresse é um fator de risco para as reações psicológicas do indivíduo, estimulando uma variedade de estímulos físicos ou emocionais que interferem com a homeostase do organismo incluindo o sistema Ligante do Receptor Ativador do Fator Nuclear Kappa Beta / Recetor Ativador do Fator Nuclear Kappa Beta / Osteoprotegerina, constituindo um desequilíbrio e aumento na reabsorção óssea, sugerindo que o estresse constitui um fator de risco para a progressão da doença periodontal em humanos. **Objetivos:** Como o impacto do estresse por medo condicionado na reabsorção óssea apical é desconhecido, o objetivo do presente estudo foi usar um modelo de rato para avaliar o impacto do estresse do medo condicionado na reabsorção óssea de lesões de periodontite apical inflamatória. **Metodologia:** Vinte e cinco animais foram divididos em dois grupos. Eles foram submetidos a um procedimento cirúrgico no primeiro molar inferior esquerdo para expor a polpa dentária e induzir lesões de periodontite apical inflamatória através da retenção de contaminação (infecção

bacteriana) durante um período de 56 dias. Os animais do grupo caso foram estressados diariamente por meio de estímulos elétricos (1,10 mA), enquanto os animais do grupo controle estavam ausentes dos estímulos estressantes (choques). O teste de campo aberto foi realizado para validar a metodologia de estresse. As mandíbulas foram removidas e coletadas para análises histológicas e radiográficas. **Resultados:** Animais estressados apresentaram aumento dos níveis de perda óssea e células inflamatórias no ápice radicular em comparação com o grupo controle ($P = 0,0001$). No entanto, não foram observadas diferenças radiográficas entre os grupos ($P > 0,05$). **Conclusões:** Nossos resultados demonstraram que o estresse do medo condicionado pode modificar uma lesão periapical, aumentando o tamanho da perda óssea. O estresse por medo condicionado também aumentou o número total de células inflamatórias em comparação com o grupo controle, nos encorajando a conceber estudos que avaliem o impacto do estresse do medo condicionado em lesões inflamatórias periapicais humanas a fim de elucidar novos meios terapêuticos.

Palavras-chave: Estresse; Ansiedade; Perda Óssea; Endodôntico; Lesão inflamatória periapical.

¹ Biólogo, Mestre em Ciências da Saúde, laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: stenio.tena@gmail.com

² Farmacêutico, Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia do Hospital Universitário Clemente de Faria – UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

³ Enfermeiro, Mestre em Ciências da Saúde, laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁴ Bióloga, Mestre em Ciências da Saúde, laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁵ Dentista, laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁶ Dentista, Doutor em Farmacologia Bioquímica e Molecular pela Universidade Federal de Minas Gerais, Pós-doutorado em Biologia Celular na University of Western Ontario, Professor em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

ESTUDO DO ABSENTEÍSMO-DOENÇA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

Sabrina Gonçalves Silva Pereira^{1*}

Alex Aparecido Pereira²

Álvaro Parrela Piris³

Carla Silvania de Oliveira e Silva⁴

Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro⁵

Flávia Edilene Fagundes⁶

Thalita Pimentel Nunes⁷

Introdução: O termo absenteísmo-doença é definido como ausência do trabalhador ao trabalho devido o adoecimento. É de origem multicausal resultante da complexa interação entre questões individuais, laborais e extra laborais. As ocorrências do absenteísmo-doença geralmente são conferidas por meio de atestados médicos, representando uma situação problemática, tanto para o trabalhador quanto para o empregador. **Objetivo:** Analisar a ocorrência do absenteísmo-doença entre os funcionários de uma Instituição de Ensino Superior privada da cidade de Montes Claros – MG, de acordo com a CID-10. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo documental e análise quantitativa, realizado em uma Instituição de Ensino Superior privada de Montes Claros – MG, através de análise do relatório de atestados médicos entregues ao setor de Recursos Humanos no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte sob o protocolo 022785/2017. **Resultados:** A referida instituição recebeu 1.258 atestados médicos no ano de 2016 apresentados por 586 funcionários, sendo que 40,44% protocolou atestado médico mais de 1 vez para justificar sua ausência ao trabalho. Predominou o sexo feminino, faixa etária de 31 a 40 anos, funcionários com menos de 5 anos de admissão e funcionários classificados como técnico-administrativos e professores. A maior proporção de atestados médicos deveu-se a doenças do Capítulo I (doenças infecciosas e parasitárias) e XIII (doenças osteomusculares) da CID-10. Destaca-se que no ano de 2016 o município declarou situação excepcional de emergência na saúde pública de Montes Claros, em razão de risco de surto epidêmico, para a implementação e execução de ações necessárias ao combate da proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*. Fato este que justifica o maior número de atestados com CID-10 do capítulo I. Ao analisar o número de dias perdidos de trabalho por categoria da CID-10, percebe-se que os atestados do Capítulo I somaram 200 dias não

trabalhados, Capítulo XIII 1.168 dias não trabalhados com média de 6,5 dias por atestado e os atestados do Capítulo XXI (causas administrativas) somaram 102 dias não trabalhados. O mês de março, seguido dos meses de agosto e setembro com 13,04%, 10,41% e 10,17% foram os que mais tiveram atestados protocolados. **Conclusões:** o estudo ratificou a importância de reconhecer o perfil dos trabalhadores de uma empresa é muito importante para o desenvolvimento e planejamento de treinamentos, orientações e interferências positivas no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Absenteísmo; Trabalho; Educação superior.

¹ Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva, Faculdade de Saúde Ibituruna, Faculdades Integradas do Norte de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: sabrina.goncalves@fasi.edu.br.

² Advogado, Especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário, Faculdades Integradas do Norte de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Enfermeiro, Mestre em Tecnologia da Informação Aplicada à Saúde. Faculdade de Saúde Ibituruna, Faculdades Integradas do Norte de Minas, Departamento de Enfermagem - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Enfermeira, Pós Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Enfermeira, Mestre em Cuidado Primário em Saúde, Faculdade de Saúde Ibituruna e Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶ Biomédica, Especialista em Análises Clínicas, Faculdade de Saúde Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁷ Pedagoga, Mestre em Administração, Faculdades Integradas do Norte de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

FATORES SOCIOECONÔMICOS ASSOCIADOS À SÍFILIS E EXEQUIBILIDADE DA ASSISTÊNCIA AOS CASOS CONFIRMADOS NO SEMIÁRIDO BAIANO

Joissy Monielle Prates da Silva Pereira^{1*}

Flávia Alves Moreira²

Ana Luísa Cotrim Oliveira³

Leiliane Martins Ângelo Santos²

Vera Aparecida Saddi⁴

Introdução: A sífilis é uma doença curável que pode se tornar crônica se não tratada adequadamente, apresenta transmissão sexual, sanguínea ou vertical. **Objetivo:** analisar fatores socioeconômicos associados à sífilis e a exequibilidade da assistência prestada aos casos notificados e confirmados de 2009 a 2017, no semiárido Baiano. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, seccional, retrospectivo e descritivo que analisou dados do sistema de informação de agravos de notificação compulsória de sífilis gestacional e congênita. Foram encontradas e analisadas 64 fichas de notificação para sífilis gestacional e 34 para sífilis congênita. Os dados foram analisados e apresentados de acordo com a distribuição absoluta e relativa dos mesmos. **Resultados:** o perfil dos casos confirmados para sífilis gestacional (n=60) era composto por mulheres de cor parda (53,3%), que concluíram o ensino médio (48,3%), com idade superior a 21 anos (80%), residentes em zona urbana (90%) e que exerciam a ocupação do lar (61,7%). Em relação à idade o valor mínimo foi de 12 anos de idade e o valor máximo de 43 anos. Em relação à análise da qualidade dos atendimentos este estudo evidencia que dados extremamente importantes são ignorados por quem presta atendimentos às mulheres na atenção básica e revelam uma negligência preocupantemente quanto ao preenchimento das fichas de notificação compulsória onde 60% dos casos de sífilis gestacional foram diagnosticados tardiamente (2º e 3º trimestre de gestação), a classificação clínica da doença não foi preenchida em 15% dos registros e o rastreamento dos parceiros estavam em branco em 3,3% com um agravante, pois 28,3% das mulheres com sífilis tiveram seus parceiros sexuais tratados. Vale resaltar que este estudo teve uma limitação metodológica que impossibilitou o pareamento dos dados maternos e neonatais, pois 75% dos recém nascidos, com mães positivas para sífilis, não tinham dados do seguimento e rastreamento preenchidos. E os dados dos recém-nascidos, 34 fichas de notificação avaliadas, 27 eram positivos para sífilis congênita. A maioria das genitoras dos bebês com sífilis eram moradoras da zona rural

(70,4%), em 18,5% das fichas o tratamento do recém-nascido foi ignorado, o peso ao nascer não foi relatado em 11,8%, a avaliação do *Apgar* não foi realizada em 23,5% dos casos. **Conclusões:** o estudo aponta para situações contraproducentes em relação à exequibilidade da assistência aos casos suspeitos e confirmados de sífilis gestacional e indica a necessidade de rever as práticas na atenção básica com vistas a atender à demanda da sífilis com maior rigor técnico e científico.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis Congênita; Assistência; Gravidez.

¹ Enfermeira, Centro Universitário FG – UniFG, Guanambi, Bahia, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: monnyprates@hotmail.com.

² Enfermeira, Mestra em Atenção à Saúde, Pontifícia Universidade Católica – PUC-GO, Goiânia, Goiás, Brasil.

³ Enfermeira, Mestranda em Ciências Ambientais, Pontifícia Universidade Católica – PUC-GO, Goiânia, Goiás, Brasil.

⁴ Bióloga, Doutora em Ciências (Fisiologia Humana), Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil.

FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA: REDES DE INTERAÇÕES GENÉTICAS E FUNCIONAIS

Sabina Pena Borges Pêgo^{1*}

Rodrigo Soares de Andrade²

Renato Assis Machado³

Everton Filipe Gonçalves⁴

Ricardo D. Coletta⁵

Hercílio Martelli-Junior⁶

Introdução: Fibromatose gengival hereditária (FGH) é uma condição genética incomum, caracterizada pelo crescimento fibroso gengival, lento, progressivo, não hemorrágico e assintomático, podendo recobrir total ou parcialmente os dentes. Tal crescimento ocorre devido ao aumento da deposição de colágeno e de outras macromoléculas na matriz extracelular. A prevalência é estimada em 1:750.000 nativos. A FGH é transmitida como traço autossômico dominante, porém herança recessiva é relatada, apresentando importante variabilidade genética. Essa condição manifesta-se como fenótipo isolado, mas pode apresentar-se, em menor frequência, associada a síndromes. **Objetivo:** Avaliar a associação de mutações em éxons na etiologia da FGH em famílias brasileiras. **Metodologia:** Realizou-se uma análise genética pelas técnicas de *Whole Exome* e Sanger, a partir do DNA isolado de amostras de sangue, de 4 famílias distintas com FGH, compostas no total de 12 pacientes, sendo 9 afetados e 3 não afetados. As análises foram realizadas através de abordagens de bioinformática, focando em redes de interações funcionais e metabólicas com mutações em cada grupo familiar, cada qual com sua singularidade. **Resultados:** Foram encontradas 64 redes de interação funcionais e metabólicas, sendo eleitas 16 por suas correlações fisiopatológicas com a FGH. Na família A, dentro das 16 redes, foram encontrados 10 genes mutados com relação direta com a FGH. Na família B e C foram encontrados 8 genes mutados e na família D, foram encontrados 7 genes mutados. Os genes encontrados mantêm uma relação direta com a fisiopatologia da FGH, sendo apenas o gene *WDR66*, em *GINGF3*, *locus* já descrito na literatura. **Conclusão:** Observou-se heterogeneidade genética da condição e a variabilidade da mutação em cada família afetada pela FGH. As mutações encontradas participam de vias comuns de síntese de colágeno, evidenciando que eventos associados, de modos diferentes em cada grupo familiar, são capazes de expressar o fenótipo da FGH. **Palavras-chave:** Fibromatose gengival hereditária; exoma, mutação genética.

¹ Cirurgiã-dentista, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: sabinapego@yahoo.com.br

² Cirurgião-dentista, Mestre em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP-UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil.

³ Cirurgião-dentista, Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP-UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil.

⁴ Acadêmico de graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

⁵ Cirurgião-dentista, Doutor em Biologia Patologia Buco-Dental, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

⁶ Cirurgião-dentista, Doutor em Estomatopatologia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

FIRST STUDIES IN BRAZILIAN FAMILIES WITH JALILI'S SYNDROME AND A NEW HETEROZYGOUS MUTATION IN THE *CNNM4* GENE

Célia Márcia Fernandes Maia^{1*}

Renato Assis Machado²

Vera Lúcia Gil-da-Silva-Lopes³

Daniella Reis Barbosa Martelli¹

Luciano Sólvia Nasser¹

Ricardo D. Coletta²

Hercílio Martelli-Júnior^{1,2}

Introduction: Jalili syndrome (JS) is a rare (MIM #217080) autosomal recessive disorder characterized by a combination of cone-rod retinal dystrophy and imperfect amelogenesis. Mutations in cyclin and CBS domain divalent metal cation transport mediator 4 gene (*CNNM4*), located on chromosome 2q11.2, causes JS. **Objective:** We studied two families (3 members) affected by JS. **Methodology:** Genetic analysis of *CNNM4* gene, was isolated from the buccal mucosa cells. **Results:** In the first family, JS was caused by homozygous missense mutation p.Leu324Pro (c.971T>C) and patient developed both cones and rod dystrophy and imperfect amelogenesis. In the second family, a specific combination of a composite heterozygous mutation was found the missense transition p.Leu324Pro (c.971T> C) and the new nonsense mutation p.Tyr581 (c.1743C> G).The proband showed dystrophy of cones and rods and imperfect amelogenesis, but his father developed only alterations in the eyes.Together, these findings suggest that the p.Leu324Pro mutation in homozygosis induces a complete phenotype with cones and rod dystrophy and imperfect amelogenesis, but in heterozygosis and in the composition with the new p.Tyr581 nonsense mutation in *CNNM4* promotes variable clinical expression, particularly with the non-manifestation of the dental phenotype. **Conclusions:** These different phenotypes could be explained by deletions affecting the homologous allele, epistasis or interactions with environmental factors, leading to residual activity of the protein. These two families characterize the first described cases of JS in Brazil.

Keywords: Jalili syndrome; Cone-rod dystrophy; Amelogenesis imperfecta; *CNNM4*; mutation .

¹ Health Science Program, State University of Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais,
Brazil. *Corresponding author: E-mail: celiamaiaop@terra.com.br

² Department of Oral Diagnosis, Piracicaba Dental School, University of Campinas, Piracicaba, São
Paulo, Brazil.

³ Department of Medical Genetics, School of Medical Sciences, University of Campinas, Campinas, São
Paulo, Brazil.

FLEXIBILIDADE CORPORAL EM ESCOLARES

Thalita Bahia Ferreira^{1*}

Maria Luiza Alves Freitas¹

Sélen Jaqueline Souza Ruas²

Lucinéia de Pinho³

Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito⁵

Bruna Sousa Aguiar⁶

Introdução: A flexibilidade é um importante componente da aptidão física intrinsecamente relacionada a saúde, a uma menor incidência de lesões musculoligamentar, ao desenvolvimento de problemas posturais e a ausência de dores nas regiões lombares. Se comporta de forma diferente de acordo com a faixa etária e tende a diminuir com o aumento da idade e os estudos realizados indicam que difere em relação ao sexo, sendo meninas mais flexíveis que meninos. **Objetivo:** Identificar prevalência de a flexibilidade corporal de escolares adolescentes de escolas públicas municipais de Montes Claros – MG. **Metodologia:** Trata-se de dados da pesquisa Saúde do Escolar realizada com alunos do ensino fundamental de 13 escolas públicas municipais de Montes Claros – MG. É um estudo transversal e os dados foram coletados no segundo semestre de 2017. Utilizou-seo teste de flexibilidade (sentar-e-alcançar) para saúde para avaliar a flexibilidade dos escolares com 13 anos de idade, utilizando como referência as orientações e os escores recomendados pelo Projeto Esporte Brasil de 2016. Para a análise descritiva utilizou-se o programa SPSS versão 22. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Unimontes sob o parecer nº1.908.982. **Resultados:** Participaram da pesquisa 308 adolescentes com 13 anos de idade. Dos 152 meninos 55,3% foram classificados com baixa flexibilidade e 44,7% foram classificados com boa flexibilidade. Das 156 meninas que participaram do estudo, somente 37,8% foram classificadas com baixa flexibilidade e 62,2% foram classificadas com boa flexibilidade. **Conclusão:** Comprovou-se que as meninas são mais flexíveis que os meninos. A flexibilidade está associada à melhoria da qualidade de vida e baixos níveis mantém relação com desenvolvimento de lesões e condições crônicas. Nesse sentido, percebe-se a importância em estimular prática de atividade física a fim de propiciar a melhoria da flexibilidade.

Palavras-chaves: Flexibilidade; Adolescentes; Prevalência.

¹ Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *

Autor para correspondência: Email: thalitabfios@gmail.com.

² Enfermeira. Estudante de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Cuidado Primário em Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Saúde Mental e Coletiva da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

HIPERTENSÃO ARTERIAL E TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA

Marta Raquel Mendes Vieira^{1*}

Tatiana Almeida de Magalhães¹

Magda Mendes Vieira¹

Alfredo Maurício Batista de Paula⁴

Vanessa Boaventura Araújo⁵

Rosângela Ramos Veloso Silva⁶

Desirré Sant'ana Haikal⁷

Introdução: O docente possui papel essencial no processo ensino/ aprendizagem. Porém, a profissão possui muitos desafios, que podem comprometer ou colocar em risco a saúde desses profissionais. Os problemas apontados na literatura são estresse, depressão, *burnout*, mas poucos trabalhos avaliam Hipertensão Arterial e docência. Essa doença é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. **Objetivo:** conhecer a relação entre Hipertensão Arterial e trabalho docente na educação básica pública. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com docentes da educação básica pública de Montes Claros – MG. Foi realizada amostragem probabilística por conglomerados. Hipertensão Arterial foi variável dependente e as independentes foram outras 42 divididas em blocos temáticos (Características Sociodemográficas, Perfil Ocupacional, Comportamentos e Desfechos em Saúde) formando o modelo teórico. Realizou-se análise descritiva, bivariada e regressão logística hierarquizada. O software utilizado foi o Statistical Package for Social Science (18.0). Condutas éticas foram seguidas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Estadual de Montes Claros (Parecer nº 1.293.458.). **Resultados:** Participaram deste estudo 710 docentes. A prevalência de Hipertensão Arterial entre eles foi de 24,9%. A maior chance de Hipertensão Arterial foi entre os mais velhos (OR=3,75), sem pós-graduação (OR=1,43), com atuação também na rede privada (OR=2,68), com maior consumo de sal (OR=1,74), com sobrepeso (OR=2,11) / obesidade (OR=7,23), com relação cintura-quadril elevada (OR=1,93) e com hipercolesterolemia/hipertrigliceridemia (OR=1,50). A menor chance foi nos docentes do sexo feminino (OR=0,53), com outra atividade de trabalho (OR=0,61) e nos insatisfeitos com o trabalho (OR=0,65). O modelo explicou 33,2% da variabilidade da variável dependente. **Conclusões:** O trabalho docente teve influência sobre a Hipertensão Arterial. Essa relação, trabalho e saúde, requer cuidado. São necessárias práticas que visem bem-

estar e qualidade de vida do profissional docente.

Palavras-chave: Saúde ocupacional; Docentes, Hipertensão arterial; Epidemiologia.

¹Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor correspondente: E-mail: martaraquelmendes@hotmail.com.

²Dentista, Doutor em Patologia, Departamento de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

³Acadêmica de medicina, Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁴Educadora física, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de educação física – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵Dentista, Doutora em Odontologia, Departamento de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

IMPACTO DO DIABETES NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE

Laércio Ferreira Silva^{1*}

Maria Cecília Dantas Cangussu Rocha¹

Tatielle Aparecida Almeida Bernardes¹

Wallisson Freitas Ribeiro¹

Hellen Juliana Costa Diniz²

Luiz Fernando de Rezende³

Introdução: A Qualidade de Vida é definida como “quão boa ou ruim uma pessoa sente que sua vida é”. Já o estado de saúde, a qualidade de saúde e a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde, referem-se ao modo como as pessoas se sentem em relação à sua saúde física e mental. Quanto à saúde física estudos têm demonstrado que indivíduos com diabetes reduziram a qualidade de vida relacionada à saúde em comparação com a população em geral e que isso está associada a resultados adversos, incluindo aumento da mortalidade. Em relação à saúde mental as doenças crônicas não transmissíveis, como o diabetes mellitus, têm sido apontadas com predisponentes para transtornos mentais comuns. Os transtornos mentais comuns incluem transtornos depressivos, ansiosos e somatomorfes não psicóticos. **Objetivo:** verificar o impacto do Diabetes na qualidade de vida relacionada a saúde no Brasil. **Metodologia:** Revisão de literatura de artigos indexados no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados entre 1993 a 2018, utilizando: “saúde mental/ diabetes/Brasil/prevalência/incidência”, país Brasil. Das 46 publicações disponíveis em Inglês/Português, 39 foram selecionadas por abordar saúde mental, dessas apenas 8 foram escolhidas por correlacionar diabetes com saúde mental e qualidade de vida. **Resultados:** As evidências apontam que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis apresentam uma associação significativa com os transtornos mentais comuns e que esses são responsáveis por maiores gastos com problemas de saúde em geral e dias perdidos de atividade normal. Que a incidência de ansiedade moderada e depressão leve não é afetada pelo estado glicêmico em mulheres grávidas com Diabetes Mellitus. Que a frequência de ansiedade-depressão autorreferida é menor no Norte-Nordeste do Brasil. Que brasileiros com ancestralidade africana e com diabetes tipo 1 têm maior probabilidade de terem menor qualidade de vida. E que 79,3% de diabéticos afirmam não ter um bom estado de saúde geral. **Considerações finais:** A qualidade de vida relacionada à saúde do indivíduo diabético é prejudicada pelas complicações

hiperglicêmicas, e pela sua percepção de saúde o que acarreta no desenvolvimento de transtornos mentais, em especial a depressão e ansiedade, gerando maiores custos no tratamento de saúde em geral.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Qualidade de vida; Saúde Mental.

¹ Discente de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: laerciofsill@gmail.com.

² Professora do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Professor Doutor em Biologia Funcional e Molecular do Departamento de Fisiopatologia da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

IMPLANTAÇÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE E PARTICIPAÇÃO POPULAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM BAIROS DE MONTES CLAROS

Luis Paulo Morais Farias^{1*}

Mayara Karoline Silva Lacerda²

Vanessa Cristiane Araújo Oliveira³

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS), idealizado na Constituição Federal de 1988, possui como diretriz a participação da comunidade que é reafirmada pela Lei 8.142 de 1990, que discorre a respeito dos Conselhos de Saúde e sua importância na formulação de estratégias e controle da execução das políticas de saúde, assumindo papel fiscalizador e deliberativo. Com a inserção da Estratégia Saúde da Família (ESF) elevou-se o elo com a comunidade por meio de princípios norteadores como adscrição da população e territorialização. Conseqüentemente, abre-se um novo cenário para implementar a corresponsabilização da comunidade, competindo-lhe interferir no processo de gestão da saúde local, através de Conselhos Locais de Saúde (CLS). A Lei 8.142 de 1990 define que os Conselhos de Saúde possuem regimento próprio aprovado pelo respectivo conselho. Dessa forma, abre-se o precedente para que o controle social ocorra em outras instâncias, que não somente nas três esferas de governo. Seguindo essa ideologia, o CLS dos bairros São Judas I, São Judas II, Conjunto Cristo Rei e Canelas no município de Montes Claros está em processo de instauração. **Objetivo:** Relatar a experiência dos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na implantação do CLS em bairros do município de Montes Claros/MG. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada por profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Unimontes a respeito da formação do CLS. A necessidade surgiu com a demanda do maior envolvimento da comunidade com o serviço local de saúde fornecido pelas ESF. **Resultados:** Atualmente o CLS encontra-se em formação através de reuniões realizadas pela comissão eleitoral composta por integrantes da equipe multiprofissional da ESF e acadêmicos. O CLS funcionará com regimento próprio e será composto por dezesseis membros, sendo quatro representantes titulares e respectivos suplentes dos usuários, dois representantes titulares e respectivos suplentes dos trabalhadores da saúde e dois titulares e dois suplentes indicados pela Secretaria Municipal de Saúde. Assim, consolida-se a composição tripartite com 50% da representatividade de usuários, 25% de trabalhadores da saúde e 25% da gestão. Destaca-se o empenho da equipe em envolver a

comunidade na eleição para definição dos conselheiros como proposta de consolidar a participação social, bem como identificar profissionais e usuários do serviço para que se candidatem a conselheiros. **Conclusão:** A implantação do CLS implicará no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, em consequência da maior legitimidade da população para deliberar as ações e serviços das ESF.

Palavras-chave: Conselhos de Saúde; Participação da Comunidade; Atenção Primária à Saúde.

¹ Cirurgião-dentista, residente em Saúde da Família, Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros/MG. *Autor para correspondência: pmoraisfarias@gmail.com

² Enfermeira, especialista em Saúde da Família, mestranda na Unimontes, Montes Claros/MG.

³ Cirurgiã-dentista, especialista em Saúde da Família, mestranda na Unimontes, Montes Claros/MG.

INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2015

Dardier Mendes Madureira^{1*}

Jane Aparecida Chamone Almeida²

Leticia Oliveira Silva²

Jessica Nayara Pereira Jatobá³

Jannayne Lúcia Câmara Dias⁴

Cláudia Mendes Campos Versiani⁵

Leila das Graças Siqueira⁶

Introdução: A hanseníase é considerada uma doença crônica granulomatosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, bacilo de álcool-ácido resistente em forma de bastonete intracelular obrigatório. Doença infectocontagiosa, é considerada um importante problema de saúde pública, uma vez que apresenta distribuição heterogênea interregional, evidenciada por redução da taxa de prevalência, contudo, sem redução efetiva da taxa de detecção no país. **Objetivo:** verificar a incidência da hanseníase em um município do norte do estado de Minas Gerais no período observado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, utilizando dados do registro de casos da doença no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, entre os anos de 2011 e 2015. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), sendo aprovada através do Parecer Consubstanciado n. 1.701.956 de 27 de agosto de 2016. **Resultados:** verificou-se que nos cinco anos pesquisados, foram registrados e confirmados 86 casos da doença, com o predomínio da classificação operacional multibacilar, que representou mais da metade dos casos registrados. Identificou-se que as formas clínicas dimorfa e virchowiana foram mais frequentes nos últimos quatro anos do estudo e que a população mais afetada foi a masculina. **Conclusões:** o estudo contribui para alertar os gestores de saúde sobre a importância da inserção de medidas de controle da hanseníase no calendário anual de atividades prioritárias de saúde além de servir para o planejamento de medidas e estratégias de educação em saúde que visem à interrupção da cadeia de transmissão da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase; *Mycobacterium leprae*; Epidemiologia; Incidência.

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, Montes Claros, MG, Brasil. * Autor para correspondência: mendezdardier@gmail.com

² Enfermeira, egressa do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, Montes Claros, MG, Brasil.

³ Enfermeira, Especialista em Saúde da Criança pela Universidade Federal da Bahia, docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte, Montes Claros, MG, Brasil.

⁴ Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Candido Mendes, docente da Faculdade de Saúde Ibituruna (Fasi), Montes Claros, MG, Brasil.

⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo, docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte e da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, MG, Brasil.

⁶ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros, docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte e da Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.

INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

José Henrique Duarte Pinto^{1*}

Selen Jaqueline Souza Ruas²

Denise Maria Mendes Lúcio da Silveira³

Fabiana Aparecida Maia Borborema¹

Antônio Prates Caldeira⁴

Introdução: Os níveis de pressão arterial no início da vida refletem na fase adulta. A elevação da pressão arterial na infância desencadeia alterações crônicas no sistema cardiovascular como alteração da massa do ventrículo esquerdo e aceleração do processo de aterosclerose com aumento da espessura médio-intimal da artéria carótida. **Objetivo:** Avaliar a incidência da hipertensão arterial em adolescentes de escolas públicas. **Métodos:** Estudo transversal e analítico, como parte da pesquisa “Saúde do Escolar”, em que participaram 1.113 adolescentes do sexto ao nono ano do ensino fundamental de escolas públicas de Montes Claros, Minas Gerais. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2017. Para a análise dos dados foi utilizado o programa SPSS[®] 22.0. Foi realizada análise descritiva das variáveis para comparação de medianas. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da UNIMONTES sob o parecer nº1.908.982. **Resultados:** A maioria dos escolares apresentou idade de 13 anos (29,6%) níveis pressóricos considerados normais (74,4%). A incidência de hipertensão arterial entre os adolescentes avaliados foi de 295 (26,5%). **Conclusão:** Os adolescentes de escolas públicas de Montes Claros, Minas Gerais, apresentaram predominância de índices pressóricos normais, entretanto, o percentual dos hipertensos nessa faixa etária apresentou-se acima dos valores encontrados em estudos recentes realizados em outras localidades. O rastreamento dos níveis pressóricos de adolescentes é considerado uma ação preventiva importante no cuidado primário em saúde desse ciclo de vida.

Palavras-chave: Adolescentes; Hipertensão

¹ Médico (a), Mestrando em Programa de Pós-graduação em Cuidado Primário em Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência: jduartepinto@yahoo.com.br.

² Enfermeira, Mestranda em Programa de Pós-graduação em Cuidado Primário em Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Odontóloga, Mestranda em Programa de Pós-graduação em Cuidado Primário em Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Médico, Coordenador do Programa de Pós-graduação Cuidado Primário em Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

INVESTIGAÇÃO DOS MODOS DE INTERAÇÃO DISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Matheus Mendes Pereira^{1*}

Mayara Karoline Silva Lacerda¹

Cristina Andrade Sampaio²

Patrícia Helena Costa Mendes³

Introdução: a fim de responder à complexidade das demandas da atenção primária à saúde, surge a importância de se trabalhar os modos de interação disciplinar nas práticas dos serviços de saúde. A multidisciplinaridade ocorre através da definição de objetivos comuns compartilhados por todos os membros da equipe, não havendo sintetização das funções e sim o agrupamento de métodos e disciplinas isoladas. Quando a interação é realizada de maneira a favorecer a cooperação entre os profissionais, alcança-se a interdisciplinaridade; e quando essa abordagem conjunta e compartilhamento de saberes ultrapassam os limites de cada área, surge o terceiro nível: a transdisciplinaridade.

Objetivo: relatar o conhecimento e práticas dos profissionais da atenção primária a saúde quanto aos modos de interação disciplinar: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. **Metodologia:** trata-se de um estudo de delineamento qualitativo sob a perspectiva da cartografia. Por meio da utilização de grupos focais, pretendeu-se compreender os modos de interação disciplinar nas práticas de profissionais da atenção primária de um município do norte de Minas Gerais. O estudo encontra-se no período de análise dos dados e as impressões discutidas aqui são pautadas em resultados parciais.

Resultados: ao final da fase de “colheita de dados” através da realização dos quatro grupos focais, houve a participação de 33 profissionais, dentre eles médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas. A partir da análise de discurso das narrativas, observou-se que a prática desses profissionais permeia apenas a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade e que o conhecimento dos participantes acerca da conceituação e distinção dos três termos se apresentou de maneira confusa. Esses fatos somados evidenciam o contexto da atenção primária como fator que impulsiona a interação entre os profissionais, os quais a realizam de maneira sutil, mas desconhecendo o embasamento teórico: *"fazer, sem saber que está fazendo"*. Diante das discussões, outros pontos foram levantados, como os fatores facilitadores e dificultadores do processo, bem como as perspectivas dos profissionais quanto práticas futuras e processos de mudanças ligadas à intervenção intrínseca do método cartográfico. **Conclusões:** a partir das primeiras impressões do campo, observa-

se a necessidade de educação permanente dos profissionais da atenção primária quanto ao entendimento dos níveis de interação disciplinar, a fim de reforçar as práticas já realizadas e convidá-los a desenvolver outras ações, a partir da reflexão sobre as linhas de força que influenciam no processo, efetivando a representação dos planos de organização e consistência, identificados na cartografia do estudo.

Palavras-chave: Cartografia; Atenção primária à saúde; Comunicação interdisciplinar.

¹Enfermeiro, Mestrando em Cuidado Primário em Saúde. Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência: matheusmendesp@hotmail.com.

²Antropóloga, Doutora em Saúde Coletiva. Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Cirurgiã-Dentista, Doutora em Ciências da Saúde. Docente no Programa de Pós-Graduação em Cuidado Primário em Saúde. Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

MÉTODO ALTADIR DE PLANIFICAÇÃO POPULAR – MAPP: ATENÇÃO À GESTANTE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Juliana Marcelo Franco^{1*}

Ana Laura Amorim Oliveira¹

Ana Luisa Barbosa Costa¹

Débora Guimarães Cunha¹

Emerson Felipe Oliveira Miranda¹

Welberth Fernandes De Souza¹

Evandro Barbosa Dos Anjos²

Introdução: Nos segmentos de representação social, observa-se o despreparo em relação à gestão de projetos e a não consolidação dos objetivos traçados, sendo a improvisação o mecanismo escolhido para solução dos problemas. Entre as décadas de 70 e 80, foi proposto um método de planejamento e estratégia como alternativa, o Método Altadir de Planificação Popular (MAPP). O MAPP é bastante útil e eficaz para analisar problemas locais, de modo a promover conscientização e envolvimento da comunidade na solução dos seus problemas. **Objetivo:** Descrever a aplicação do MAPP na ESF Bela Paisagem, Montes Claros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e intervencionista. Foram realizados os 15 passos propostos pelo MAPP, tendo como sujeitos do estudo a comunidade e a Equipe de Saúde da Família (eSF) do bairro Bela Paisagem. O estudo apresenta parecer do Comitê de Ética e Pesquisa da Unimontes favorável ao projeto (número do parecer – 2.074.073). **Resultados:** A partir da técnica de chuva de ideias e considerando a possibilidade de enfrentamento e o seu impacto, foi eleito como problema primário a dificuldade na atenção às gestantes. Em seguida definiu-se cinco descritores, suas causas e objetivos, em suma relacionados ao tempo de agendamento e realização de consultas de pré-natal e ultrassonografia, além da preocupação pela eSF sobre as mortes neonatais ocorridas na comunidade. Definiu-se como nó crítico a gestão das agendas e foi elaborado o desenho das operações e seus aspectos essenciais: entendimento sobre o agendamento de consultas de pré-natal de alto risco e de ultrassonografias e a dinâmica da agenda dos profissionais da eSF, além da sensibilização da equipe quanto as agendas e conscientização sobre temas de mortalidade neonatal. Em seguida, a trajetória de execução foi definida, considerando o desenho da prestação de contas. Na fase de execução, algumas soluções foram aplicadas: contato com ambulatórios das faculdades de medicina do município para identificar agendas alternativas para suprir a necessidade

da ESF; questionamento sobre a logística das agendas gerou mobilização para torná-la mais eficaz; esclarecimento da equipe sobre temas importantes (DHEG, Sífilis e prematuridade) em três exposições dialogadas. Houve alcance das metas definidas para quatro dos cinco descritores. Com a finalização do trabalho, a eSF relatou mais segurança e tranquilidade quanto a atenção às gestantes. **Conclusões:** O MAPP gerou resultados quanti e qualitativamente positivos, tanto para equipe quanto para as gestantes assistidas. A metodologia assegurou ao grupo maior capacidade de enfrentamento do problema, munindo-o de recursos operacionais de forma organizada.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Educação Médica; Participação da Comunidade.

¹ Acadêmica de Medicina – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: juliana_ers@hotmail.com

² Mestre em Cuidado Primário em Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM IDOSOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM O USO DE PLATAFORMAS DE FORÇA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Túlio Brandão Xavier Rocha^{1*}

Luiz Filipe Lima Laranjeira Pagani²

Frederico Lucas Mendes Filho²

Daniella Soares Fagundes²

Gabrielly Alves Mota²

Introdução: A terceira idade é uma fase da vida em que a mobilidade e o equilíbrio postural ficam comprometidos progressivamente. Diferentes métodos de avaliação do equilíbrio são descritos na literatura e muitos desses métodos utilizam plataformas de força, que captam de forma precisa oscilações do centro de gravidade individual e podem indicar possíveis distúrbios do equilíbrio. O estudo desses métodos possibilita uma melhor avaliação e conseqüentemente um diagnóstico e prognóstico precisos para os pacientes. **Objetivo:** Analisar os métodos de avaliação do equilíbrio em idosos utilizando plataformas de força. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura de natureza qualitativa em novembro de 2018 nas bases nas bases PubMed, Lilacs e PEDro, utilizando as palavras-chave “Old” ou “Elderly”; “Balance Test”; “Force Plate”, filtrados por título e resumo. **Resultados:** A busca permitiu encontrar oito artigos. Destes, um foi eliminado por duplicação de resultados e quatro por não se enquadrarem no tema. Diante da análise, dentre os métodos de avaliação do equilíbrio no idoso encontrados estavam os testes Time Up and Go, Escala de Equilíbrio, Escala de Equilíbrio de Berg em três artigos; e Mobilidade de Tinetti em um artigo. Ademais, fora citada a avaliação do Teste de Romberg em plataformas de força em três artigos, sendo elas os modelos FP4060-10, 960Hz; AMTI, 40Hz; Zebris FDM, 2-5Hz. Utilizando a plataforma de força para avaliar o equilíbrio estático, os participantes permaneceram posicionados em cima da plataforma em ortostatismo por um minuto com os olhos abertos e fechados em dois artigos, e por 30 segundos em um artigo. Em um artigo, a plataforma também foi utilizada para avaliar o equilíbrio dinâmico ao andar. Todos os trabalhos demonstraram validade do uso de plataformas de força para avaliar o equilíbrio, mas um artigo informou que seu uso na prática clínica ainda não é comum. **Conclusões:** Os dados encontrados mostram que o emprego de testes dinâmicos e estáticos em idosos para avaliar o equilíbrio fornece parâmetros confiáveis como risco de comprometimento muscular, principalmente dos

membros inferiores, da marcha e da probabilidade de quedas, também podendo ser usados como métodos de avaliação do tratamento e prognóstico. O uso de plataformas de força como parte desses testes é eficaz e utilizado para fins de pesquisa, mas, apesar de sua eficácia, é pouco utilizada na prática clínica.

Palavras-Chave: Testes de equilíbrio; Idosos; Plataforma de força.

¹ Fisioterapeuta, Mestre em Educação Física, Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Neurociências/Neurologia, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: tulio.fem@gmail.com

² Graduando (a) em Medicina, Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

MICROBIOTA INTESTINAL, DIABETES *MELLITUS* E SUAS ASSOCIAÇÕES INTRÍNSECAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Maria Izabel de Azevedo Ferreira^{1*}

Vitor Lucas Bonfim Mendes¹

Gabrielly Alves Mota¹

Introdução: O corpo humano é colonizado por micro-organismos que mantêm relação simbiótica com as células do hospedeiro. O povoamento ocorre desde a vida intrauterina, e o trato gastrointestinal concentra a maior fração desses biológicos, que competem com patógenos exógenos e tem ação imunomoduladora. Desequilíbrios na composição do microbioma intestinal são denominados de disbiose, e tem sido associado a distúrbios do metabolismo, como o Diabetes *Mellitus* tipo 2. O Diabetes *Mellitus* é uma síndrome relativa a defeitos de secreção ou a falhas na atuação da insulina, resultando em hiperglicemia. Desse modo, condições que favorecem a resistência insulínica podem ser consideradas fatores de risco para o desencadeamento da doença, como alterações da composição da microbiota intestinal, já que intervém na quantidade de glicose no sangue, estando alinhadas com a melhoria do controle glicêmico. **Objetivo:** Analisar a produção científica acerca da relação fisiopatológica entre a microbiota intestinal e o Diabetes *Mellitus* tipo 2. **Metodologia:** O estudo bibliográfico foi efetuado nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, com seleção de 31 artigos disponíveis em inglês e português publicados entre os anos de 2014 e 2018. Adotou-se como descritores “diabetes *mellitus*”, “microbiota intestinal” e “controle glicêmico”. Dezesesseis artigos, os quais versavam sobre a fisiopatologia do Diabetes *Mellitus* tipo 1, transplante fecal, influência dietética e tratamento com probióticos, foram descartados. As pesquisas analisadas foram agrupadas em relação à abordagem das linhas gerais do microbioma intestinal, classificação das bactérias e resposta inflamatória e moléculas auxiliares. **Resultados:** Alterações quantitativas de classes de bactérias da microbiota intestinal foram correlacionadas ao equilíbrio dos níveis de glicose em cinco artigos. Da mesma forma, foi evidenciado que a redução de oportunistas e produtores de butirato diminui o estresse oxidativo, arsenal da patogênese do Diabetes. No que concerne a resposta inflamatória, nove artigos discorreram sobre as constantes predominantemente associadas a fisiopatologia da doença, como a expressão dos padrões pró e anti-inflamatório e suas atividades citotóxicas e de proteção da inflamação dos órgãos alvo da insulina, bem como

a participação de moléculas auxiliares na manutenção da homeostasia metabólica.

Conclusão: A compreensão da relação entre o microbioma intestinal e o Diabetes tem como maior benefício a possibilidade de melhoria dos tratamentos, com consequente aumento da qualidade e expectativa de vida dos portadores da doença.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus*; microbiota intestinal; controle glicêmico.

¹Acadêmica de medicina das Faculdades Integradas Pitágoras – Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Autor para correspondência: azevmabel@gmail.com

MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Carlos Augusto de Souza Marques^{1*}

Introdução: A Esquistossomose é uma doença causada pelo helminto parasita *Schistosoma mansoni*. Este parasita é responsável por causar Mielorradiculopatia Esquistossomótica (MRE) que é uma forma apresentação ectópica da Esquistossomose mais grave e incapacitante, com comprometimento do sistema nervoso central. Embora seja rara, a Mielorradiculopatia Esquistossomótica é uma das principais causas de mielopatia não traumática e trata-se de uma doença de prevalência desconhecida.

Objetivo: Analisar a fisiopatologia e quadro clínico da Mielorradiculopatia Esquistossomótica e sua abordagem conforme a literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sistemática embasada nos artigos disponíveis nas bases de dados SciELO e PubMed inserindo o descritor: Mielorradiculopatia Esquistossomática. Foram selecionados 31 artigos em inglês e português, adotando como critério de elegibilidade o uso de artigos originais, sendo selecionados nesta etapa, 17 trabalhos. Dentro do critério de inclusão foram escolhidos artigos com abordagem clínica e relatos de caso. Como critério de exclusão, foi utilizada publicações a partir de 2014, sendo finalmente selecionados 7 artigos. **Resultados:** Os 7 artigos que preencheram os critérios de seleção desta revisão sistemática destacam o quanto a Mielorradiculopatia Esquistossomótica tem seu diagnóstico subestimado e as dificuldades de obter sua confirmação a partir de diagnósticos diferenciais. A fisiopatologia desta doença é explicada pela reação inflamatória provocada pela deposição de ovos do *Schistosoma mansoni* no parênquima medular. Esta deposição ocorre pelo fluxo retrógrado existente no plexo de Batson, que contém anastomoses entre o sistema venoso portal e veias do canal espinhal. Através deste fluxo, os ovos acessam o parênquima medular. O quadro clínico caracteriza-se por paraparesia progressiva, diminuição dos reflexos tendinosos nos membros inferiores e bexiga neurogênica. O diagnóstico diferencial da Mielorradiculopatia Esquistossomótica deve incluir trauma medular, tumores, deficiência de vitamina B12, excesso de folato, vasculite diabética ou autoimune, mielite por HIV, HTLV, sífilis, abscessos medulares, tuberculose, siringomielia ou neurocisticercose. O Tratamento de escolha conforme abordado na literatura envolve o uso do Praziquantel com um segundo curso utilizando corticoides para reduzir a resposta inflamatória e

formação de granulomas. **Conclusão:** Os estudos da Mielorradiculopatia Esquistossomótica são de importância fundamental para o estabelecimento de um diagnóstico diferencial, principalmente em áreas endêmicas de Esquistossomose.

Palavras-chave: Esquistossomose; Mielorradiculopatia; *Schistosoma mansoni*.

¹ Acadêmico de Medicina da Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência: carlosmsgm@yahoo.com.br

MULHERES IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: PERCEPÇÕES SOBRE O ENVELHECIMENTO E A MORTE

Emerson Ribeiro Lima^{1*}

Mariza Alves Barbosa Teles²

Jaqueline D' Paula Ribeiro Vieira²

Mirna Rossi Barbosa Medeiros³

Noely Soares Veloso Moura⁴

Meriele Santos Souza⁵

Maísa Tavares Souza Leite⁶

Introdução: O envelhecimento populacional é um processo universal, mas apresenta também um forte componente de gênero, uma vez que mais da metade da população idosa brasileira é constituída por mulheres. A maioria dos indivíduos não se preparara para a velhice talvez pelo fato de ela estar associada à ideia da própria morte. **Objetivos:** conhecer a percepção de mulheres idosas institucionalizadas em relação ao envelhecimento e à morte. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo-exploratório, com idosas residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. Os dados foram coletados pela técnica de Grupo Focal e analisados pela Análise de Conteúdo temática e pelo Interacionismo Simbólico. Cada idosa foi codificada com um nome de flor, assegurando-lhes, assim, o sigilo de suas identidades. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes, com parecer consubstanciado nº 3125/12. **Resultados:** A partir da análise de conteúdo, foi possível a construção de três categorias de elaboração: O significado do envelhecimento e um olhar sobre a velhice; Percepções sobre a morte e Crenças e espiritualidades facilitadoras do enfrentamento. Em relação à velhice e ao envelhecimento, as entrevistadas pontuaram momentos de dependência e perdas. Algumas pensam na morte como um evento natural, enquanto outras manifestaram medo de morrer ou de ficar dependentes. Quanto aos projetos para o futuro, destacaram-se sentimentos de desesperança e de incertezas. **Conclusões:** constatou-se que a questão do envelhecimento é percebida de diversas formas e determinada pelos aspectos biopsicossociais inerentes a cada indivíduo. É preciso descobrir estratégias de melhor aproveitamento do tempo livre de pessoas idosas nesse ambiente institucional, mediante o desenvolvimento de dispositivos inclusivos que possibilitem um redirecionamento nos objetivos da vida da população idosa institucionalizada. **Palavras-chave:** Idoso; Morte; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

¹Enfermeiro, Mestre em Biotecnologia, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail:

emrlima86@gmail.com

²Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³Fonoaudióloga, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴Médica, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Saúde Mental e Saúde Coletiva – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵Enfermeira, Especialista em Saúde da Família pela Funorte, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶Enfermeira, Doutora em Ciências, Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES

Luana Lemos Leão¹

Nayra Suze Souza e Silva²

Lucineia de Pinho³

Desirée Sant'Ana Haikal⁴

Marise Fagundes Silveira⁵

Maria Fernanda Santos Figueiredo⁶

Rosângela Ramos Veloso Silva^{7*}

Introdução: A prática regular de atividade física auxilia na promoção da saúde e melhora da qualidade de vida de crianças e adolescentes, além de ser primordial para manutenção deste hábito na idade adulta. O consumo abusivo de álcool é um comportamento de risco à saúde e uma das principais causas de mortes prematuras e evitáveis. Como consequência do consumo de álcool, os jovens apresentam risco elevado de sofrer problemas físicos, emocionais e sociais, os quais atingem o indivíduo e os que o rodeiam. **Objetivo:** Avaliar o nível de atividade física e consumo de álcool entre adolescentes escolares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, do tipo epidemiológico, realizado com estudantes do Ensino Médio da zona urbana do Município de Montes Claros – MG. Foram avaliados 2040 alunos entre os anos de 2017 e 2018. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário autoaplicável que avaliou características sociodemográficas, nível de atividade física e consumo de álcool. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, com parecer substanciado nº 2.073.215. **Resultados:** Do total de adolescentes avaliados nas 21 escolas, 45,7% (933) eram do sexo masculino e 54,3% (1107) do sexo feminino, com média de idade de 16,33. Com relação ao nível de atividade física, a maioria dos avaliados (53,1%) são ativos e 60,4% informaram não consumir bebidas alcoólicas. **Conclusões:** Identificamos que a maioria dos adolescentes são ativos e não consomem bebidas alcoólicas, entretanto, um número substancial são sedentários e já consomem álcool. Diante dos resultados, ressalta-se a importância do incentivo à prática de atividade física e desenvolvimento de programas de prevenção com informações relativas à consequência do consumo de álcool nessa faixa etária.

Palavras-chave: Atividade Física; Adolescente; Saúde; Alcoolismo.

¹ Nutricionista, Mestre em Produção Animal, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Educadora Física, Mestranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Nutricionista, Doutora em Ciências da Saúde. Departamento de Saúde Mental e Saúde Coletiva – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Dentista, Doutora em Odontologia, Departamento de Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Matemática, Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde Departamento de Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

^{7*} Educadora Física, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: rosaveloso9@gmail.com

O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA VISÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Laura Amorim Oliveira^{1*}

Juliana Marcelo Franco²

Ana Luisa Barbosa Costa³

Débora Guimarães Cunha⁴

Emerson Felipe Oliveira Miranda⁵

Welberth Fernandes De Souza⁶

Evandro Barbosa Dos Anjos⁷

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) integram a equipe da Estratégia de Saúde da Família e desempenham suas atividades com uma população definida dentro de uma área geográfica pré-determinada. O instrumento de ação fundamental é a visita domiciliar, que permite o conhecimento sobre a infraestrutura dos domicílios, do contexto social e ambiental. **Objetivo:** descrever a experiência de acadêmicos de medicina acompanhando o trabalho de ACS em Montes Claros, MG. **Metodologia:** Relato de experiência. Os sujeitos envolvidos foram seis acadêmicos do terceiro período do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros, acompanhando três ACS em atuação. Foram realizados cinco encontros, dois para programação das atividades e três acompanhando o trabalho dos ACS. **Resultados:** Os profissionais foram acompanhados em visitas domiciliares e em trabalhos administrativos desenvolvidos dentro da unidade de saúde da família. Observou-se que atuação dos ACS considera os princípios da equidade e acessibilidade, com priorização das famílias classificadas como de alto risco, realizando escuta ativa dos indivíduos, orientando-os quanto ao uso correto das medicações, quanto à adoção de hábitos de vida saudáveis, quanto ao autocuidado e quanto ao agendamento de consultas e exames, ressaltando o princípio da coordenação. Todas as atividades foram devidamente registradas, assim como as demandas dos pacientes a serem levadas à unidade. Além da abordagem das condições de saúde, os ACS mantêm o cadastramento da população atualizado, permitindo um acompanhamento do número de indivíduos sob a responsabilidade da equipe e seus diagnósticos, informações

essenciais para o planejamento das ações de toda a equipe. Os profissionais acompanhados atuam ainda no projeto *Celebração da Vida*, que objetiva promover a saúde e prevenir doenças por intermédio de acompanhamento mensal dos indivíduos, incluindo coleta de dados antropométricos e orientações direcionadas à saúde da criança e da gestante. **Conclusões:** pôde-se constatar que o trabalho dos ACS vai muito além da realização de visitas domiciliares e execução do trabalho administrativo, o trabalho desse profissional perpassa pelo acolhimento humanizado, com escuta responsável, gestão da saúde e coordenação do cuidado com priorização do indivíduo, objetivando sobretudo a criação e manutenção de vínculo entre a equipe e a população, condição essencial para se alcançar os resultados desejados pela equipe e demandados pela comunidade.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Estratégia Saúde da Família; Educação Médica.

¹ Acadêmica de Medicina – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: analauraamorimoliveira@gmail.com

² Mestre em Cuidado Primário em Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

O OLHAR QUE INCOMODA: VIVÊNCIAS DE PESSOAS COM CÂNCER

Beatriz Rezende Marinho da Silveira^{1*}
Marúcia Carla D'Afonseca Santos Borges²
Jussara Tupinambás Berni Nascimento³
Rita de Cássia Rodrigues Aguiar³
Maria Aparecida Vieira⁴
Cristina Andrade Sampaio⁵

Introdução: O câncer provoca mudanças na vida dos acometidos, dos seus familiares e amigos, que debilitam e ocasionam modificações no seu modo de viver. Pessoas com câncer apresentam comprometimentos emocionais permeados por construções simbólicas que interferem diretamente no seu cotidiano. **Objetivo:** Compreender os sentimentos vivenciados por pessoas portadoras de câncer em seu cotidiano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, com perspectiva fenomenológica. Para a compreensão dos significados das experiências vividas este estudo contou com a contribuição de cinco entrevistados em processo de diagnóstico, tratamento e recuperação de câncer, participantes do Projeto “ReAgir” em Pirapora, Minas Gerais, Brasil. Para se efetuar a coleta de dados foi utilizada a técnica do grupo focal, conduzido pela seguinte questão norteadora: como foi para você descobrir e viver com o câncer? Os discursos foram gravados em áudio e vídeo e, posteriormente, transcritos. Utilizou-se para a organização e interpretação desses discursos o método de construção de narrativas, apoiando-se na proposta organizada por Trindade, Menandro; Gianordoli-Nascimento. **Resultados:** Além de conviverem com todas as intercorrências da doença, os acometidos com câncer relataram como o olhar do outro tem significados não ditos, que representam o constrangimento, a discriminação e a sentença de morte. O olhar do outro está permeado de historicidade e, ao longo do tempo, vem reproduzindo conceitos estigmatizantes, que afetam profundamente os acometidos e as pessoas ao seu redor, principalmente a partir da queda do cabelo. **Conclusão:** Compreender as vivências das pessoas acometidas por câncer poderá possibilitar maior reflexão sobre os sentimentos que ocorrem no cotidiano dos doentes, de seus familiares e dos amigos, que irá contribuir para o despertar do acolhimento e da assistência humanizada aos envolvidos nessa trajetória de tanto sofrimento.

Palavras-chave: Neoplasias; Emoções; Percepção; Comportamento.

¹Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, Departamento de Enfermagem/ /Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: valicol@hotmail.com

²Educadora Física, Mestre em Educação Física, Departamento de Educação Física/ Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros /Campus Pirapora/Minas Gerais, Brasil.

⁴Enfermeira, Doutora em Ciências. Departamento de Enfermagem - Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵Antropóloga, Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Saúde Coletiva e Saúde Mental/Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

O PORTADOR DE PÊNFIGO VULGAR E AS INOVAÇÕES TERAPÊUTICAS

Anne Caroline Rodrigues Queiroz¹

Laércio Ferreira Silva¹

Evandro Barbosa dos Anjos²

Bárbara Nobre Lafetá^{3*}

Introdução: O pênfigo vulgar é uma doença autoimune caracterizada pelo processo de acantólise com formação de bolhas intraepiteliais nos tecidos cutâneo e mucoso.

Objetivo: Relatar um caso de pênfigo vulgar com evolução rápida ao óbito evidenciando o tratamento farmacológico empregado, seus efeitos adversos e as novas possibilidades terapêuticas. **Metodologia:** Relato de caso com revisão narrativa da literatura.

Resultados: Paciente do sexo masculino, 54 anos, com lesões mucocutâneas secretivas e crostosas em 90% do corpo foi admitido em unidade hospitalar. Iniciou-se tratamento com corticoides, imunossuppressores, sulfadiazina de prata, cepacol e nistatina. Ao 21º dia de internação constatou-se infecções por *Klebsiella pneumoniae* e *Acinetobacter sp* com subsequente choque séptico e óbito ao 24º dia. O tratamento estabelecido para pacientes com pênfigo vulgar provoca imunossupressão global, utiliza-se esteroides e imunossuppressores para mitigar os anticorpos antidesmogleína, responsáveis pela formação de bolhas acantolíticas. Entretanto, os imunossuppressores aumentam a suscetibilidade desses pacientes, que já se encontram com pele lesada, às infecções. Por isso, novas terapias visam bloquear o sistema imune de forma mais específica. O rituximabe faz parte dessas terapias induzindo apoptose nas células B autorreativas através da neutralização do CD20, receptor de membrana ativador de linfócitos B. Estudos apontam-no como tratamento de escolha para casos de pênfigo vulgar, sendo ele mais efetivo quando administrado com a imunoglobulina intravenosa que reduz os níveis séricos dos anticorpos ativos no pênfigo. Alguns fármacos anti-CD20 usados em outras doenças autoimunes são apontados como potenciais para remissão do pênfigo vulgar, a exemplo há o ofatumumab, o ocrelizumab e o veltuzumabe. Esse último ao ser administrado em duas doses subcutâneas de 320 mg com 2 semanas de intervalo, resultou em remissão completa e interrupção da terapia imunossupressora em 22 semanas em um paciente com pênfigo vulgar. Uma relevância clínica do veltuzumab em comparação ao rituximabe é a possibilidade de administração por via subcutânea em baixas doses, facilitando a sua aplicação e reduzindo custos. Outros anticorpos bloqueadores de células B já utilizados com sucesso em diferentes doenças autoimunes, belimumabe e atacicept,

são uma nova possibilidade para o tratamento do pênfigo vulgar. **Conclusão:** A depleção do sistema imune em decorrência do tratamento torna o paciente com pênfigo vulgar, já exposto pela redução da imunidade inata propiciada pela pele, ainda mais suscetível às infecções. Assim, a identificação e a padronização de fármacos mais específicos que possibilitem estabilização clínica e remissão da doença sem provocarem imunossupressão generalizada se fazem necessárias.

Palavras-chave: Pênfigo Vulgar; terapia combinada; imunossupressor.

¹Discente de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros - MG, Brasil.

²Mestre, dermatologista, docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Montes Claros – MG, Brasil.

^{*3}Professora doutora do Departamento de Fisiopatologia da Universidade Estadual de Montes Claros e Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros – MG, Brasil. Autor para correspondência: barbaranlafeta@hotmail.com

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL

Meriele Santos Souza^{1*}

Mariza Alves Barbosa Teles²

Introdução: Diante do processo de reorganização da assistência psiquiátrica, as ações de saúde mental vêm sofrendo alterações ao longo dos anos. O portador de sofrimento mental não pertence única e exclusivamente aos serviços específicos de saúde mental, mas deve acontecer em todos os níveis, com o intuito de lhe proporcionar cuidados necessários e sua reinserção na sociedade. Para isso, começa a haver um remodelamento da atenção, e o Apoio Matricial vem para facilitar o direcionamento dos fluxos na rede, promovendo uma articulação entre os equipamentos de saúde mental e a Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura, a percepção dos profissionais da atenção básica sobre o apoio matricial em saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão na literatura na seguinte base de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Manual do Ministério da Saúde abrangendo o período de 2011 a 2018. **Resultados:** Os instrumentos utilizados pelos profissionais para a realização do matriciamento incluem: o projeto terapêutico singular (PTS), a interconsulta, a visita domiciliar conjunta, o contato a distância com o uso do telefone e outras tecnologias de comunicação, o genograma, o ecomapa, a educação permanente em saúde mental e a criação de grupos na atenção primária à saúde. Entende-se que o matriciamento em saúde mental na atenção básica pode reorganizar a rede de serviços, além de fornecer aos profissionais da Atenção Primária melhor entendimento sobre a saúde mental, possibilitando que atuem como facilitadores do processo terapêutico. **Conclusão:** O matriciamento é considerado uma estratégia relevante no que tange o cuidado integral aos pacientes com transtorno mental. Através dessa temática, é possível fazer saúde de uma forma ampliada e interdisciplinar. A prática do apoio matricial deve contribuir para a diminuição dos encaminhamentos de usuários da atenção básica para a atenção especializada, uma vez que existem profissionais especialistas na área de cobertura da Atenção Primária, assegurando maior resolubilidade dos casos sob sua responsabilidade.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Apoio Matricial.

¹Enfermeira, Especialista em Saúde da Família pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas- FUNORTE, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência: meriele.souza@funorte.edu.br

² Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE PACIENTES HEMOFÍLICOS CADASTRADOS NO HEMOCENTRO DE MONTES CLAROS – MG

Karolina Salomão Ataíde^{1*}

Fernando Badaró Pimentel Júnior¹

José Wilson de Brito Sales¹

Dayane Tábatha Santos Durães¹

Renata Inez de Freitas Marques Chaves¹

Samuel Sheimon Sarmiento Lopes¹

Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa²

Introdução: A hemofilia é um distúrbio da coagulação que ocorre devido à deficiência de fatores VIII (hemofilia A) e IX (hemofilia B), com herança recessiva ligada ao cromossomo X. Clinicamente, as hemofilias manifestam-se com hemorragias espontâneas ou precedidas por traumas, de intensidade e localização extremamente variáveis. O tratamento é feito a partir da reposição do fator deficiente. **Objetivo:** Verificar o perfil dos atendimentos de portadores de hemofilia A e hemofilia B cadastrados no Hemocentro Regional de Montes Claros, MG. **Metodologia:** Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e documental, no qual foram analisados 60 cadastros de pacientes com hemofilia (A e B) no Hemocentro Regional de Montes Claros no período de 2013 a 2015. Destes, 34 foram excluídos conforme os seguintes critérios: prontuários ilegíveis e/ou aqueles que não possuíam informações necessárias ao estudo, e a falta de assinatura dos pacientes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por não terem comparecido ao Hemocentro na época da coleta. **Resultados:** Dos 26 pacientes hemofílicos avaliados por meio dos prontuários, 69,2% eram portadores de hemofilia A e 30,8% de hemofilia B. Destes, 42,3% foram considerados portadores de hemofilia grave. A idade compreendeu entre 4 a 53 anos, com uma média de 19 anos. A idade de diagnóstico foi de dois anos em média. Dentre os principais motivos de atendimento, os mais comuns foram as queixas clínicas, sendo a hemartrose a manifestação mais frequente e o joelho a articulação mais afetada (13,9%), seguidas pelas articulações do cotovelo (9,9%) e tornozelo (6,7%). Outras manifestações presentes, foram o sangramento da cavidade oral (1,8%), e o hematoma muscular (6,5%). Também foi motivo de atendimento no hemocentro a ida para realização da profilaxia primária (10,6%) e secundária (31,0%), com a reposição do fator

deficiente. **Conclusões:** Sobre os aspectos gerais que qualificam o atendimento destacam-se a hemartrose como principal manifestação clínica, particularmente, nas articulações do joelho, cotovelo e tornozelo, e a ida para realização de profilaxia. Estudos dessa natureza permitem o conhecimento mais específico e direcionado acerca da realidade clínica local dos portadores de hemofilia, o que pode ajudar na melhoria das estratégias de cuidado desses pacientes.

Palavras-chave: Hemofilia A; Hemofilia B; Hemartrose; Hemocentro.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: karolinaataide@yahoo.com.br

² Fonoaudióloga, Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso Médico da Funorte, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Email: luiza.rossi@funorte.edu.br

PERFIL E NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM OS SERVIÇOS OFERTADOS NAS SALAS DE VACINA EM MONTES CLAROS - MG

Priscilla Durães de Carvalho^{1*}

Izabella Nascimento Arcanjo¹

Leila das Graças Siqueira²

Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins³

Introdução: A avaliação da qualidade dos serviços de assistência à saúde é uma preocupação da Organização Mundial da Saúde desde 1980 e tem como objetivo produzir efeitos e resultados concretos para fundamentar as decisões a serem tomadas por gestores, executores e sociedade civil em geral. O resultado reflete o efeito da assistência à saúde prestada às pessoas e à comunidade para melhoria do nível de saúde e o grau de satisfação dos usuários. Essa satisfação deve ser considerada uma meta a ser alcançada e, portanto, deve ser pesquisada visando à melhoria desses serviços. **Objetivo:** Descrever o perfil do usuário e o nível de satisfação com a assistência dos serviços ofertados nas salas de vacina do município de Montes Claros - MG. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza transversal. Foi aplicado um instrumento validado em uma amostra para população finita constituída por 1.300 usuários (mães e/ou responsáveis de crianças menores de um ano de idade) que foram imunizadas em todas as salas de vacina do município de Montes Claros - MG. A coleta de dados aconteceu no ano de 2015. O procedimento estatístico deu-se através de análises descritivas e os dados foram tratados através do pacote estatístico SPSS 24.0. O projeto de pesquisa desse estudo atendeu aos princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros, sob Parecer nº 313.870/2013. Todos os participantes da pesquisa receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Dos 1300 participantes da pesquisa, 1226 eram mulheres; 94,4% era a mãe ou pai responsável pela criança; 95,7% tinham até 40 anos de idade e 53,4% eram casados; uma pessoa afirma que não estudou, sendo que 5,3% concluíram o ensino médio; 12,6% afirmaram ser o principal responsável pela renda familiar; 35,2% tinham emprego formal e 51,3% recebiam renda mensal bruta de até 1000 reais. Quanto à satisfação com o atendimento nas salas de vacinas e o nível de confiança em relação aos serviços prestados nesses serviços, 93% e 93,4% dos usuários estão muito a totalmente satisfeitos, respectivamente. **Conclusões:** Estes resultados servirão de apoio

para ações de normatização, supervisão e elaboração de políticas e estratégias para a gestão, no intuito de que viabilizem o acesso da população ao serviço de imunização, garantindo a qualidade e a satisfação do usuário.

Palavras-chave: Avaliação de Serviços de Saúde; Satisfação dos Usuários. Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

¹ Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. *Autor para correspondência: pridu19@yahoo.com.br.

² Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Dentista, Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

PERFIL OCUPACIONAL SEGUNDO DIFERENCIAIS DE GÊNERO ENTRE DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE MONTES CLAROS – MG

Emerson Willian Santos de Almeida^{1*}

Tatiana Almeida de Magalhães²

Marta Raquel Mendes Vieira²

Marise Fagundes Silveira³

Desirré Sant'Ana Haikal⁴

Introdução: O trabalho docente é caracterizado por uma extensa jornada de trabalho permeada pela cobrança de resultados, falta de infraestrutura e desvalorização profissional. Além disso, os professores sofrem historicamente pela diferença de gênero dentro da classe, onde o perfil de trabalho é oposto entre os gêneros. **Objetivo:** Descrever o perfil ocupacional segundo os diferenciais de gênero em professores rede pública. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, descritivo realizado com professores de 35 escolas da Rede Pública Básica de Ensino de Montes Claros – MG. Estimou-se uma amostra probabilística de 700 professores selecionados de forma aleatória e censitária. A coleta de dados ocorreu-se no período letivo de 2016 por profissionais treinados e calibrados. Realizou-se análises descritivas das com frequências relativas (%) e Intervalo de Confiança de 95% (IC-95%). Na sequência análises bivariadas através do teste *Qui-Quadrado* de Pearson a fim de identificar potenciais diferenças (α de 5%) discutidas à luz da desigualdade entre gêneros. Utilizou-se questionário autoaplicável com as variáveis Sociodemográficas; Perfil ocupacional. Os dados foram analisados utilizando o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 18.0. O estudo atendeu aos princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012 sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes, sob Parecer nº 1.293.458. Todos os participantes da pesquisa receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Os resultados apontaram que, entre os 745 professores investigados, 85,4% eram do sexo feminino, casados/união estável (62%), com filhos (69%), com cor de pele autodeclarada parda (59%), que se enquadraram na classe econômica B (62,2%), que atuavam exclusivamente na rede pública (91,5%), contratados/designados (58,4%) e com carga horária menor que 40 horas/semanais (79,1%). **Conclusões:** Observaram-se diferenças significativas relativas ao gênero nas variáveis estado civil, possuir filhos, classe econômica, nível de escolaridade, redes de atuação na docência, vínculo com a escola e carga horária de trabalho. As mulheres são a maioria,

casadas ou divorciadas, com filhos, menor classe econômica, menor nível de escolaridade, com vínculo contratado e maior carga horária em relação aos homens. Estudo importante para identificar e colocar em pauta diferenciais de gênero no trabalho docente, a fim de minimizar as iniquidades e valorizar a saúde e o bem-estar de homens e mulheres dessa categoria profissional. Os achados poderão, ainda, incitar futuras investigações bem como subsidiar planejamentos e elaborações de políticas públicas voltadas para a classe docente.

Palavras-chave: Diferença de gênero; Docente; Condições de trabalho.

¹ Enfermeiro pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. * Autor para correspondência: emerson93.ew@gmail.com

² Enfermeira, Mestre em Ciências de Saúde, Doutoranda Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros.

³ Professora, Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Dentista, Doutora em Ciências em Saúde Coletiva, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros.

PLANO DE PARTO: VIVÊNCIAS DE MULHERES NO PROCESSO DE NASCIMENTO APÓS SUA ELABORAÇÃO

Clara de Cássia Versiani^{1*}

Sibylle Emilie Vougt²

Amanda Caroline Rodrigues de Oliveira³

Cristina Andrade Sampaio³

Introdução: A elaboração de plano de parto é uma ferramenta para construção do conhecimento e conseqüentemente da autonomia sobre o processo parturitivo, influenciando positivamente no desfecho do parto e nascimento. É um documento de valor legal que orienta as mulheres e profissionais sobre as escolhas da parturiente.

Objetivo: compreender a vivência das mulheres no processo de parto e nascimento após a elaboração do seu plano de parto. **Metodologia:** Estudo qualitativo com nove mulheres que participaram de uma oficina para elaboração do plano de parto em Montes Claros/Minas Gerais e tiveram seus bebês em hospitais do Sistema Pública de saúde. Foram realizadas entrevistas em profundidade entre dezembro de 2014 e junho de 2015.

As falas foram analisadas com base na análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Duas mulheres eram multíparas, todas tinham parceiro fixo, tinha acima de 20 anos e todas tinham cursado no mínimo nove anos de formação escolar. Emergiram duas categorias: (a) A instituição e sua representatividade para o plano de parto e (b) O plano de parto e sua representatividade para o parto e nascimento. As mulheres afirmam que as informações adquiridas nas rodas de conversa para elaboração do plano de parto possibilitaram lidar de forma mais autônoma com os desafios do trabalho de parto e as apoiaram na reivindicação de práticas baseadas em evidências na assistência ao parto. A esperança evocada na elaboração do plano de parto, que seus desejos sejam cumpridos, foi frustrada na maioria das vezes pelas atitudes dos profissionais que não aceitam o direito das mulheres em participar na determinação de condutas. **Conclusões:** Para transformar essa realidade é importante que as políticas de assistência ao pré-natal, parto e nascimento sejam efetivamente empregadas, e que os profissionais possam levar informações adequadas, favorecendo assim o protagonismo da mulher no processo parturitivo.

Palavras-chave: Parto Normal, Parto Humanizado, Educação em Saúde.

¹Enfermeira, Mestre em Ciências, Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: claraversiani@bol.com.br

²Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde da Mulher e Criança, Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: sibyllecamos@hotmail.com

³Enfermeira, Mestranda em Mestrado Profissional em Vigilância em Saúde do Trabalhador, técnico-administrativo da UFMG/Campus Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴Socióloga, Doutora em Saúde Coletiva, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Atenção Primária a Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

POLYMORPHISMS OF THE RENIN-ANGIOTENSIN SYSTEM ARE NOT ASSOCIATED WITH OVERWEIGHT AND OBESITY IN A GENERAL ADULT POPULATION

Deborah de Farias Lelis¹

Alexandre Costa Pereira²

José Eduardo Krieger²

José Geraldo Mill³

Sérgio Henrique Sousa Santos⁴

Marcelo Perim Baldo^{4*}

Background: The increased prevalence of obesity and associated comorbidities such as cardiovascular and metabolic diseases has gained attention worldwide and the renin-angiotensin system has been pointed out as a possible link. Thus, the present study aimed to verify the possible association between Angiotensinogen or Angiotensin-converting enzyme polymorphisms with overweight and obesity in adults. **Materials and methods:** The present investigation was based on a population-based cross-sectional study including 1,567 individuals from an urban area in Brazil. Anthropometric, clinical and biochemical parameters were evaluated and all individuals were genotyped for the Angiotensin Converting Enzyme I/D and Angiotensinogen M/T polymorphisms. **Results:** The prevalence of overweight was higher among men, while obesity was more prevalent among women. However, the frequency of Angiotensin converting enzyme or Angiotensinogen polymorphisms was similar among Body Mass Index categories. In addition, the mean age-adjusted Body Mass Index averages did not change significantly for neither Angiotensin converting enzyme nor Angiotensinogen polymorphisms, regardless of sex or Body Mass Index category. The age-adjusted Body Mass Index average for the combination between Angiotensin converting enzyme and Angiotensinogen genotypes evidenced no significant differences, regardless of sex and Body Mass Index categories. Results were similar when Body Mass Index was replaced by Waist-Circumference. **Conclusions:** We were not able to find any associations between Body Mass Index and Waist Circumference (overweight/obesity) and Angiotensin converting enzyme and Angiotensinogen polymorphisms, indicating that the Renin-angiotensin system might not be involved with overweight and obesity, at least based on the genetic background. However, further studies must measure the Renin-angiotensin system components to elucidate this question.

Keywords: Renin-angiotensin system; Obesity; Polymorphism;

¹ B.Sc. Master student at Postgraduate Program in Health Sciences, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil.

² PhD. Professor at Heart Institute, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil.

³ PhD. Professor at Department of Physiological Sciences, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brazil.

⁴ PhD. Professor at Institute of Agricultural Sciences (ICA), Food Engineering, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil and Postgraduate Program in Health Sciences, Universidade Estadual de Montes Claros.

⁶ PhD. Professor at Department of Medicine, Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil and Postgraduate Program in Health Sciences, Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: marcelo.baldo@unimontes.br * Corresponding author

**PREVALENCE OF HIGH BLOOD PRESSURE IN ADULTS AND
ASSOCIATED FACTORS: A POPULATION-BASED STUDY IN MONTES
CLAROS, MINAS GERAIS, BRAZIL**

Rafael Silveira Freire^{1*}

Maria Silveira Nunes²

Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito³

Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis⁴

Marise Fagundes Silveira⁵

Introduction: Systemic arterial hypertension, characterized by sustained elevation of blood pressure, is considered one of the ten leading causes of death in the world. **Objectives:** The objective of the present study was to estimate the prevalence of high blood pressure and to identify its associated factors in a Brazilian population. **Methods:** A cross-sectional study was carried out in the municipality of Montes Claros, Minas Gerais, Brazil, in individuals aged 18 years or over. The dependent variable high blood pressure was defined as systolic blood pressure ≥ 140 mmHg and/or diastolic blood pressure ≥ 90 mmHg. Data on sociodemographic characteristics, health related behaviors, anthropometry, self-reported comorbidities and medical management of hypertension were also collected. In order to identify factors associated with high blood pressure, a prevalence ratio (PR) was adopted, with its respective confidence intervals of 95%, estimated using the Poisson regression model. The Research Ethics Committee (REC) of the State University of Montes Claros - Unimontes, approved this study through opinion n° 435.891. **Results:** The sample consisted of 808 individuals, of which 52.7% were female. The prevalence of hypertension was 26.3% (IC_{95%}: 23.3%-29.4%), higher in men (29.6%), older than 60 years (50.7%), with spouse (29.4%), belonging to the socioeconomic group D/E (34.0%), with one to four years of study (41.7%), smokers (41.0%), who consumed alcoholic beverages (33.8%), who do not consume red meat with fat (28.9%), who do not consume chicken meat with skin (29.2%), overweight (36.1%), obese (36.1%), with increased waist circumference (36.5%), self-report of diabetes mellitus (41.6%) and dyslipidemia (47.3%) and submitted to arterial hypertension (57.4%). After adjustment for variable medical control of arterial hypertension, the multiple model identified a significant association between arterial hypertension and male gender (PR = 1.32), advanced age (PR₃₀₋₃₉=1.91; PR₄₀₋₄₉=2.05; PR₅₀₋₅₉=2.29;

$PR_{\geq 60}=3.03$), consumption of alcoholic beverage ($PR = 1.66$), overweight ($PR = 1.50$), obesity ($PR = 1.50$), dyslipidemia ($PR = 1.39$) and negative association with chicken meat consumption ($PR = 0.56$). **Conclusions:** It was found a high prevalence of high blood pressure and the association of this condition with the male, advancing age, alcohol consumption, overweight, obesity and dyslipidemia, demonstrating the need to maintain and improve strategies to control high blood pressure and its risk factors.

Keywords: Hypertension; Health Services Research; Risk Factors.

¹Fisioterapeuta, Doutor em Ciências da Saúde, Curso de Fisioterapia - Funorte, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: rafasfreire@yahoo.com.br

²Discente do curso de Medicina, Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Saúde Mental - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴Educadora Física, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵Estatística, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Ciências Exatas - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA E A CORRELAÇÃO DE CASOS HUMANOS EM DIAMANTINA - MG, NO PERÍODO DE 2015 A JULHO DE 2018

Fernanda Batista Santos¹

Sâmia Francielle Silva¹

Diogo Nascimento Dória²

Ricardo Andrade Barata^{3*}

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença causada pelo protozoário *Leishmania infantum chagasi* que acomete o homem e outros mamíferos, podendo ser fatal se não tratada. No Brasil, a transmissão ao homem se dá principalmente pela picada de flebotomíneos da espécie *Lutzomyia longipalpis*, sendo o cão (*Canis familiaris*) o principal reservatório no ambiente urbano. No município de Diamantina/MG foram confirmados 19 casos humanos de LV entre 2015 e 2018. De acordo com o Ministério da Saúde, o diagnóstico precoce da infecção canina e eutanásia dos cães soropositivos são estratégias essenciais do programa de controle da LV em áreas endêmicas. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo demonstrar a prevalência média da LV canina e a correlação com os casos de LV humana (LVH) ocorridos no município no período de 2015 a julho de 2018. **Metodologia:** Neste período foi realizado um inquérito sorológico canino em diversos bairros do município, utilizando o DPP® com método de triagem e o ensaio imunoenzimático (ELISA) como método confirmatório. **Resultados:** Dos 604 animais examinados, 76 cães estavam positivos para LV, com uma prevalência média de 12,6%. Os bairros que apresentaram o maior número de casos humanos registrados foram Bela Vista (3 casos), Centro (4 casos), Cidade Nova (3 casos) e Palha (4 casos), com prevalência canina de 16,6%, 25%, 7,7% e 3,6%, respectivamente. **Conclusão:** A prevalência canina no município mostrou-se elevada, evidenciando a necessidade de intensificação das ações de prevenção e controle. Torna-se necessária uma atenção especial para as áreas de alta prevalência de LVC, e a imediata intervenção para o sucesso do programa de controle da LV no município.

Palavras-chave: Leishmanioses, saúde pública, prevalência

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas – Universidade Federal dos

Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais Brasil.

² Veterinário, Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina (SMS Diamantina), Minas Gerais Brasil.

³ Professor, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais Brasil.

*Autor para correspondência: E-mail: ricbarata@hotmail.com

PREVALÊNCIA DO AUMENTO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E CORRELAÇÃO COM O SEXO DE TRABALHADORES DA SAÚDE

Silvânia Paiva dos Santos¹

Suelen Ferreira Rocha^{2*}

Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito³

Lucineia de Pinho⁴

Sirlaine de Pinho⁵

Renê Ferreira da Silva Junior⁶

Carla Silvana de Oliveira e Silva⁷

Introdução: No Brasil, observa-se um contínuo crescimento do excesso de peso corporal especialmente nos últimos 30 anos. Estimativas mundiais apontam que cerca de meio bilhão de pessoas maiores de 20 anos são consideradas obesas e, anualmente, aproximadamente 2,8 milhões de pessoas morrem em virtude da obesidade. No ano de 2008, esse problema alcançava 43,3% dos adultos, sendo da ordem de 47,3% nos homens e 39,5% nas mulheres. **Objetivo:** Verificar a prevalência do aumento do Índice de Massa Corporal (IMC) relacionado ao sexo de trabalhadores da saúde do Norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado nos serviços de saúde referência em oncologia, nefrologia, terapia intensiva neonatal e pronto socorro dos municípios de Montes Claros, Salinas, Janaúba, Brasília de Minas e Pirapora no período de janeiro de 2017 a abril de 2018. A população de estudo foi composta por 459 profissionais de saúde que prestam assistência direta aos pacientes críticos-crônicos. Foram eleitos profissionais com mais de seis meses de trabalho no setor e que aceitaram participar do estudo e excluídos aqueles em afastamento das atividades laborais por licença ou em período de férias. Para aferição das variáveis propostas foi aplicado um questionário sociodemográfico e mensurado o valor de IMC, utilizou-se a classificação internacional da obesidade proposta pela Organização Mundial de Saúde para a definição dos pontos de corte. Os dados foram tabulados e analisados por meio de *software* estatístico SPSS, versão 20.0. O projeto obteve o parecer número: 1.687.445. **Resultados:** Participaram do estudo 469 trabalhadores da saúde, sendo 368 (65,7%) do sexo feminino e 161 (34,3%) do sexo masculino. Nota-se que entre o sexo feminino 175 (56,82) estão classificadas como acima do peso recomendado, destas 107 estão com excesso de peso, 42 com obesidade grau I, 23 obesidade grau II e 03 mulheres com obesidade grau III.

Quanto ao sexo masculino 112 (69,7%) está na faixa acima do peso, com 85 homens com excesso de peso, 17 com obesidade grau I, 08 obesidade grau II e 02 obesidade grau III.

Conclusões: mais da metade dos trabalhadores da saúde de ambos os sexos estão acima do peso, a prevalência no sexo masculino foi maior. Ressalta-se a preocupação do quantitativo de trabalhadores com algum tipo de grau de obesidade, pois, é considerado um fator de risco independente para diversas morbidades.

Palavras-chave: Índice de massa corporal; Sobrepeso; Obesidade; Trabalhadores da saúde; Sexo; Prevalência.

¹ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

² Enfermeira - Hospital Irmandade Nossa Senhora das Mercês, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: suellen-f-rocha@hotmail.com.

³ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁴ Nutricionista, Doutora em Ciências da Saúde, Faculdades Integradas Pitágoras, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁵ Enfermeira, Especialista em Gestão de Serviços de Saúde - Hospital Irmandade Nossa Senhora das Mercês, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁶ Enfermeiro. Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem - Funorte, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁶ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO SOBREPESO/OBESIDADE ENTRE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lyllian Aparecida Vieira Almeida^{1*}

Franciele Ornelas Cunha²

Marise Fagundes Silveira³

Introdução: A obesidade é reconhecida como uma alteração metabólica multifatorial e uma das principais causas de morbimortalidade. O professor é um profissional propenso à sobrepeso/obesidade devido às suas características laborais. **Objetivo:** Estimar a prevalência e identificar os fatores associados ao sobrepeso/obesidade entre professores da educação básica. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, transversal e analítico realizado entre professores da educação básica no município de Montes Claros, MG. Adotou-se amostragem probabilística por conglomerado. Foi utilizado questionário com variáveis sociodemográficas, ocupacionais e psicossociais. Realizaram-se medidas de peso e altura e cálculo do Índice de Massa Corporal. Utilizou-se o modelo de regressão logística múltipla para estimar a Razão de Chances (OR), ao nível de 0,05. O estudo respeitou os princípios éticos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/Unimontes nº1. 293.458). **Resultados:** Participaram do estudo 707 professores. Ao realizar a análise múltipla, foram identificadas as seguintes variáveis associadas ao sobrepeso/obesidade no bloco nível distal: sexo masculino (RP=1,25; P= 0,0017), idade > 40 anos (RP=1,33; P=0,001), possuir três ou mais filhos (RP=1,47; P=0,001), possuir carga horária de trabalho semanal superior a 24 horas (RP=1,16; P=0,047) e ter vínculo empregatício contratado/designado (RP=1,25; P=0,03). No nível intermediário, após o ajuste pelas variáveis sociodemográficas, foi observada associação entre a presença de sintomas de depressão e o desfecho (RP=1,32; P=0,000). No nível proximal, verificou-se que os professores que relataram consumir gordura através da ingestão de carnes (RP=1,18; P=0,043), consumo abusivo de bebidas alcoólicas (RP=1,25; P=0,032) e que declararam autopercepção de saúde como regular/muito ruim (RP=1,24; P=0,002) apresentaram maiores prevalências de sobrepeso/obesidade, após ajuste pelas variáveis dos blocos anteriores. **Conclusões:** Espera-se que os achados desse estudo possam subsidiar políticas públicas que contemplem ações estratégicas efetivas para a saúde dos professores com vistas a estabelecer intervenções sobre as variáveis ocupacionais, psicossociais, estilo de vida e perfil de saúde para enfrentamento do avanço do

sobrepeso/obesidade, bem como o desenvolvimento de outras DCNT nessa categoria profissional.

Palavras-chave: Obesidade; docente; saúde do trabalhador.

¹ Enfermeira, Mestranda em ciências da saúde, Departamento de Enfermagem - Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Autor correspondente: E-mail: lyllian.almeida@unimontes.br

² Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Montes Claros. Denver, Colorado, Estados Unidos da América.

³Matemática, Doutora em Saúde Coletiva. Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

PRIMARY HEALTH CARE ON THE STREETS FOR HOMELESS PEOPLE: A FAMILY DOCTOR'S EXPERIENCE IN MONTES CLAROS - MG

Carla Wernecke Padovani Gonzaga*

Introduction: Homeless people were usually excluded from primary health care system. They do not have a formal address that prove they belong to a certain territory. In many cases, they also do not have identity card or documents. Those are some reasons for them could not be registered in the Family Health Strategy for primary care in Brazil. In this context, in order to include and provide the health care for homeless people, the government has proposed the *Health Care Street Office*. A multi professional team is daily rounding the streets and squares, giving to homeless people the possible health care, according to their needs. **Objective:** Report of a family doctor's experience in the attendance of homeless people in Montes Claros, Brazil, from March to December 2017. Describe the approach and the medical care on the streets and the challenges for medical procedures. **Methods:** It is about an experience report. There were no structured interviews for this search and it does not intend to be a qualitative research. From Monday to Friday, the doctor went to the streets carrying her medical briefcase and two portable seats. Each weekday the team visited a different place and return to that place in the same day of the next week. The homeless people could expect the health care in a predictable timeline. **Results:** The one who wants medical care occupies the portable seat in front of the doctor. This became signal of privacy and all others homeless have respected this invisible rule and waited for their turn for consultation. Right there, on the street, primary care – sensitive diseases were treated, including wound dressing, pregnancy care and supervised tuberculosis and leprosy treatment. Partnerships with other health services were progressively strengthened. **Conclusions:** The invisibility of homeless people is due to the fact we are accustomed to their presence, although we remain unsensitized from their vulnerable condition. The way the professional qualifies homeless people, influences the way they recognize and perceive themselves. This new understanding of homeless people reorganizes the feelings about them and the medical practice.

Palavras-chave: Homeless people; Primary Health Care, Access.

¹ Family and Community Physician, Master Student in Health Sciences Post Graduation Program. – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil. E-mail: carlawpado@gmail.com.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE DROGAS EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS

Celina Aparecida Gonçalves Lima^{1*}

Rosângela Ramos Veloso Silva²

Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito³

Lucineia de Pinho³

Marise Fagundes Silveira⁴

Introdução: O consumo de drogas e outras substâncias psicoativas tem se apresentado cada vez mais frequente, principalmente entre os adolescentes, e tem sido considerado como um grave problema de saúde pública. É necessário, portanto, a detecção precoce do envolvimento do adolescente com o uso dessas substâncias. **Objetivo:** avaliar os problemas relacionados ao uso de drogas e outras substâncias psicoativas por adolescentes de escolas públicas de Montes Claros, MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado em adolescentes do ensino médio das escolas públicas da cidade de Montes Claros, MG. O tamanho da amostra foi definido, considerando população finita, com prevalência do evento de 50%, nível de confiança de 95%, erro de 3%, $d_{eff} = 1,5$ e acréscimo de 10%, totalizando 1800 alunos, distribuídos em 20 escolas. A seleção da amostra foi do tipo probabilística por conglomerado. Utilizou-se um questionário estruturado que avaliou características sociodemográficas, condições de saúde, atividade física, lazer e alimentação. Utilizou-se também o questionário DUSI (*Drug Use Screening Inventory*) que é composto por 149 questões dividido em 10 áreas, fornecendo um perfil da intensidade de problemas em relação ao uso de substância, comportamento, saúde, desordens psiquiátricos, sociabilidade, sistema familiar, escola, trabalho, relacionamento com amigos e lazer/recreação. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, utilizando o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 20.0. **Resultados:** neste estudo, foram considerados 1.265 alunos, sendo 42,4% do sexo masculino e 57,6% do sexo feminino. A maioria com idade de 16 a 17 anos (60,6%). As áreas que apresentaram maiores porcentagens de problemas foram: comportamento, relacionamento com amigos, lazer/recreação para o sexo masculino, enquanto que para o sexo feminino foram: comportamento, competência social, lazer/recreação. Observou-se também um maior percentual para a densidade relativa para comportamento, lazer/recreação para ambos os sexos. Os resultados da densidade global evidenciaram que ser do sexo masculino ou feminino não influenciou

na intensidade global de problemas, obtendo-se uma média de 29,7% para os homens e 31,4% para as mulheres. **Conclusões:** Os resultados mostraram a necessidade de implantação de políticas voltadas à saúde dos adolescentes, como também investimentos na área de lazer e recreação, como forma de prevenção ao uso de drogas e outras substâncias.

Palavras-chave: Adolescente; Uso de drogas; Substâncias psicoativas.

¹ Professora, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Ciência Exatas e Tecnológicas, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: prof.celinalima@gmail.com

² Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Medicina Saúde Mental e Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Doutora em Epidemiologia, Departamento de Ciência Exatas e Tecnológicas, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES DA MEDICINA COM BOLSA DE PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DO CNPQ

Denise Maria Mendes da Silveira¹

Daniella Reis Martelli²

Maria Christina Lopes Oliveira³

Veronica Dias⁴

Ana Cristina Simões e Silva⁵

Eduardo Araújo Oliveira⁵

Hercílio Martelli-Júnior⁶

Introdução: Na década de 1970, o CNPq implantou a bolsa de produtividade em pesquisa como um estímulo para pesquisadores com importantes contribuições científicas em suas áreas. Estudos examinaram a produção científica de pesquisadores do CNPq em diversas áreas do conhecimento; no entanto, há uma escassez de avaliações nas especialidades médicas. **Objetivo:** Descrever o perfil e a produção científica de pesquisadores do CNPq com bolsas de produtividade em pesquisa na Medicina. **Metodologia:** Foram analisados os currículos Lattes de 542 pesquisadores com bolsas ativas de 2012 a 2014 e o banco de dados da *Web of Science* para extração de indicadores bibliométricos. As categorias/níveis das bolsas de produtividade foram estratificadas em três grupos de acordo com a classificação do CNPq (1A-B, 1C-D e 2). Os dados foram lançados no SPSS[®] 18.0. Os testes não paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram utilizados para comparação de medianas e ANOVA para comparação de médias entre os grupos. Variáveis dicotômicas ou nominais foram comparadas pelo teste do qui-quadrado. **Resultados:** A maioria dos pesquisadores (63,5 %) do CNPq foi do sexo masculino e se concentrava na região sudeste, particularmente em São Paulo (60%). Houve predomínio de bolsas na categoria 2 (54,1%). Durante a carreira acadêmica, pesquisadores da Medicina publicaram 76.512 artigos, com mediana de 119 artigos por pesquisador. Entre os 76.512 artigos, 36.584 (47,8%) foram indexados no banco de dados da *Web of Science*, onde os pesquisadores receberam 643.159 citações, com uma mediana de 754 citações. Houve diferenças significativas entre as categorias de bolsas em relação ao número de citações em *Web of Science* e entre o número de citações recebidas pelos pesquisadores entre as especialidades na área da Medicina. **Conclusão:** Os pesquisadores do CNPq, na Medicina apresentaram produção científica quanti/qualitativa relevantes, embora com significativa discrepância entre as diversas subáreas, com destaque para

Cardiologia e Neurociências. Novos estudos abordando questões como a produtividade dos grupos de pesquisa, os esforços de colaboração e o impacto da produção científica podem contribuir para o melhor entendimento dessa área.

Palavras-chave: Pesquisador; Medicina; Avaliação de desempenho; Publicação acadêmica; Citações.

¹ Dentista, Mestrando em Cuidado Primário em Saúde, Programa de Pós-graduação em Cuidado Primário em Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: denisemmls@yahoo.com.br

² Dentista, Doutorado em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/Cuidado Primário em Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Médica, Doutorado em Medicina, Departamento de Pediatria - UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Dentista, Doutorado em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Médica, Doutorado em Ciências da Saúde, Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina - UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

⁶ Dentista, Doutorado em Estomatologia, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/Cuidado Primário em Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

PROTEOMIC ANALYSIS IN NON-MELANOMA SKIN NEOPLASMS: ACTINIC KERATOSIS, BASAL CELL CARCINOMA AND SQUAMOUS CELL CARCINOMA

Sabrina Ferreira de Jesusa^{1*}

Marcela Gonçalves de Souza¹

Emisael Stênio Batista Gomes¹

Lorena dos Reis Pereira Queiroz²

Angeliny Tamiarana Lima Tabosa³

Lucyana Conceição Farias⁴

André Luiz Sena Guimarães⁴

Introduction: Non-melanoma skin neoplasms correspond to 30% of all malignancies registered in Brazil. An estimated 5.4 million cases of non-melanoma skin cancers have affected patients in the United States population in 2012. The expected new cases in Brazil are 165,580, with 85,170 men and 80,410 women. The proteomic analysis allows the discovery of proteins differentially expressed in different types of neoplasms.

Objectives: Our study intends to identify potential tumor biomarkers for non-melanoma skin cancers that may be ancillary in the diagnosis, prognosis, and treatment of these neoplasms. **Methods:** Ethical approval (52769016.9.0000.5146) from the relevant ethics committees was obtained. For screening proteomic analysis comparing non-melanoma skin neoplasms with normal skin was performed. The study involved the proteomic analysis by mass spectrometry (MS) technique of the biological material of patients in the following groups: Actinic Keratosis (n = 4), Basal Cell Carcinoma (n = 4), Squamous Cell Carcinoma (n = 4) and healthy skin (n = 4). Statistical analysis was performed to compare the mean of the cases and the controls regarding the quantitative expression of the proteins identified in each group. Statistical significance was accepted at $p < 0.05$.

Results: Proteins were first analyzed in the Scaffold 4.0 software and the inclusion criterion followed was to select only proteins with 95% detection by mass spectrometry (MS) technique. Proteins with 95% detection were 29 proteins. Fold-change selected the second criterion for selection of the most relevant proteins compared to the control. Protein level was considered significantly increased if ratio ≥ 2.5 and p-value was < 0.05 . The proteins included by the criterion were: HEAT SHOCK PROTEIN HSP 90-BETA, PROFILIN, TUBULIN ALPHA CHAIN, TUBULIN BETA-5 CHAIN. **Conclusions:** In our partial results, we detected four proteins more relevant for non-melanoma skin

neoplasms. The follow-up of our study will be to validate proteomics and clarify the role of these proteins in non-melanoma skin neoplasms.

Key words: Skin neoplasms; Mass Spectrometry; Biomarkers.

¹ Biologist, Master in Health Sciences, Post-graduation Program in Health Sciences - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil. * Corresponding author: E-mail: sabrinadejesus86@gmail.com

² Biologist- Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil. E-mail: lorenadosreis31@gmail.com

³ Biomedical, Master in Biotechnology, Professional Post-graduation Program in Biotechnology - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil. E-mail: angel.tabosa@yahoo.com.br

⁴ Department of Dentistry, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Brazil. E-mail: lucyanacfarias@gmail.com

QUAL A RELAÇÃO ENTRE CIRURGIA BARIÁTRICA E *STATUS* PERIODONTAL? REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Glaciele Maria de Souza^{1*}

Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira²

Frederico Santos Lages³

Ighor Andrade Fernandes¹

Saulo Gabriel Moreira Falci⁴

Introdução: A cirurgia bariátrica pode ocasionar a redução do tecido adiposo e secreção de mediadores inflamatórios. Dessa forma, acredita-se que o *status* periodontal de indivíduos que se submetem a esse procedimento pode melhorar no pós-operatório. Estudos primários encontrados na literatura confirmam ou refutam essa hipótese havendo a necessidade de uma revisão sistemática que melhor investigue essa relação.

Metodologia: Uma estratégia de busca foi elaborada, através da combinação de palavras-chave indexadas no *Mesh* para realização da busca eletrônica em seis bases de dados. Também se realizou busca manual, na literatura cinzenta e checagem de referência dos estudos incluídos. A busca e triagem dos estudos foi realizada por dois pesquisadores independentes que consideraram para inclusão estudos longitudinais que avaliação o *status* periodontal de indivíduos antes e depois da cirurgia bariátrica. A extração de dados, avaliação qualitativa e quantitativa destes estudos foi realizada.

Resultados: A busca inicial resultou em 1878 artigos. Destes 9 contemplavam os critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão sistemática. A avaliação da qualidade dos estudos transversais variou de 5 a 6 estrelas e dos estudos coorte de 6 a 9 estrelas pela escala *New Castle Ottawa*. A análise quantitativa mostrou que o nível de inserção clínica (MD: 0.07; CI95% -0.17 to 0.31), índice gengival (MD: -0.28; CI95% -1.68 to 1.11), porcentagem de sítios sangrantes (MD: -0.21; CI95% -0.77 to 0.35) e profundidade da bolsa (MD: 0.08 CI95% -0.14 to 0.31) não teve diferença antes e depois da cirurgia bariátrica. Por outro lado, o índice de placa foi menor após a cirurgia bariátrica (MD: -1.29; CI 95% -2.34 to -0.24).

Conclusões: O índice de placa de pacientes que se submetem a cirurgia bariátrica parece melhorar após a cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Periodontia; Revisão.

¹Mestre em clínica odontológica, Departamento de Odontologia- Universidade Federal do Vale do

Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência: E-mail:
glacieledtna@gmail.com

²Doutor em periodontia, Departamento de Odontologia- Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e
Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

³Doutor em prótese dentária, Departamento de Odontologia- Universidade Newton Paiva, Belo Horizonte,
Minas Gerais, Brasil.

⁴Doutor em cirurgia, Departamento de Odontologia- Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e
Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE

Renê Ferreira da Silva e Silva^{1*}

Carla Silvania de Oliveira e Silva²

Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro³

Henrique Andrade Barbosa³

Luara Caciquinho dos Santos⁴

Marco Aurélio Silva⁴

Sabrina Gonçalves Silva Pereira⁵

Introdução: Os profissionais que trabalham em serviços de hemodiálise prestam assistência aos pacientes de forma muito peculiar e intensa decorrente do quadro patológico crônico destes pacientes. Tal aproximação pode desencadear desgaste emocional, sofrimento e conflito de sentimentos perante as situações vivenciadas pelos pacientes que comprometem direta ou indiretamente a qualidade de vida destes profissionais. A qualidade de vida é um tema amplo e mantém relação direta com o ser humano e tudo que diz respeito a sua vida como relação familiar e profissional, religiosidade, saúde, convívio social entre outros. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida dos profissionais de saúde que atuam em serviços de hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, analítico, transversal e de abordagem quantitativa, realizado com profissionais de saúde de um serviço de hemodiálise na cidade de Montes Claros – MG. A população de interesse era de 28 profissionais de saúde, destes 26 participaram da pesquisa (um encontrava-se de licença a maternidade e um não aceitou participar). Para aferição dos dados foi utilizado questionário sociodemográfico e um instrumento que avalia a qualidade de vida, o WHOQOL – bref. Além de avaliar a qualidade de vida, o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Em seguida os dados foram analisados através do Microsoft Excel 97-2003, estimando frequência absoluta e relativa, medidas de tendência central e escores mínimo e máximo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros, sob protocolo 1.687.445/16. **Resultados:** A média de idade dos profissionais foi de 36 anos (DP±9,1), 69,2 % eram do sexo feminino e 80,8% profissionais de enfermagem. Em relação ao instrumento WHOQOL-bref, as questões 1 e 2 averiguaram, junto aos participantes, sobre a qualidade

de vida e a satisfação com a sua saúde, respectivamente e ambos obterem um escore com média 4 ($DP \pm 0,87$ e $0,89$ respectivamente), classificadas como bom. Em relação aos domínios percebe-se que o domínio físico obteve a menor média (56,04) e o domínio relações sociais a maior média (68,91). Os domínios psicológicos (60,2) e meio ambiente (64,3) tiveram média satisfatória. **Conclusão:** O presente estudo apresentou o quanto é complexo e importante discutir, analisar e entender todas as variáveis que influenciam na qualidade de vida dos trabalhadores. Diante disso, é importante à implantação de políticas públicas, a reformulação daquelas já existentes e a realização de novos estudos sobre o tema em questão.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Profissional da saúde; Hemodiálise.

¹ Enfermeiro, Especialista em Saúde da Família, Faculdade de Saúde Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: renejunior_deny@hotmail.com

² Enfermeira, Pós- Doutora em Ciências, Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Enfermeira, Mestre em Cuidado Primário em Saúde, Faculdade de Saúde Ibituruna e Departamento de Enfermagem – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Faculdade de Saúde Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva, Faculdade de Saúde Ibituruna, Faculdades Integradas do Norte de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS E QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MONTES CLAROS – MG

Vanessa Boaventura Araújo^{1*}

Marta Raquel Mendes Vieira²

Tatiana Almeida de Magalhães²

Magda Mende Vieira²

Thalita Emily Cezário Prates¹

Marise Fagundes Silveira⁶

Desirée Sant'Ana Haikal⁷

Introdução: A depressão é um fenômeno multidimensional e frequentemente incapacitante, que é cada vez mais prevalente entre as classes trabalhadoras, como a dos professores. Os sintomas depressivos relacionam-se com a qualidade de vida ao causar prejuízos em diversas vertentes da vida dos indivíduos, incluindo o trabalho. **Objetivo:** descrever a relação entre sintomas depressivos e qualidade de vida geral entre professores da educação básica de Montes Claros-MG. **Metodologia:** Participaram do estudo professores da educação básica. A amostra selecionada foi probabilística por conglomerados em um único estágio (escolas), com cálculo amostral para populações finitas. Considerou-se a prevalência do evento de 50%, nível de confiança de 95%, erro padrão de 5%, $deff=2$ e acréscimo de 10% para compensar possíveis perdas. As escolas participantes do estudo também foram selecionadas de forma aleatória e todos os seus professores foram convidados a participar. Os sintomas depressivos foram avaliados pelo Inventário de Depressão de Beck, estratificado em três categorias de pontuação: Mínimo (0 a 11), Leve (12 a 19) e Moderado (20 a 35). A avaliação da qualidade de vida geral foi feita pelo WHOqol-bref, com análise dicotomizada em satisfatória e insatisfatória (ponto de corte= 63,7). A coleta de dados aconteceu no período de março a dezembro de 2016. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas conduzidas pelo teste Qui-quadrado com uso do programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 18.0. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa na Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes: 1.293.458. **Resultados:** Verificou-se neste estudo que os sintomas depressivos estiveram associados à qualidade de vida geral ($p=0,000$). Dos 745 professores considerados neste estudo, em relação aos sintomas depressivos mínimos, de um total de 573 (77,1%) professores, 342 (59,68%) possuíam qualidade de vida geral

satisfatória e 231 (40,31%) insatisfatória. Considerando os sintomas depressivos leves foram encontrados 124 (16,7%) professores, destes, 34 (27,41%) possuíam qualidade de vida geral satisfatória e 90 (72,58%), insatisfatória. Os professores com sintomas depressivos moderados foram 46 (6,2%), sendo que 6 (13,04%) possuíam qualidade de vida geral satisfatória e 40 (86,95%), insatisfatória. **Conclusão:** Os sintomas depressivos podem influenciar a qualidade de vida geral dos professores. Assim, medidas de suporte e prevenção ao surgimento desses sintomas devem existir, evitando sua influência na qualidade de vida de professores.

Palavras-chave: Depressão; Qualidade de vida; Docentes.

¹Acadêmica de Medicina Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência. E-mail: vanessavba@hotmail.com.

² Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Matemática, Doutora em Saúde Coletiva, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Dentista, Doutora em Odontologia, Departamento de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE ÀS CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS DE SAÚDE MENTAL

Talles Moreira Falete Mota¹

Shirley Ferreira de Brito¹

Jozimara Rodrigues da Mata¹

Paloma Natal Teixeira¹

Fernanda Antônia de Jesus¹

Géssica Pereira Barbosa¹

Matheus Mendes Pereira²

Introdução: A consultoria em Saúde Mental na Residência Multiprofissional é um arranjo na organização dos serviços que complementa as equipes de referência. A equipe de referência é a responsável pelos seus pacientes e geralmente não os encaminha, ela solicita apoio. O consultor participa em parceria com elas sempre que necessário, ajudando no direcionamento e no apoio teórico dos casos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos profissionais da residência multiprofissional em saúde da família dos encontros de consultoria especializada em saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discussões direcionadas a casos clínicos complexos de saúde mental ocorridos na área de abrangência dos polos de residência com encontros quinzenais no período de março a outubro de 2018, tendo a participação do consultor psiquiátrico e residentes de enfermagem, psicologia, odontologia e medicina. **Resultados:** A consultoria especializada faz parte do programa de residência, onde os casos são previamente acolhidos na unidade por meio da escuta qualificada. Posteriormente esses casos são discutidos com os demais profissionais da equipe, selecionando aqueles com maior necessidade de direcionamento nas condutas para serem tratados na consultoria. Através dessa metodologia, os residentes obtêm maior conhecimento acerca da abordagem psicanalítica por meio da discussão teórica quanto as estruturas psíquicas, fisiopatologia, abordagem e interação farmacológica, auxiliando no desenvolvimento do raciocínio clínico e na elaboração do projeto terapêutico singular. **Conclusão:** Com a prática da discussão interdisciplinar e da retaguarda teórico assistencial, a consultoria especializada apresenta-se como ferramenta imprescindível para a condução dos casos de saúde mental na atenção primária a saúde, conferindo maior aptidão e autonomia aos profissionais da enfermagem frente ao direcionamento dos casos de saúde mental.

Palavras-chave: Consultoria; Saúde Mental; Atenção Primária; Residência.

¹ Enfermeiro Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: tallesmoreira@yahoo.com.br

² Enfermeiro Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, IDOSOS, DOENÇAS E AGRAVOS CRÔNICOS CÉFALO CAUDAL, REDE DE BALANÇO COMO CUIDADO

Marcos Afonso de Araújo¹

Marina de Fátima de Araújo²

Gabriela de Pádua Rocha Corrêa³

Introdução: O Processo natural do envelhecimento envolve inúmeras transformações biológicas inerentes aos organismos, e que, ocorrem de maneira gradativa e premiada por necessidades evolutivas. É perceptível a relevância que a educação em saúde proporciona na vida das pessoas a partir da sua interação com outro, uma vez que esta deve ser interpretada sob a ótica da prevenção, pois na prática está atrelada as melhores condições de vida e idade do idoso, refletindo e incidindo em fatores de risco como ausência do cuidado em todo o mundo. **Objetivos:** Evidenciar os níveis de satisfação da ação e assistência em uso da rede de descanso frente as patologias crônicas e agravos psíquico e neuro físico muscular do idoso, bem como sua possível aplicabilidade nos processos e diagnóstico do cuidado na Atenção Primária. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de experiência de um enfermeiro no cuidado de uma idosa, com o uso de método inovador. **Resultados:** Utilizou-se como ferramenta metodológica a rede de descanso como estratégia pontual, localizada no quintal do idoso. Avalia sendo o lugar que mais gosta, a sombra, as flores, horta, árvores ornamentais e frutíferas para atender o usuário com zelo, comodidade e segurança. Ao final do período de experiência e aplicabilidade das ações do cuidado ao usuário portador de diagnósticos de MMII com desgaste, postural e músculoesquelético, somatizando ao processo neurologicamente cansada, as vezes deprimida e muita preocupação familiar. Os resultados foram satisfatórios e possibilitou o trabalho, mesmo com dificuldades e limitações para deambular e se manter firme confiante dia pós dia, aceitou bem a experiência e prontificou em participar. Observando ainda que as relações estabelecidas entre o usuário, cuidador e família ampliaram a visão de novas possibilidades. Avaliou-se que a proposta trouxe algo lúdico, uma brincadeira, tornou-se necessária no ambiente que ela gosta, posição horizontal, em relaxamento e proteção para a cabeça e pés com travesseiros, sentindo acolhida, lembra infância e balanço, sonolência

e sentimento de estar sendo cuidada. Importante os resultados para as relações humanas bem melhores ainda em família, dores diminuíram, ausência de cansaço físico e psíquico, períodos de descanso, reflexão, muita oração e tranquilidade. **Conclusões:** Conclui-se como satisfatório observado pelo usuário e família a relevância, experiência e engajamento em possibilitar a discussão da técnica em um processo de aplicabilidade e ação em enfermagem como diagnóstico para idosos portadores de doenças e agravos crônicos céfalo caudal.

Palavras-Chave: Enfermagem; Idosos; Rede de Balanço.

¹Enfermeiro, Mestre em Engenharia Biomédica, Departamento de Bioengenharia-Univap, São José dos Campos, São Paulo Brasil. E-mail: marcosaa2006@yahoo.com.br.

²Assistente Social, Pós-graduada em Políticas públicas e intervenção junto à família, Faculdade Promove de Janaúba, Minas Gerais Brasil. E-mail: marinadefatimaaraujo@gmail.com.

³Médica, Pós-Graduada em Atenção Básica em Saúde da Família, Área de concentração Gestão do Cuidado em Saúde da Família-UFTM, Uberaba, Minas Gerais Brasil. E-mail: gabypc@hotmail.com.

Médico, Graduação em Medicina, FUNORTE, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. E-mail: drmarcosoliveira@yahoo.com.br.

Enfermeira, Pós-Graduada em Atenção básica em saúde da família, Área de concentração Saúde da família-UFGM, Belo Horizonte, Minas Gerais Brasil.

E-mail: julianadepaduar@hotmail.com.

REMOÇÃO DO TERCEIRO MOLAR E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Taiane Oliveira Souza^{1*}

Lucas Rodrigues Duarte¹

Ednele Fabyene Primo Miranda¹

Haroldo Neves de Paiva¹

Saulo Gabriel Moreira Falci²

Endi Lanza Galvão³

Objetivo: Avaliar o impacto da remoção do terceiro molar na qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica (até março de 2017) nas bases de dados PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Web of Science*, e na OVID, para identificar as literaturas relevantes. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos que avaliaram a qualidade de vida em indivíduos antes e depois da extração do terceiro molar, utilizando índices de qualidade de vida relacionada a saúde bucal validados com abordagem quantitativa. O *software* R foi utilizado para medir a diferença média na qualidade de vida entre o período pré-operatório e os dias de acompanhamento. **Resultados:** Um total de 1141 estudos foram identificados. Desse total, foram selecionados treze artigos para a presente revisão sistemática, dos quais seis estudos foram incluídos na metanálise. Quatro dos treze estudos incluídos nesta revisão receberam pontuação máxima de nove pontos na avaliação de risco de viés. O escore médio do OHIP-14 no primeiro dia de pós-operatório foi 17,57 (IC 95% 11,84-23,30, $I^2 = 96\%$) superior ao período pré-operatório. No sétimo dia pós-operatório, observou-se uma piora na qualidade de vida (14-item *Oral Health Impact Profile*- OHIP-14). Considerando o impacto avaliado pelo índice *the United Kingdom Oral Health Related Quality of Life* (OHRQoLUK), não foi observado diferença entre o período pré-operatório e o sétimo dia pós-operatório. **Considerações Finais:** A presente revisão sistemática revelou que um impacto negativo na qualidade de vida de indivíduos submetidos a cirurgia de terceiro molar foi observado no primeiro dia pós-operatório, diminuindo ao longo do período de acompanhamento.

Palavras-chave: Meta-análise; Qualidade de vida; Revisão sistemática; Cirurgia do terceiro molar.

¹Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- PPGODONTO Diamantina, MG, Brasil. Autor para correspondência: taiane.oliveira.souza@gmail.com

²Professor do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- PPGODONTO Diamantina, MG, Brasil.

³Professora do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- PPGODONTO Diamantina, MG, Brasil.

RESVERATROL REDUZ A ATIVIDADE MIGRATÓRIA E AUMENTA A APOPTOSE EM CÉLULAS DE MELANOMA MURINO B16F10 E FOCOS METASTÁTICOS PULMONARES EM CAMUNDONGOS C57BL/6

Valéria Couto Quintão^{1*}

Bruna Nathália Santos²

Amanda Rodrigues Santos²

Amanda Mota Lacerda²

Erivelton Pereira dos Santos³

Ludmilla Regina de Souza David⁴

Alfredo Maurício Batista de Paula⁵

Introdução: O melanoma maligno cutâneo (MMC) é o câncer de pele que exibe maior taxa de letalidade entre os cânceres humanos, devido à sua eficiente capacidade de gerar clones metastáticos, altamente resistentes às terapias oncológicas padrões. O resveratrol (Resv) é um polifenol naturalmente encontrado em plantas, sendo considerado um fármaco natural. Alguns estudos têm demonstrando efeito protetor do Resv em vias moleculares de sinalização alteradas que participam dos eventos patológicos da iniciação, promoção e progressão tumoral. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do Resv na indução da apoptose e na atividade migratória *in vitro* de células cancerosas do melanoma murino (B16F10) e os efeitos do mesmo sobre a ocorrência de metastases pulmonares em camundongos C57BL/6. **Metodologia:** A linhagem celular de melanoma cutâneo B16F10 foi plaqueada e tratada com o Resv em diferentes concentrações. Foram utilizados os marcadores iodeto de propídeo e laranja de acridina para investigar a ocorrência de apoptose. A aquisição de imagens foi feita em microscópio de fluorescência e foram analisadas no *software* ImageJ®. O ensaio de migração celular foi conduzido de acordo com o ensaio *wound healing*. Fotomicrografias das placas e mensuração da migração celular induzida nas placas foram feitas com uso do *software* ImageJ® antes e após 48 h de tratamento com Resv. Para a avaliação da ocorrência de metástases experimentais, foi utilizado modelo *in vivo* em camundongos C57BL/6 e células B16F10 (CEEBEA/Unimontes, parecer no: 99/2016). Os animais foram distribuídos em um grupo controle (tratados com PBS) e um grupo caso tratado com Resv ambos administrados por meio de gavagem com base no peso corporal. Aos 33 dias de tratamento, os camundongos

foram anestesiados e submetidos à inoculação de 5×10^5 células B16F10 através da veia caudal. Após 24 dias, os animais foram sacrificados por deslocamento cervical e os pulmões foram retirados para contagem macroscópica de nódulos metastáticos. Foram feitas lâminas histopatológicas dos pulmões que foram coradas em H&E e fotografadas sob microscopia óptica. Todos os dados obtidos foram submetidos a testes estatísticos específicos com nível de significância em $\alpha = 5\%$ ($p < 0,05$). **Resultados:** Tratamento com Resv aumentou significativamente a taxa de morte celular por apoptose e reduziu significativamente a capacidade migratória de células B16F10 ($p = 0,05$). No experimento *in vivo*, foi mostrado uma redução na quantidade de nódulos metastáticos pulmonares em ambas as avaliações macro e microscópicas. **Conclusões:** Os resultados obtidos nesse estudo adicionam mais evidências quanto ao potencial uso do Resv como agente adjuvante anti-metastático.

Palavras-chave: Metástase; Melanoma; Resveratrol.

¹Biomédica, Mestranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: valeriac1@hotmail.com.

²Cirurgiã- Dentista, Mestranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³Biomédico, Doutorando em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴Bióloga, Pós- Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵Cirurgião-dentista, Doutor em Patologia, Departamento de Odontologia. Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

**RESVERATROL REDUZ EXPRESSÃO PLASMÁTICA DE
BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS EM CAMUNDONGOS C57BL/6
SUBMETIDOS AO MODELO DE CAQUEXIA ASSOCIADA AO MELANOMA
CUTÂNEO SINGÊNICO**

Amanda Rodrigues Santos^{1*}

Otávio Cardoso Filho²

Alfredo Mauricio Batista de Paula³

Valeria Couto Quintão Eleoterio¹

Maria Isabela Alves Bernardo⁴

Walter de Freitas Filho¹

Bruna Macedo Lima⁴

Introdução: A caquexia é uma síndrome paraneoplásica que ocorre em indivíduos com câncer e caracteriza-se pela anorexia, perda involuntária de peso corporal devido à perda de massa esquelética e adiposa. Adicionalmente, na caquexia se encontra presente uma reação inflamatória crônica sistêmica, de baixa intensidade, que tem sido associada à patogênese dos distúrbios metabólicos nos tecidos periféricos acometidos pela síndrome. O resveratrol (3,4,5-trans-trihydroxystilbene; Resv) é um polifenol naturalmente encontrado em plantas, sendo considerado um fármaco natural com ações anti-oxidantes, anti-inflamatórias e anti-angiogênicas. **Objetivo:** avaliar os níveis séricos de albumina e proteína C reativa em camundongos C57BL/6 submetidos ao modelo singênico de caquexia associada ao melanoma cutâneo tratados com Resv e controles. **Métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa Experimental e Bem-estar Animal (CEEBEA/Unimontes. Parecer: 99/2016). Células de melanoma cutâneo murino B16-F10 (5×10^5) foram inoculadas no flanco de camundongos C57BL/6 para indução tumoral. Foram criados três grupos de animais (controle: administração de PBS e Resv (nas concentrações de 200 mg e 400 mg para cada 1.000 mg do peso corporal do animal) por meio da gavagem oral. Após 24 dias da inoculação os animais foram sacrificados por decapitação. Amostra de sangue periférico foi coletada e dosagem dos níveis séricos de albumina e proteína C reativa foram dosados por espectrofotômetro. **Resultados:** Animais tratados com Resv apresentaram uma redução significativa dos níveis séricos de albumina e Proteína C reativa. Animais que receberam Resv 200µg apresentaram aumento dos níveis de albumina comparados com controles ($p < 0,05$). A proteína C reativa foi

reduzida nos grupos tratados com Resv 200 µg/ml ($p < 0,001$) e 400 µg/l ($p < 0,01$) co comparação com o grupo controle. **Conclusão:** A administração de Resv pode promover diminuição de marcadores inflamatórios séricos em camundongos C57BL/6 com CRC experimental. Futuros estudos investigarão o impacto da redução do quadro inflamatório sistêmico promovido pelo uso de Resv nos tecidos periféricos alvos da CRC.

Palavras-chave: Melanoma; Resveratrol; Murino.

^{1*} Biomédica, Mestranda em Ciências da saúde - Unimontes, Montes Claros Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: E-mail:santosbiomedica@gmail.com

² Biólogo, Doutorando em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros Minas Gerais, Brasil.

³ Dentista, Doutor em Ciências da Saúde, Departamento de odontologia - Unimontes, Montes Claros Minas Gerais, Brasil.

⁴ Graduanda em ciências Biológicas Bacharelado - Unimontes, Montes Claros Minas Gerais, Brasil.

**RESVERATROL REDUZ O ÍNDICE DE RESISTIVIDADE VASCULAR
TUMORAL DE CAMUNDONGOS C57BL/6 SUBMETIDOS AO MODELO
TUMORAL SINGÊNICO DE MELANOMA CUTÂNEO**

Andréia Brito de Souza^{1*},
Magda Mendes Vieira²,
Lorrane Katherine Martins Pereira³,
Mayara Chagas Magalhães³,
Luciana Mendes Araújo Borém⁴,
Ludmilla R. Souza⁵,
Alfredo Mauricio Batista de Paula⁷

Introdução: O resveratrol (3,4,5-trans-trihydroxystilbene;) é um polifenol naturalmente encontrado em plantas. Tem sido reportado que o resveratrol pode modular vias moleculares de sinalização que se encontram alteradas nos eventos patológicos da iniciação, promoção e progressão tumoral. A administração de resveratrol promove uma série de efeitos antineoplásicos, sendo um deles a inibição da angiogênese tumoral. A origem de novos vasos sanguíneos a partir de uma rede vascular peritumoral é conhecida como angiogênese tumoral. Esse fenômeno patológico está associado com o crescimento tumoral, desenvolvimento de metástases, resistividade às terapias antineoplásicas e pior sobrevida de indivíduos com câncer. **Objetivo:** Identificar e mensurar o fluxo vascular e o índice de resistividade vascular tumoral com ultrassonografia Doppler de tumores de camundongos C57BL/6 submetidos ao modelo tumoral singênico de melanoma cutâneo controles e tratados com resveratrol. **Metodologia:** Camundongos C57BL/6 foram inoculados no subcutâneo do flanco com 5×10^5 células de melanoma cutâneo murino B16F-10. Grupos controle (administração PBS com gavagem oral) e experimentais (administração de 200 mg/Kg e 400 mg/Kg do peso corporal, com gavagem oral). Os efeitos dos tratamentos com resveratrol (resveratrol 200 mg/Kg e resveratrol 400 mg/Kg) no fluxo vascular e no índice de resistividade vascular tumoral foram identificados e mensurados com uso de equipamento de ultrassom Doppler pulsado de alta frequência, com transdutor de 18 MHz. Animais foram selecionados quando pelo menos um vaso

calibroso foi detectado no interior ou adjacente ao tumor, com padrão arterial de fluxo. Doppler pulsado foi executado para se obter ondas de velocidade de fluxo para cálculo do índice de resistividade vascular. Os valores obtidos para o fluxo vascular e o índice de resistividade vascular foram estatisticamente comparados entre os grupos do estudo usando teste t de Student. Nível de significância foi estabelecido em 95% ($p < 0,05$).

Resultados: Tumor maligno experimental exibiu fluxo sanguíneo notadamente periférico. Não houve diferença na mensuração do fluxo vascular entre animais do grupo controle e experimentais. Animais tratados com resveratrol 200 mg/Kg exibiram uma redução significativa do índice de resistividade vascular comparados com grupo controle ($p = 0,05$). Animais tratados com resveratrol 400 mg/Kg apresentaram tendência de redução do índice de resistividade vascular. **Conclusão:** O tratamento com maiores doses de resveratrol nos animais experimentais apresentou apenas tendência a reduzir a quantificação do índice de resistividade vascular, sugerindo redução da atividade metabólica da massa tumoral.

Palavras-chave: Resveratrol; Angiogenese patológica; Modelo tumoral murino.

¹ Biomédica, Mestranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: E-mail: brito.ad2014@gmail.com.

² Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Graduanda em Ciências Biológicas - UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Médica, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Medicina – UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Bióloga, Doutora em Biologia Molecular, Departamento de Odontologia – FACIONORTE, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶ Cirurgião-dentista, Doutor em Patologia, Departamento de Odontologia, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

RISOTERAPIA NO AMBIENTE PEDIÁTRICO: A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, JANAÚBA/MG

Anne Karoene Silva Faria^{1*}

Jaqueline Soares Cardoso²

Introdução: O ambiente hospitalar se configura como algo desconhecido para a criança, despertando sentimentos como desânimo, solidão, saudade do convívio familiar, dos colegas de escola e dos amigos. Isso contribui para a fragilização da criança e a equipe de Enfermagem deve estar atenta a esses aspectos auxiliando o paciente e sua família a superar tais dificuldades. Buscando minimizar o impacto da hospitalização, abordagens lúdicas como a intervenção de palhaços têm sido utilizadas na pediatria. O palhaço tem como objetivo o resgate do desejo do brincar através da risoterapia. Esta terapia, além de promover a melhora dos pacientes, torna o ambiente pediátrico mais agradável tanto para a criança e seus acompanhantes quanto para a equipe de Enfermagem, fortalecendo o vínculo e melhorando o diálogo entre os mesmos. **Objetivos:** Analisar a percepção da equipe de enfermagem acerca da risoterapia aplicada pelo projeto de extensão “Só risos de Plantão” no Hospital e maternidade Sagrado Coração de Jesus, no município de Janaúba, Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de natureza qualitativa realizado com a equipe de enfermagem na unidade pediátrica diante das atividades lúdicas realizadas pelo projeto de extensão “Só Risos de Plantão”. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pitágoras de Montes Claros sob o número 2.070.377. Os dados foram coletados através de questionário semi-estruturado e analisados por meio de categorização e recortes de temáticas. **Resultados:** A pesquisa foi realizada com a participação de 14 profissionais. Nota-se o amplo leque de percepções da equipe de Enfermagem acerca das atividades lúdicas através de um dos questionamentos, quando todos afirmaram que compreendem o trabalho desenvolvido pelos voluntários na unidade pediátrica como algo positivo e benéfico. Destacou-se no discurso dos entrevistados a influência da risoterapia na melhora do humor das crianças hospitalizadas e seus acompanhantes, o que conseqüentemente, colabora nas intervenções assistências realizadas pelos profissionais de saúde. Outro fator significativo de se

ressaltar é o fato de que, os profissionais notaram mudanças no humor e no comportamento dos seus colegas de trabalho diante a presença do grupo Só risos de Plantão. Sentir-se bem na presença dos palhaços foi a resposta preponderante nas entrevistas. **Conclusões:** Diante dos benefícios gerados pela risoterapia a equipe de Enfermagem do Hospital Fundajan reconhece a importância e percebe de forma positiva o trabalho realizado pelos voluntários.

Palavras-chave: Terapia do Riso; Humanização da Assistência; Trabalhadores Voluntários de Hospital; Criança Hospitalizada.

¹Bióloga, Docente na Faculdade Vale do Gortuba, Mestre em Ciências Agrárias – UFMG, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: annekaroene@gmail.com.

²Enfermeira, docente no Centro de Educação Profissional e Tecnológica –Cept/ Unimontes, Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família – Unopar, Janaúba, Brasil.

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO *PROVIDERS SURVEY* PARA USO NO BRASIL

Mayara Karoline Silva Lacerda^{1*}

Juliana Pereira Alves¹

Jucimere Fagundes Durães Rocha²

Fabrine Costa Marques³

Aparecida Rosângela Silveira⁴

Maria Aparecida Vieira⁵

Cristina Andrade Sampaio⁶

Introdução: O *Providers Survey* é um instrumento que avalia a relação entre o emprego e o restabelecimento dos usuários do serviço de saúde mental, permitindo que os profissionais de saúde avaliem o grau de importância de cada item relacionado à sua prática. O instrumento aborda 85 itens divididos em quatro temáticas fundamentais para esta avaliação como os aspectos relevantes do trabalho dos profissionais com usuários do serviço, fatores que permitem aos usuários obterem e manterem um trabalho/emprego, fatores que promovem a recuperação dos usuários e, ainda, sobre as barreiras que os profissionais enfrentam para referenciar esses usuários ao mercado de trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência da adaptação transcultural do instrumento *Providers Survey* para uso no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de delineamento qualitativo do tipo relato de experiência. O estudo encontra-se no período de validação da adaptação transcultural realizada previamente e as informações apresentadas são pautadas em resultados parciais. **Resultados:** Após a tradução do instrumento do idioma original para o português, realizada por dois tradutores *bilíngues* proficientes em ambos os idiomas, foi feita a consolidação das versões traduzidas para iniciar o processo de adaptação transcultural. Foram realizados dois encontros com duração aproximada de duas horas, gravados em áudio e vídeo, além de registros escritos realizados pelos participantes, para posterior análise. Foi organizado um comitê de *experts* com conhecimento específico acerca do constructo avaliado pelo instrumento, composto por enfermeiros, psicóloga, antropóloga, médico e usuários inseridos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Montes Claros. Todas as questões do instrumento foram lidas e discutidas pelos

participantes a fim de apontar aspectos como a estrutura do documento, *layout*, instruções do instrumento, abrangência e adequação das expressões contidas nos itens. Após os apontamentos levantados pelo comitê, os pesquisadores fizeram as considerações e correções antes de realizarem a tradução reversa e o estudo piloto para validar o instrumento para uso no Brasil. **Conclusões:** Destaca-se a importância das reuniões com o comitê de experts nesse processo de adaptação transcultural do instrumento, pois, termos e expressões contidos nas questões e orientações do instrumento devem expressar a realidade vivenciada no contexto da saúde mental brasileira. É necessário que, em seguida, sejam realizados os ajustes semântico e idiomático, uma vez que o instrumento após a adaptação deverá ser avaliado pela autoria do instrumento original.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Mental; Atenção Psicossocial; Usuários.

¹ Enfermeira. Estudante do Mestrado Profissional em Cuidado Primário em Saúde. Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência: E-mail: mkslacerda@hotmail.com

² Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde. Estudante de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Enfermeira. Estudante de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail:

⁴ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora do Departamento de Saúde Mental e Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Cuidado Primário em Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶ Antropóloga. Doutora em Saúde Coletiva. Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E O USO MATERNO E PATERNO DE MEDICAMENTOS, TABACO, ÁLCOOL E DROGAS ILÍCITAS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Amanda de Andrade Costa^{1*}

Maria Tereza Carvalho Almeida²

Fernanda Alves Maia³

Maria Raquel Alves⁴

Ionara Aparecida Mendes Cezar⁵

Victor Bruno da Silva⁶

Marise Fagundes Silveira⁷

Introdução: O transtorno do espectro do autismo faz parte de um grupo de transtornos do desenvolvimento caracterizado por *deficit* nas habilidades sociais, *deficit* nas habilidades comunicativas e presença de comportamentos, interesses e atividades restritos, repetitivos e estereotipados. A população diagnosticada, frequentemente, é composta por crianças do sexo masculino, brancas e hispânicas, sendo a prevalência atual de 1:59 nos Estados Unidos da América. A etiologia do transtorno ainda não foi esclarecida, mas evidências sugerem a influência de fatores genéticos e ambientais.

Objetivo: Investigar a associação entre o transtorno do espectro do autismo e o uso materno e paterno de medicamentos, tabaco, álcool e drogas ilícitas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo caso-controle realizado com 248 crianças/adolescentes com diagnóstico confirmado para autismo e 886 indivíduos neurotípicos. Para a coleta de dados, foi aplicado, por uma equipe capacitada, um questionário semiestruturado contendo 213 questões. As variáveis investigadas foram: idade do pai e da mãe no momento do parto, sexo da criança, uso de medicamentos antes e durante a gestação, classes de medicamentos usados pela mãe na gestação, tabagismo materno e paterno; etilismo materno e paterno; uso de drogas ilícitas materno e paterno. Na análise dos dados, utilizou-se o modelo de regressão logística e para estimar a magnitude das associações adotou-se a razão de chances bruta e ajustada. **Resultados:** Os resultados mostraram que o grupo de crianças/adolescentes com transtorno do espectro do autismo apresentou maior chance de ter mãe acima de 30 anos, pai abaixo dos 35 anos e predominância de participantes do sexo masculino. Também foi encontrada associação entre o uso materno de antitérmicos/analgésicos, antibióticos e outros medicamentos com o autismo, antes e

durante a gravidez, sendo o uso feito no 1º trimestre ou em outros trimestres da gestação. O uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas materno e paterno, antes e durante a gestação, não apontou relação com o autismo. **Conclusões:** Sugere-se que exista influência de fatores ambientais, em especial do uso pré-natal de medicamentos, com o desenvolvimento do transtorno do espectro do autismo e que esta associação está relacionada ao tipo de medicamento e não à quantidade de medicamentos usados na gestação. Os dados alertam sobre os possíveis efeitos da exposição a medicamentos durante a gravidez. Espera-se que as informações do presente estudo contribuam para futuras pesquisas sobre o rastreamento, diagnóstico e tratamento do autismo.

Palavras-chave: Transtorno autístico; Gravidez; Uso de medicamentos; Tabagismo; Transtornos relacionados ao uso do álcool; Drogas ilícitas.

¹ Enfermeira, Mestranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: bandinhaandrade@gmail.com.

² Farmacêutica, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Fisiopatologia - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Médica, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Fisiopatologia - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Matemática, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Estágios e Práticas Escolares - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Fonoaudióloga, Mestranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁶ Acadêmico do Curso de Medicina. Departamento de Medicina – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁷ Matemática, Doutora em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E VACINA TRÍPLICE VIRAL: ESTUDO DE CASO-CONTROLE

Laura Vicuna Santos Bandeira¹

Fernanda Alves Maia²

Vanessa Souza De Araújo Saeger³

Victor Bruno Da Silva⁴

Steffany Lara Nunes Oliveira⁵

Ionara Aparecida Mendes Cezar³

Marise Fagundes Silveira⁶

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo compartilha sintomas centrais no comprometimento de três áreas específicas do desenvolvimento: *déficits* de habilidades sociais, *déficits* de habilidades comunicativas e presença de comportamentos, interesses e/ou atividades restritos, repetitivos e estereotipados. A etiologia desse transtorno ainda não está completamente elucidada, porém admite-se como possível causa uma combinação de fatores genéticos, biológicos e ambientais. Dentre os fatores ambientais, alguns estudos têm avaliado se o uso de vacinas contendo mercúrio está relacionado ao autismo. **Objetivo:** Investigar a associação entre o Transtorno do Espectro do Autismo e a vacina tríplice viral. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de caso-controle constituído por crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo (caso) e neurotípicos (controle), na proporção de um para quatro. Em ambos os grupos foram excluídos aqueles que apresentaram outras comorbidades e os controles que apresentaram sinais de Transtorno do Espectro do Autista (n=120). Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado que foi aplicado às mães. Realizou-se análise bivariada com utilização dos testes Qui-Quadrado e *Mann-Whitney*. **Resultados:** Após aplicar os critérios de exclusão, o grupo-caso foi constituído por 248 crianças/adolescentes e o grupo-controle por 886. Os grupos foram semelhantes em relação à média de idade (p=0,398), classe social (p=0,320) e tipo de escola que frequentavam (p=0,561). O sexo masculino foi predominante no grupo caso (81,0%) e uniforme no grupo-controle (51% masculino e 49% feminino). A maioria das crianças/adolescentes do grupo caso (96,4%) e do grupo controle (96,8%) recebeu a vacina tríplice viral (p=0,383). Após a aplicação da vacina, os grupos foram semelhantes

em relação à presença de febre ($p=0,073$), mas diferente quanto à presença de comportamentos atípicos, com maior proporção para as crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo ($p=0,000$). As alterações relatadas com diferença estatística foram sonolência ($p=0,031$) e interrupção da fala ($p=0,000$). **Conclusões:** Não foi observada associação entre a vacina tríplice viral e o Transtorno do Espectro do Autismo. Entretanto, a perda da fala e sonolência foram comportamentos atípicos, observados após a vacina, com maior frequência em crianças com esse transtorno.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista; Vacina contra Sarampo-Caxumba-Rubéola; Criança; Adolescente.

¹Psicopedagoga, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: Email: laurapsicopedagogia@hotmail.com

²Bióloga, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Fisiopatologia – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³Fonoaudióloga, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴Acadêmico de Medicina e Iniciação Científica – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵Fonoaudióloga, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶Matemática, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Matemática – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO, ALERGIA/INTOLERÂNCIA ALIMENTAR: ESTUDO DE CASO-CONTROLE

Steffany Lara Nunes Oliveira^{1*}

Fernanda Alves Maia²

Maria Rachel Alves³

Maria Tereza Carvalho Almeida⁴

Vanessa Souza De Araújo Saeger⁵

Victor Bruno Da Silva⁶

Marise Fagundes Silveira⁷

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo, transtorno do desenvolvimento neurológico, tem sido considerado um importante problema de saúde pública com uma prevalência de 1 para 59 crianças. Além de cursar com os sintomas clássicos desse transtorno (*déficits* de habilidades sociais e comunicativas, e presença de comportamentos, interesses e/ou atividades restritos, repetitivos e estereotipados), algumas pessoas podem ter distúrbios gastrointestinais e ou outras reações decorrentes de respostas imunológicas como alergias/intolerância alimentares. **Objetivo:** Investigar a associação entre o Transtorno do Espectro do Autismo, alergia e intolerância alimentar. **Métodos:** Realizou-se um estudo de caso-controle constituído por crianças/adolescentes com o Transtorno do Espectro do Autismo (caso) e neurotípicos (controle). Foi aplicado um questionário semiestruturado às mães e realizada uma análise bivariada com utilização dos testes Qui-Quadrado e *Mann-Whitney*. **Resultados:** A amostra final foi constituída por 248 crianças/adolescentes (grupo-caso) e 886 (grupo-controle), conferindo uma razão de 1 por 3,6. Os dois grupos foram semelhantes em relação à média de idade ($p=0,398$); à distribuição da faixa etária ($p= 0,305$); à classe social ($p=0,320$); e ao tipo de escola que frequentavam ($p=0,561$). Observou-se que as crianças e adolescentes com o Transtorno do Espectro do Autismo apresentaram chances 4,16 vezes de ser do sexo masculino do que àquelas observadas entre os controles. Verificou-se maior proporção de alérgicos no grupo caso do que no grupo controle ($p=0,000$). Observaram-se, ainda, proporções maiores no grupo caso quando comparadas ao grupo controle em relação a ter alergia a leite/caseína ($p=0,000$), lactose ($p=0,003$), glúten ($p=0,000$) e aos três componentes

simultaneamente ($p=0,000$). As crianças e adolescentes do grupo caso foram mais propensas a apresentarem mais episódios de constipação/diarreia ($p= 0,000$), e a terem mais restrição alimentar a glúten ($p= 0,000$), caseína ($p= 0,000$) e lactose ($p= 0,000$).

Conclusões: Crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo são mais propensas a desenvolver alergia e intolerância alimentar ao glúten, ao leite (caseína) e à lactose, bem como, são mais sujeitas a terem constipação e/ou diarreia até um ano de idade, quando comparadas com crianças sem sinais desse transtorno.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista; Hipersensibilidade Alimentar; Intolerância Alimentar.

¹ Fonoaudióloga, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Autor para correspondência: Email: steffanylaranoa_fonoaudiologia@yahoo.com

² Bióloga, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Fisiopatologia – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Matemática, Mestre em Ciências da Saúde, Departamento de Técnicas e práticas – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Farmacêutica, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Fisiopatologia – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Fonoaudióloga, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁶ Acadêmico de Medicina e Iniciação Científica – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁷ Estatística, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Matemática – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

TREATMENT OF MUCOSITIS WITH COMBINED 660- AND 808-NM- WAVELENGTH LOW-LEVEL LASER THERAPY REDUCED MUCOSITIS GRADE AND PAIN

Laura Oliveira Barros^{1*}

Larissa Lopes Fonseca²

Cristina Paixão Durães³

Lais Santiago⁴

Agna Soares da Silva Menezes⁵

Raquel Gusmão Soares⁶

André Luiz Sena Guimarães⁷

Introduction: Oral squamous cell carcinoma is the most frequent oral malignant neoplasia. As consequence of treatment, oral mucositis is one of the most common adverse effects of oral squamous cell carcinoma treatment. Currently, there is no consensus for oral mucositis treatment. **Objectives:** The purpose of the current study was to test the combination of red and infrared low-level laser therapy for oral mucositis treatment. **Methods:** Primary culture of human fibroblast was performed to identify low-level laser therapy dose. After laboratory tests, a two-arm parallel, single-blind, controlled study was conducted. The two arms were group 1, both 660- and 808-nm wavelengths (300 J/cm², 9 J of total energy, 100 mW, spot size 3 mm²), and group 2, only 660-nm wavelength (300 J/cm², 9 J of total energy, 100 mW, spot size 3 mm²). Both treatments were performed twice a week. **Discussion:** Oral mucositis is associated with significant symptoms such as dysgeusia, dysphagia and pain. Low-level laser therapy is a widely used alternative to oral mucositis treatment. But it's necessary to define all parameters to successfully replicate the treatment. Preclinical research was performed to establish and adjust the low-level laser therapy parameters. Based on preclinical data, the safety and efficiency of the protocol were tested in a controlled study which compared two group. Group 1 presented a reduction of mucositis grade in comparison to group 2. Group 1 also presented reduction of analgesics prescription. But no significant differences between groups 1 and 2 were observed according to the pain scale. **Conclusion:** In conclusion, the current study demonstrated that a combination of red and infrared at a higher dose (300 J/cm²) reduced both oral mucositis grade and analgesics prescription. The effects of the

combination of Radiotherapy and low-level laser therapy are unclear and need more studies.

Keywords: laser; light therapy; radiation; cancer; mouth.

¹ Médica residente de rádio-oncologia do Hospital Dilson Godinho. Montes Claros. Minas Gerais. Brasil.

² Cirurgiã dentista - Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros. Minas Gerais. Brasil.

³ Cirurgiã dentista - Universidade de Uberaba. Uberaba. Minas Gerais. Brasil.

⁴ Médica rádio-oncologista. Hospital Dilson Godinho. Montes Claros. Minas Gerais. Brasil.

⁵ Enfermeira mestranda em Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros. Minas Gerais. Brasil.

⁶ Departamento de Odontologia. Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros. Minas Gerais. Brasil

⁷ Doutor cirurgião dentista. Universidade Estadual de Montes Claros. Hospital Dilson Godinho. Hospital Universitário Clemente Farias. Montes Claros. Minas Gerais. Brasil.

TRIAGEM SOROLÓGICA PARA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA PASSIVA EM UMA ÁREA ENDÊMICA BRASILEIRA

João Gabriel Guimarães Luz^{1*}

Luís Claudio Luzini Marciano²

Mônica Lopes Morais³

João Victor Leite Dias⁴

Amanda Gabriela de Carvalho⁵

Introdução: A triagem sorológica seguida de eutanásia de cães positivos representa uma das principais ações de vigilância e controle da leishmaniose visceral no Brasil. Nesse contexto, o sorodiagnóstico é essencialmente conduzido durante inquéritos censitários e amostrais sistemáticos. Entretanto, algumas unidades de vigilância articulam-se para também testar animais conduzidos espontaneamente pelos seus proprietários ao serviço, o que caracteriza uma vertente passiva de vigilância. **Objetivos:** Determinar a soroprevalência e caracterizar os proprietários e cães oriundos da demanda espontânea para triagem sorológica de leishmaniose visceral canina (LVC) no município endêmico de Rondonópolis (Mato Grosso, Brasil). **Metodologia:** A soroprevalência da LVC foi determinada por consulta aos registros do Centro de Controle de Zoonoses do município. Foram incluídos os animais submetidos à dupla sorologia por teste imunocromatográfico rápido e imunoenensaio enzimático, entre outubro de 2016 e setembro de 2017. Já aqueles com resultados em branco ou indeterminados foram excluídos. Adicionalmente, os proprietários que conduziram espontaneamente os seus animais ao órgão foram convidados a responder uma entrevista baseada em um questionário semiestruturado, no qual foram abordadas características socioeconômicas, aspectos do animal, bem como atitudes e conhecimentos em LVC. **Resultados:** No período avaliado, foram incluídos 804 animais que haviam sido conduzidos espontaneamente para diagnóstico da LVC. Desses, 506 testaram positivos para infecção, o que resultou uma soroprevalência de 62,93% [IC_{95%}= (59,6%-66,27%)]. Noventa e três proprietários foram entrevistados, dos quais 53,76% eram do sexo masculino, 46,23% apresentavam renda familiar maior que dois salários mínimos e 60,21% concluíram o ensino médio, com idade média (desvio-padrão) de 44,51 (13,86) anos. Em relação aos respectivos cães (n=99), predominaram as

fêmeas (53,54%) e animais de companhia (86,87%), com idade média de 36,76 (33) meses. A maioria dos proprietários (72,03%) referiu ter conduzido o animal para triagem sorológica devido à presença de sinais clínicos sugestivos de LVC. De fato, 73,74% dos cães eram sintomáticos e 50,51% já haviam recebido algum tratamento devido à sintomatologia. Em caso de positividade confirmada, 58,06% dos indivíduos afirmaram optar pela eutanásia e 24,73% pelo tratamento do animal. Em relação ao tratamento etiológico e vacina para LVC, apenas 39,78% e 25,81% afirmaram conhecê-los, respectivamente. **Conclusões:** Os dados apontam elevada soroprevalência de LVC entre os cães triados por demanda espontânea em Rondonópolis. Ademais, sugerem que a vigilância passiva está ligada à indivíduos com melhor nível socioeconômico e animais com manifestações clínicas aparentes e sugestivas de LVC. Tais achados podem ser úteis para o direcionamento do controle voltado para o reservatório canino.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Cães; Sorologia; Vigilância em Saúde Pública; Epidemiologia.

¹ Farmacêutico, Mestre em Ciências Farmacêuticas, Curso de Medicina – Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: joaogabrielgl@hotmail.com.

² Psicólogo, Curso de Medicina – Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

³ Farmacêutica, Mestre em Química, Departamento de Farmácia – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Farmacêutica, Mestre em Ciências da Saúde, Curso de Medicina – Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil.

UM ESTUDO SOBRE A VALIDADE DE CONSTRUTO DE CONDIÇÕES SUBJETIVAS DE SAÚDE BUCAL PARA AVALIAR O USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

Aline Soares Figueiredo Santos^{1*}

Danilo Lima Carreiro²

Renata Francine Rodrigues de Oliveira³

Marise Fagundes Silveira⁴

Raquel Conceição Ferreira⁵

Gizelton Pereira Alencar⁶

Andréa Eleutério de Barros Lima Martins⁷

Introdução: Estudos apontam que o uso de serviços odontológicos é relativamente baixo. Ao se considerar a alta prevalência de doenças bucais entre brasileiros e a importância do acesso a serviços de saúde bucal na prevenção dessas doenças, tal acesso deve ser oportunizado. Sabe-se ainda que o uso de serviços odontológicos está associado a características pessoais dos indivíduos, a condições socioeconômicas, bem como a condições subjetivas de saúde, além de características do serviço odontológico utilizado.

Objetivo: Estudar a validade de construto de condições subjetivas de saúde bucal por meio da Análise Fatorial Confirmatória (AFC), em uma amostra de idosos de 65 a 74 anos, em que se utilizaram dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil), realizada no ano de 2010.

Metodologia: Para verificar a adequação do modelo encontrado, realizou-se uma AFC através do Software R®. A AFC consiste em uma técnica de análise multivariada, inserida nos modelos de equações estruturais. Sua vantagem consiste em testar a aplicabilidade de um modelo teórico baseado em variáveis latentes (construtos teóricos) por meio de variáveis observadas (os itens). Para avaliar a adequação do modelo, foram utilizadas algumas medidas de ajustamento: Comparative Fit Index (CFI), Tucker-Lewis Index (TFI) e Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA). Consideraram-se, como adequados, os modelos que apresentaram CFI e TFI maiores do que 0,90 e RMSEA inferior a 0,05. Correlações acima de 0,50 entre os fatores foram consideradas elevadas. O SB Brasil recebeu a aprovação do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde, tendo recebido registro na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), sob o número 15.498, em 7 de janeiro de 2010 para sua execução.

Resultados: Participaram do estudo 7619 idosos. Os resultados da análise fatorial confirmatória com o modelo de 2ª ordem operacionalizaram o construto de

condições subjetivas de saúde bucal. Todos apresentaram pesos fatoriais elevados ($\geq 0,50$) e estatisticamente significantes. O modelo apresentou índices de ajustes considerados aceitáveis. **Conclusões:** Esse estudo colabora com a avaliação do construto de condições subjetivas de saúde bucal. A relevância do tema e a necessidade de instrumentos que avaliem adequadamente o uso de serviços de saúde bucal ratificam a importância da investigação.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Bucal; Saúde Bucal; Análise Multivariada.

¹ Dentista, Mestre e Doutoranda em Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Autor para correspondência: E-mail: alinesfigueiredos@gmail.com

² Graduado em Administração, Mestre em Ciências da Saúde. Doutorando em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Dentista, Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

⁴ Graduada em Matemática, Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Dentista, Doutora em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, Minas Gerais Brasil.

⁶ Graduado em Estatística. Doutor em Saúde Pública, Docente da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

⁷ Dentista, Doutora em Saúde Pública, Docente do Departamento de Odontologia – Unimontes e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS DE REGIÕES ENDÊMICAS NO BRASIL

Thalita Emily Cezário Prates^{1*}

Renata Fiúza Damasceno²

Ariela Mota Ferreira²

Antonio Luiz Pinho Ribeiro³

Ester Cerdeira Sabino⁴

Desirée Sant'Ana Haikal⁵

Introdução: A doença de Chagas é uma doença negligenciada que causa mais de 10 mil óbitos anuais na América Latina. No Brasil, há aproximadamente 4,6 milhões de pessoas infectadas pelo *Trypanosoma cruzi*, cujo diagnóstico e tratamento oportunos da doença nos serviços de saúde exercem forte influência no tempo de sobrevivência das mesmas.

Objetivo: Conhecer o padrão de uso dos serviços de saúde por portadores de doença de chagas de duas mesorregiões brasileiras endêmicas para doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e descritivo, cujos dados foram coletados durante a segunda fase (*follow up*) de um estudo de coorte denominado Centro de Pesquisa em Biomarcadores em Doenças Negligenciadas Tropicais de São Paulo/Minas Gerais (SaMi-Trop), que ocorreu no período de junho de 2015 e agosto de 2016, em 21 municípios de duas mesorregiões brasileiras endêmicas para doença de Chagas - Norte de Minas Gerais e Vale do Jequitinhonha. A amostra foi constituída por 887 pessoas com doença de chagas que relataram ter feito uso dos serviços de saúde no último ano. Os dados foram coletados por meio de entrevista e o tratamento estatístico dos dados foi realizado no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0. O Projeto SaMi-Trop foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (parecer 042/2012). **Resultados:** O serviço público de saúde foi o tipo de serviço mais utilizado para acompanhamento da doença de Chagas (65,8%) pelos participantes deste estudo, sendo que a maioria deles residia em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família (87,8%) a uma distância de até 5 km da Unidade Básica de Saúde (57,7%). No que refere ao acompanhamento médico desses pacientes nos serviços de saúde, somente 28,7% eram acompanhamentos regularmente na Estratégia Saúde da Família e 49,4% não eram acompanhados por especialistas. Em relação ao acesso dos mesmos aos exames e medicamentos necessários para o tratamento da doença, em torno de 40% relataram que nunca ou raramente tinham acesso aos exames

(45,4%) e aos medicamentos (38,3%). **Conclusões:** Apesar dos portadores de doença de Chagas participantes deste estudo terem feito uso dos serviços de saúde no último ano, o não acompanhamento médico regular, bem como a dificuldade de acesso a exames e medicamentos reafirmam o estado de negligência e vulnerabilidade no qual se encontram as populações com doença de Chagas no Brasil.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Doenças Negligenciadas; Uso de serviços de saúde.

¹ Graduanda do curso de medicina, Departamento de Medicina – Unimontes, Minas Gerais, Brasil. *

Autor para correspondência: E-mail: thalita.cezario@hotmail.com.

² Doutoranda em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Doutor em Infectologia e Medicina Tropical, Departamento de Clínica Médica Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

⁵ Doutora em Imunologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Brasil.

⁶ Doutora em odontologia, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Unimontes, Minas Gerais.

VERIFICAÇÃO DA VALIDADE E CONFIABILIDADE DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Danielly Juliana Santana Barbosa¹

Larissa Juliana Vieira Brito¹

André Luiz Almeida Quintão¹

Ana Monique Gomes Brito²

Árlen Almeida Duarte de Sousa^{3*}

Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins⁴

Introdução: o Diabetes Mellitus é descrito como uma desordem metabólica decorrente do déficit na atividade e/ou secreção da insulina e também como elevação da glicose no sangue. Essa condição provoca fragilidade do estado físico, prejuízo da capacidade funcional, falta de energia, limitações no relacionamento social e instabilidade emocional, impactando negativamente a Qualidade de Vida. **Objetivo:** verificar a validade e a confiabilidade do instrumento D-39. **Metodologia:** trata-se de um estudo metodológico entre pessoas com diabetes cadastradas em uma Estratégia de Saúde da Família. Inicialmente, foram acessadas bases de dados científicas com a finalidade de identificar pesquisas sobre a temática Qualidade de Vida e Diabetes Mellitus, assim como os principais instrumentos de medida usados. O instrumento utilizado neste estudo foi o Diabetes-39 (D-39), construído para verificar o quanto a Qualidade de Vida de pessoas com diabetes foi afetada durante o último mês devido a atividades ou ações. O estudo foi composto pelas seguintes fases: 1) pré-teste (n=20); 2) estimativa da confiabilidade (n=50): Alfa de Cronbach, Kappa Ponderado e Coeficiente de Correlação Intraclasse, resultados satisfatórios $\geq 0,60$; 3) estimativa da validade concorrente (n=50). Utilizou-se o programa *Statistical Package for the Social Sciences* para as análises estatísticas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, sob Parecer nº 764.743/2014. Trata-se de um subprojeto de um projeto financiado pelos órgãos CNPq e FAPEMIG. **Resultados:** participaram do teste-reteste 50 pessoas com diabetes, sendo que 34 (68%) eram do sexo feminino. A média da idade foi de 61,82 anos (DP=11,11), mínima de 36 e máxima de 87 anos. A escolaridade variou de 0 a 12 anos ou mais de estudo (Média=7,48; DP=3,86). No que diz respeito à Estimativa da Confiabilidade, a consistência interna ou Alfa de Cronbach estimada foi de 0,91. Já quanto à reprodutibilidade, verificou-se que, entre as

39 afirmações do instrumento, apenas três obtiveram Kappa Ponderado inferior a 0,60. A reprodutibilidade para os escores totais foi calculada através do Coeficiente de Correlação Intraclasse, cujo resultado foi de 0,97 ($p=0,000$). Quanto à validade convergente, constatou-se uma correlação positiva com os anos de escolaridade (Correlação de *Spearman*=0,756; $p=0,000$). **Conclusão:** o D-39 foi considerado válido e confiável. O instrumento poderá auxiliar na criação de estratégias de prevenção e promoção de saúde.

Palavra-chave: Diabetes Mellitus; Qualidade de vida; Confiabilidade e Validade.

¹ Acadêmico de Psicologia, Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

² Enfermeira, Especialista em Saúde da Família, Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: arlenduarte@gmail.com.

⁴ Dentista, Doutora em Saúde Pública, Departamento de Odontologia – Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais Brasil.

ZUMBIDO E A ASSOCIAÇÃO COM O USO DE ESTÉREOS PESSOAIS EM ALTA INTENSIDADE SONORA

Maria Luiza Alves Freitas^{1*}

Fernanda Augusta Gonçalves Freitas²

Mericis Martins dos Santos²

Ana Maura de Freitas Marques Figueiredo¹

Mirna Rossi Barbosa-Medeiros³

Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa⁴

Introdução: A música proporciona sensação prazerosa, mas pode se tornar uma fonte de poluição sonora dependendo da maneira e do nível sonoro que é utilizado. Atualmente, os adolescentes têm usado estéreos pessoais, muitas vezes, por várias horas durante o dia e em níveis de pressão sonora elevados. Após exposição à música amplificada, o zumbido pode ser o primeiro sinal de perda auditiva. **Objetivo:** Verificar a prevalência do zumbido e a associação com volume máximo de estéreos pessoais. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo. Foram selecionadas três escolas estaduais por conveniência por serem próximas à Clínica Escola das Faculdades Unidas do Norte de Minas - MG. Participaram do estudo alunos do sexto ao nono ano. Utilizou-se um questionário com dados sócio-demográficos, questões sobre o uso de fones de ouvido e uma questão sobre a sensação do zumbido após uso do estéreo pessoal, dicotomizada em sim e não. Uma escala visual foi apresentada com numeração de zero a dez, para marcação da intensidade, sendo dez o volume máximo. O projeto foi aprovado sob o parecer número 2.885.889. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2018. Os dados foram tabulados no programa estatístico *Predictive Analytics SoftWare (PASW® STATISTIC)* versão 18.0. Utilizou-se o teste do Qui-quadrado de Pearson considerando o nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Participaram 597 alunos com média de idade de 12,9 anos (DP=1,28) sendo a mínima de 11 e máxima de 18 anos, mediana e moda de 13 anos, 52,6% do sexo masculino. No que refere à escolaridade, 29,5% estavam no sexto ano, 21,1% no sétimo, 25,1% no oitavo e 24,3% no nono. A prevalência do uso dos estéreos foi de 86,4%. Dentre esses, 49,4% responderam utilizar de quatro a todos os dias da semana, 18,8% utilizam quatro ou mais horas por dia. A prevalência do zumbido foi 19,6% e 41,3% marcaram o volume máximo para uso do estéreo pessoal, havendo associação entre ambos ($p=0,001$). **Conclusão:** Houve associação entre o zumbido e o uso do volume máximo dos estéreos na amostra estudada, sugerindo a necessidade de

desenvolver estratégias nas escolas para a conscientização sobre os riscos do uso inadequado dos dispositivos eletrônicos.

Palavras-chave: Audição; Ruídos; Música; Adolescentes.

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. Montes Claros – Minas Gerais – Brasil. * Autor para correspondência: E-mail: marialuizaalvesfreitas@outlook.com

² Acadêmica de Fonoaudiologia. Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte. Montes Claros – Minas Gerais – Brasil. E-mail: augustafreitas2017@gmail.com

³ Fonoaudióloga. Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte. Montes Claros – Minas Gerais – Brasil. E-mail: mirnarossi@hotmail.com

⁴ Fonoaudióloga. Doutora em Ciências da Saúde. Professora da Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte. Montes Claros – Minas Gerais – Brasil. E-mail: luiza.rossi@funorte.edu.com.br